ANNO XXXIX. NUMERO 110.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 15 DE MAIO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro. o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Ro Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
3 Lua cheia as 11 horas, 17 m. e 32 s. da m.
10 Quarto ming. as 3 horas, 50 m. e 22 s. da m.
17 Lua nova a 1 hora, 23 m. e 20 s. da t.
25 Quarto cresc. as 5 horas, 22 m. e 2 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segundo as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apépucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde: de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Cashangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
11. Segunda. Ss. Fabio. Anastacio e Sereno mm
12. Terça. Ss. Joanna, Nereo e Aquileo.
13. Quarta. Ss. Pedro Regalado, Glicerio, Servaço
14. Quinta. ✠ Assensão do Senhor.
15. Sexta. S. Isidro, Dymphna, Torquato e Egidio.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno e Ubaldo.
10 Dom. Ss. Paschoal Baylon e Possidonio.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8. dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 555.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

TITULO I.
Despeza.

Artigo 1. A despeza provincial no exercicio de 1863 a 1864 será de 1.375:154$706, e effectuada pelo presidente da provincia de conformidade com as disposições seguintes:

CAPITULO I.
Assembléa provincial e secretaria da presidencia da provincia.

Art. 2. Assembléa provincial:
§ 1. Subsidio de seus membros em tres mezes de sessão.......... 17:940$000
§ 2. Ajuda de custo aos mesmos.......... 2:000$000
§ 3 Empregados da secretaria, inclusive a gratificação annual de 1:400$000 ao official-maior interino, a contar de 7 de abril do corrente anno.......... 7:210$000
§ 4. Expediente e asseio da casa, inclusive a diaria do servente... 600$000
§ 5. Publicação dos debates e outras impressões.......... 8:250$000 — 36:000$000

Art 3. Secretaria da presidencia da provincia:
§ 1. Empregados.... 19:280$000
§ 2. Expediente e asseio da casa.......... 2:162$000
§ 3. Diaria de dous serventes a 2$000..... 1:464$000 — 22:906$000

CAPITULO II
Instrucção publica.

Art. 4. Directoria geral:
§ 1. Empregados, inclusive no exercicio da presente lei a gratificação mensal de 60$000 ao actual secretario Salvador Henrique de Albuquerque, e 25$000 ao actual addido José Marinho Falcão........ 4:500$000
§ 2. Expediente e asseio da casa.......... 200$000
§ 3. Diaria de 1$600 a um servente.......... 585$600 — 5:285$600

Art. 5. Gymnasio provincial:
§ 1. Empregados e professores.......... 34 440$000
§ 2. Aluguel da casa 2.000$000
§ 3. Expediente, moveis e asseio da casa.. 400$600
§ 4. Mensalidade dos alumnos pobres existentes.......... 2:250$000
§ 5. Museu.......... 400$000 — 39:490$000

Art. 6. Escola de commercio:
§ 1. Professores..... 5:100$000
§ 2. Porteiro servindo de continuo........ 500$000
§ 3. Expediente..... 60$000 — 5:660$000

Art. 7. Aulas de latim:
§ unico. Professores 4:315$000
Art. 8. Escolas primarias:
§ 1. Professores, não podendo no exercicio desta lei proverem-se os lugares de adjuntos 94:149$665
§ 2. Aluguel de casas, moveis e expediente.......... 17:000$000 — 111:149$665

Art. 9. Associação dos artistas.......... 1:000$000

Art. 10. Bibliotheca provincial:
§ 1. Bibliothecario.. 1:080$000
§ 2. Aluguel da casa e expediente.......... 544$000 — 1:624$000

CAPITULO III
Auxilio industrial.

Art. 11. Subvenção á companhia Pernambucana.......... 40:000$000

CAPITULO IV.
Obras publicas.

Art. 12. Repartição:
§ 1. Empregados, inclusive o director, que será um dos engenheiros, conforme a lei n. 286 de 17 de maio de 1851, observando-se o § 1 do art. 12 da lei n. 511 de 18 de junho de 1861, e ficando prohibido o engajamento de engenheiros.......... 21:188$000
§ 2 Expediente...... 2.400$000 — 23:588$000

Art. 13. Obras:
§ 1 Reparos e conservações de estradas e pontes.......100:000$000
§ 2. Ditos e ditas de edificios proprios provinciaes, inclusive a quantia de 500$000 rs. com a cadeia de Pesqueira.......... 10:000$000
§ 3. Calçamento da cidade do Recife, preferindo as ruas de entradas e sahidas.......120:000$000
§ 4. Obras contratadas, sendo 50:000$000 com a ponte de S. João e 4:875$000 com a do Bramzinho.......... 54:875$000
§ 5 Obras novas e outras, sendo 8.000$ com uma ponte de madeira sobre o rio Una no lugar denominado Montes no termo da estrada de ferro, 2:000$ com um açude já decretado no lugar denominado Manso na comarca do Limoeiro, 2.000$000 com a obra que se está fazendo no hospital da Misericordia de Olinda, 1:500$ com o açude de Cimbres, 1:000$000 com a obra que se está fazendo na igreja de S. Gonçalo da cidade do Recife, 1:000$000 com a continuação da igreja de Nossa Senhora da Graça que se está edificando na Capunga, e 500$000 com a conclusão do cemiterio do Rio Formoso.......... 16.000$000
§ 6. Estradas do contrato Mamede, devendo o empreiteiro levar a estrada do norte até o rio Utú, inclusive a ponte sobre este.......... 30:000$000
§ 7. Gymnasio Provincial.......... 16:000$000
§ 8. Matrizes, sendo 8:000$000 com as de S. José da cidade do Recife, de Barreiros, da Escada e de S Lourenço da Matta a 2:000$ para cada uma, e 12:000$000 com as de Taquaritinga, S Bento, Papacaça, Bom-Jardim, Garanhuns, Gravatá, Iguarassú, Rio-Formoso, Agua Preta, Rapesa, Santo Amaro de Jaboatão e Buique a 1:000$000 para cada uma.......... 20 000$000 — 366.875$000

CAPITULO V.
Theatro de Santa Isabel.

Art. 14 Administração e subvenção:
§ 1. Ordenado do administrador.... 2:160$000
§ 2. Subvenção a actual empreza do theatro dramatico ... 8.000$000
§ 3. Dita a companhia lyrica que for contratada com José Saporiti ou com quem melhores vantagens offerecer...... 20.000$000 — 30:000$000

CAPITULO VI.
Segurança publica.

Art. 15. Força policial. .... 237:847$920
Art. 16. Casa de detenção:
§ 1. Empregados, inclusive cirurgião, barbeiro e cabelleireiro 13:527$040
§ 2. Enfermeiro com a diaria de 1$600 .. 585$600
§ 3. Expediente . . 200$000
§ 4. Illuminação . 896$000 — 15:208$640
Art. 17. Aluguel de casas para cadeias e quarteis da força policial fora da capital. . 3:000$000
Art. 18. Conducção de presos..... 1:275$000

CAPITULO VII.
Illuminação publica.

Art. 19. Com 1,100 lampeões de gaz na cidade do Recife, devendo o presidente da provincia distribuir os 39, cuja despeza vai incluida nesta verba, pelos lugares que mais necessitarem, inclusive a gratificação ao fiscal da illuminação da mesma cidade... 71:068$000
Art. 20. Com 161 ditos de azeite na cidade de Olinda... 9:611$160
Art. 21. Com 30 ditos na cidade de Goianna....... 3:206$160

CAPITULO VIII.
Soccorros de beneficencia.

Art. 22. Hospital Pedro II, e dos lazaros e casa dos expostos da cidade do Recife, inclusive o dote das expostas.... 20:000$000
Art. 23. Sustento e curativo dos presos pobres .... 50:000$000
Art. 24. Recolhimentos:
§ 1. De Goianna. . 600$000
§ 2. De Iguarassú . 1:000$000
§ 3. De Olinda . . 250$000 — 1:850$000
Art. 25 Collegio do Bom Conselho em Papacaça...... 2:000$000
Art. 26. Hospital da Misericordia de Goianna...... 500$000

CAPITULO IX.
Culto publico.

Art. 27. Coadjutores, tendo cada um 200$000 ..... 12:000$000
Art. 28. Religiosos capuchinhos.... 864$000

CAPITULO X.
Arrecadação e fiscalisação das rendas.

Art. 29. Thesouraria provincial:
§ 1. Empregados, não sendo admissivel o pagamento de vencimentos a funccionarios addidos.... 32:196$000
§ 2. Seis por cento da cobrança judicial . 3:947$000
§ 3. Despezas judiciaes ...... 1 953$000
§ 4. Expediente e asseio da casa . . 1:400$000
§ 5. Diaria de 2$000 a um servente, e gratificação de 480$000 a um carteiro .... 1:202$000 — 40:698$000
Art. 30. Consulado provincial:
§ 1. Empregados. . 38.505$000
§ 2. Expediente e asseio da casa . 1:400$000
§ 3. Diaria de 2$000 a um servente no dias uteis ...... 605$000
§ 4. Capatazia do algodão ..... 3:950$000 — 44:460$000
Art. 31. Collectorias e agencias:
§ 1. Promotores fiscaes ...... 4:228$000
§ 2. Collectores. . 6:919$000
§ 3. Escrivães . . 4:613$000
§ 4. Agente do fumo, tabaco, sabão etc. sendo os seus vencimentos de 10 0/0 . . 4:146$000
§ 5. Dito de liquidos espirituosos e vinagre ...... 3:358$000 — 23:264$000
Art. 32. Aluguel das casas para barreiras . 336$000

CAPITULO XI.
Aposentadorias e jubilações.

Art. 33. Aposentados, inclusive Manoel Antonio de Souza, desenhista da repartição das obras publicas vencendo 546$870 annuaes 11:901$428
Art 34. Jubilados, não sendo admissivel o pagamento de gratificação por mais de 12 annos de ensino ao padre João José de Araujo ...... 18:206$445

CAPITULO XII.
Divida provincial.

Art. 35 Resgate das apolices da 1ª serie, emittidas em virtude do art. 31 da lei numero 488 . . . 60:000$000
Art. 36. Juros das mesmas apolices . . 12:802$500
Art. 37. Exercicios findos conforme o quadro que acompanha a presente lei .... 31:561$188

CAPITULO XIII.
Publicação e impressões.

Art. 38. Impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, publicação do expediente e de outros serviços ...... 4:172$000

CAPITULO XIV.
Despezas diversas.

Art. 39. Restituições ...... 1:269$000
Art. 40. Eventuaes, não se considerando taes em caso nenhum as despezas com as repartições e quaesquer outras, especialmente designadas nesta lei . 10:000$000

1,375:154$706

TITULO II.
Receita.

Art. 41. Para se effectuar a despeza fixado no titulo antecedente, fica o presidente da provincia autorisado a determinar a arrecadação da renda consignada nos §§ seguintes:
§ 1. 90 rs. por arroba de assucar exportado.
§ 2. 20 rs. por canada de aguardente e alcool idem.
§ 3. 3 por cento do algodão idem.
§ 4. 7 por cento de mel de furo idem.
§ 5. 8 por cento dos couros idem.
§ 6. 5 por cento dos de mais generos idem, menos as fructas.
§ 7. 30$000 por escravo idem, guardada a disposição do § 7 do art. 41 da lei n. 431.
§ 8. 100 rs. por libra de tabaco fabricado, 600 rs. por arroba de não fabricado 1$500 rs. por milheiro de charutos e cigarros, 800 rs. por arroba de sabão, 30 rs. por canada de bebidas espirituosas, com excepção da genebra e licores que pagarão 50 rs. por canada, 20 rs. por canada de vinagre, ficando isentas as fabricas da provincia.
§ 9. 20 por cento da aguardente de producção do paiz consumida na provincia, cobrados por administração na cidade de Recife e seus arrebaldes.
§ 10. 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido na provincia.
§ 11. Decima dos predios urbanos.
§ 12. 20$000 pela venda de escravo.
§ 13. Sello de heranças, legados e doações de qualquer especie, na forma do § 3 do art. 42 da lei n. 544 de 28 de junho de 1862.
§ 14. 4 por cento sobre os premios das loterias maiores de 400$000.
§ 15. 10 por cento de novos e velhos direitos pela nomeação dos empregados provinciaes, e 20 por cento pela apesentadoria e jubilação dos mesmos empregados.
§ 16. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, e as prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallariças de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, excepto as ruraes, em toda provincia.
§ 17. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e quaesquer escriptorios não comprehendidos no seguinte paragrapho.
§ 18. 12 por cento sobre a renda das casas em que se acharem na cidade de Recife os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, os armazens de recolher e de deposito, e os trapiches.
§ 19. 50$000 por cada uma casa de bilhar, de modas e lojas em que se venderem chapéos e roupa feita em paiz estrangeiro.
§ 20. 1:000$000 por cada dita de operações bancarias com emissão, e outros previlegios, e 500$000 por cada uma dita com emissão, sem outros previlegios.
§ 21. 300$000 por cada uma dita sem emissão, bem como por cada companhia anonyma e agencia.
§ 22. 200$000 por cada uma dita de cambio.
§ 23. 50$000 por cada uma dita de commissão de escravos.
§ 24 100$000 por cada corrector commercial e agente de leilões.
§ 25. 30$000 por cada escravo empregado no serviço de alvarengas e canoas abertas de que trata o paragrapho seguinte.
§ 26. 500 rs. por tonellada das alvarengas e canoas abertas empregadas no trafego da carga e descarga.
§ 27. 320 rs. por cada sacca de algodão na capatasia.
§ 28. 16$000 por carro particular de quatro rodas de eixo fixo, 10$000 por dito de duas rodas idem, 18$000 por dito de aluguel de quatro rodas idem, 11$000 por dito de duas rodas idem, 25$ por cada omnibus, 6$000 por cada carroça e carro não comprehendido nas designações precedentes, exceptuados os vehiculos empregados no serviço de agricultura.
§ 29. Matriculas e emolumentos do Curso Commercial.
§ 30. 2 por cento do valor das fianças crimes, com excepção das que houverem de prestar os senhores pelos seus escravos.
§ 31. 10 por cento da renda dos terrenos occupados com o plantio de capim para venda no municipio do Recife.
§ 32. Pedagio das pontes e estradas.
§ 33. Bens de evento.
§ 34. Emolumentos e apprehensão pela policia.
§ 35. Multa por infracções.
§ 36. Restituições e reposições.
§ 37. Producto da venda de generos, utensis e proprios provinciaes.
§ 38 Metade da divida anterior ao 1.° de julho de 1836.
§ 39 Divida activa e saldo do exercicio anterior.
§ 40 Producto do imposto estabelecido pela lei n. 350.
§ 41. 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporação de mão morta, com excepção das que mantem estabelecimentos pios.
§ 42. Producto das loterias do Gymnasio provincial e do theatro de Santa Isabel.
§ 43. Saldo dos premios das loterias prescriptas, conforme o art. 39 da lei n. 473.
§ 44. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 45. Juros de nove por cento pela indevida detenção da renda.

TITULO III
Disposições geraes.

Art. 42. Continuam em vigor as disposições dos artigos 43, 44 e 45 da lei n. 544 de 28 de junho de 1862 e o art. 48 da lei n. 510 de 18 de junho de 1861, substituindo-se nesta as palavras « de 1861 a 1862 » por estas outras « de 1863 a 1864. »

Art. 43. Fica prohibida a concessão de gratificação á qualquer empregado provincial, sob qualquer pretexto, ainda mesmo á titulo de pagamento por excesso de serviço, uma vez que tal gratificação não tenha sido estabelecida expressamente por lei, e bem assim a admissão de funccionarios nas repartições, não sendo creados por lei.

Art. 44. Fica o presidente da provincia autorisado a fazer arrematar os impostos provinciaes nas camaras de Caruarú, Bonito, Brejo, Garanhuns, Flores, Tacaratú e Boa-Vista.

Art. 45. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça, imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de maio de 1863, 42° da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 4 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 4 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

Quadro da divida de exercicios findos, a que se refere o art. 37 da lei provincial para o exercicio de 1863 a 1864.

Secretaria da presidencia.
Basiliano de Magalhães Castro—ordenado .... 53$332
Instrucção publica.
Marcelino Antonio Xavier — vencimentos .... 226$823
Conego Joaquim Pinto de Campos—gratificação do exercicio. . . . 15$554
Obras publicas.
José Mamede Alves Ferreira—prestações das obras de seu contrato 22:650$000
Segurança publica.
José Antonio Ferreira Vinhas—aluguel de casa .... 33$000
João Francisco do Livramento, idem 75$000
João José Pinto de Oliveira, idem 80$000
João José de Gouveia & Filho, idem 20$000
Tertuliano de Menezes Telles da Silva — vencimentos de uma escolta 65$920
Luiz Joaquim dos Santos Bezerra, idem .... 38$000
João Corrêa Brasil, idem .... 171$547
Guimarães & Oliveira — expediente da casa de detenção. . . . 126$680
Thomaz Rodrigues Pereira—aluguel de casa .... 210$000
Pedro Gonçalves da Rocha, idem 48$000
Joaquim Antonio de Castro Nunes, idem .... 60$000
Manoel da Cunha Xavier Lins—conducção de presos .... 80$000
Pedro Mahler—aluguel de casa . . 40$000
Emprezarios da illuminação a gaz—prestação de um mez .... 5:661$620
Soccorros de beneficencia.
Olympio Theodoro da Silva — sustento de presos pobres . . . . 102$600
Eduardo de Sá Carneiro, idem, idem 15$600
Aposentadorias e jubilações.
Dr. João José Pinto—ordenado . : 52$394
Severino Alexandre Villarim, idem. 52$904
João Anastacio Camello Pessoa — saldo do abate que lhe foi concedido pelo art. 30 da lei n. 488 de 16 de maio de 1860 .... 1:100$000
Eventuaes.
Joaquim Theotonio Ferreira das Chagas — expediente de sua aula 10$070
José Hygino de Miranda — restituição de decimas .... 11$096
Francisco Lucio de Castro—5ª parte de vencimentos por ter servido como official da secretaria do governo .... 59$645
Francisco de Lemos Duarte, idem, idem .... 46$087
João Manoel de Castro, idem, idem 44$600
José Roberto da Cunha Salles, como escripturario .... 33$510
Fortunato da Silva Nunes, idem. . 32$533
Theodoro José Tavares, idem . . 24$933
Companhia de Beberibe—agua para a secretaria do governo . . . 6$100
Companhia de Beberibe—agua para a repartição das obras publicas . 6$100
Companhia brasileira de paquetes a vapor — passagem de praças de policia .... 19$000
Coronel João José de Gouvêa—vencimentos de uma escola. . . . 337$540

Somma 31 561$ 88

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de maio de 1863.

João Silveira de Souza.

Continuação do expediente do dia 9 de maio de 1863.

Officio ao barão do Livramento.—Nesta data expeço ordem a thesouraria de fazenda para pagar a quantia de 1:054$160, em que, segundo a conta que me remetteu com o seu officio de 6 do corrente, importaram os objectos mandados vir da Europa para o palacio da presidencia.

Fazendo a V. S. essa declaração cumpre agradecer-lhe a offerta que fez, dos materiaes destinados as obras do jardim do mesmo palacio, certo de que desse seu donativo vou dar sciencia ao governo imperial.

— 11 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —Respondo ao officio de V. Exc. de 7 do corrente, sob n 827, dizendo lhe que, segundo as ordens dadas por esta presidencia ao major Sebastião José Basilio Pyrrho, deve elle aqui conservar-se até ulterior resolução do governo imperial a seu respeito.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Nos termos de suas informações de 9 do corrente, pode V. S. mandar inscrever no competente quadro, afim de serem opportunamente admittidas no collegio a filha de de Rita Quiteria de Oliveira de nome Olympia e a orphãa Maria Catharina de Sena neta de Luiza Ferreira do Rosario.

Dito ao consul de Inglaterra.—Tenho presente o officio que o Sr. E. Lennet Hunt, consul de S. M. Britannica nesta cidade, dirigio me no 1° de abril proximo findo, em resposta ao que lhe enderecei em 13 de março anterior, acerca do que occorreu no juizo de paz do 1° districto desta capital, com a viuva Raymond, sub ita britannica, e que o Sr. consul trouxe ao meu conhecimento em 27 de fevereiro do corrente anno.

Tomando em consideração o pedido que no primeiro dos supracitados officios, a que respondo, o Sr. consul fez de minha intervenção, como primeira autoridade da provincia, para providenciar no sentido de ser reparada a injustiça que a predita viuva diz ter soffrido com o procedimento daquelle juizo, cabe-me ponderar ao Sr. consul, sendo pelas leis do paiz o poder judiciario inteiramente independente em suas funcções de julgar, nenhuma providencia cabe em minhas attribuições, que na questão vertente possa satisfazer os seus desejos.

Entretanto essa independencia não é tal que os actos do juiz não admittam reforma, nem posse elle responder pelas faltas ou omissões que commetter no exercicio de suas funcções; mas para isto as leis tem estabelecido as providencias e recursos necessarios, que deverão ser empregados por aquelles que se julgarem offendidos por taes faltas ou omissões.

Se a viuva Raymond se considera neste caso, a ella cumpre lançar mão daquelles recursos para conseguir a reparação da injustica de que se queixa e a que allude o Sr. consul, e entre as quaes nenhuma ha que para a hypothese seja da competencia da administração.

Renovo ao Sr. consul de S. M. Britannica os protestos de minha perfeita estima e consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Mande V. S. indemnisar a repartição das obras militares, conforme solicitou o respectivo director em officio de 9 do corrente, sob n. 84, da quantia de 63$240 rs., em que importaram os concertos urgentes que se fizeram na fortaleza do Brum e no quartel de Olinda, onde se acha o 4° batalhão de artilheria a pé, como se vê dos recibos juntos em duplicata.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas, no officio junto por copia, de 8 do corrente e sob n. 831, recommendo a V. S que em vista da inclusa conta em duplicata, mande indemnisar o 7° batalhão de infanteria da quantia de 3$480 rs. dispendida com uma fechadura que o respectivo commandante mandou pregar no portão da fortaleza das Cinco Pontas, onde se acha aquartellado aquelle batalhão.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, os quatro inclusos avisos de letras na importancia de 1:325$500, sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre essa e a favor de Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque, bacharel Antonio José Alcovia e Joaquim Gomes da Silva.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, que me foi remettida pelo director da repartição das obras militares com officio de 9 do corrente, sob n. 80, afim de que mande pagar aos emprezarios da illuminação a gaz, nesta capital, a quantia de 45$000, dispendida com a collocação de um bico de gaz na cavallarice do palacio da presidencia.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Uma vez que estejam em termos os inclusos documentos, que me foram remettidos pelo Dr. chefe de policia com officio de 9 do corrente, sob n. 740, mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva a quantia de 1:799$127 rs., dispendida durante o mez de abril ultimo com o sustento e dieta dos presos pobres da casa de detenção,—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior interino.—Em vista do que informou V. S. em officio n 57 de 2 deste mez, com referencia ao requerimento do tenente da 6ª companhia do 6° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que pretende mudar a sua residencia para a provincia da Parahiba, mande V. S. passar-lhe guia na forma do artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Dê V. S. as suas ordens para que sejam cheios de palha os 25 enxergões vasios que foram fornecidos ao corpo de guarnição, logo que para esse fim o brigadeiro commandante das armas os mande recolher nesse estabelecimento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. transportar para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergypano* ao alferes reformado do exercito Joaquim dos Santos Neves e dous filhos declarando V. S. ao mestre do mesmo hiate serem elles os tres passageiros que deve conduzir para alli, sem dispendio da fazenda nacional, segundo a condição expressa na portaria que se lhe passou nesta data.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Approvando nesta data o orçamento na importancia de 297$132 reis, annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 83, das despezas a fazer-se com a calçada nas testadas dos coxias da 1.ª, 2.ª, 3.ª. e 4.ª companhias no quartel do 9.° batalhão de infantaria em continuação da que existe, bem assim com o ladrilho preciso em dous quartos que alli servem de arrecadação dos generos destinados ao rancho, autoriso V. S. a mandar executar a referida obra. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S. faço apresentar o recruta de marinha José Jacques Barboza para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal do Buique.—Respondo ao seu officio de 24 de abril proximo findo, declarando-lhe que, nos termos da lei, convoque e reuna Vmc. o conselho municipal de recurso no dia 1° de junho proximo vindouro que para isso tenho designado, e como não existam eleitores nessa freguezia, por não ter sido approvada pelo poder competente a eleição que para elles ahi se fez em duplicata, deve Vmc. convocar para funccionar no referido conselho o eleitor mais votado da parochia mais visinha como preceitua o aviso de 11 de setembro de 1848 —Communicou se á camara municipal do Buique.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antão.—Não sendo possivel conhecer precisamente quer da representação que me dirigiram alguns eleitores dessa freguezia, quer do seu officio de 9 deste mez, qual o edificio em que nessa cidade tem funccionado anteriormente e por vezes o respectivo collegio eleitoral, declaro á Vmc. para sua direcção e em resposta aquelle officio que nesse mesmo edificio, qualquer que elle seja deve reunir-se o referido collegio convocado para a eleição que terá lugar no dia 14 do corrente, em observancia da circular desta presidencia de 19 de dezembro de 1860. Se, porem, por mudança feita pela camara municipal ou por qualquer circumstancia posterior esse edificio deixar de ter a capacidade precisa poder-se-ha então, e só nessa hypothese fazer a reunião do collegio eleitoral na igreja matriz como Vmc. havia deliberado.

Dito ao conselho de compras navaes.—Promova o conselho de compras navaes nos termos dos artigos 9 a 11 do seu regulamento a acquisição dos objectos de material da armada necessarios para provimento do almoxarifado de marinha e constantes do seu officio de 8 do corrente.

Portaria.—O Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a corte no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte aos recrutas de marinha constantes da relação junta.

Relação a que se refere a portaria acima.
Manoel João Cancio.
Manoel do Nascimento da Rocha.
Hermino da Cunha Cirne.
José Antonio.
Valentim José da Costa.
Candido Joaquim de Santa Anna.
Francisco Paes de Lyra.
Manoel Sebastião Lopes da Silva.
Manoel Frade de Faria.
José Gabriel.
Francisco Galdino Trigueiro.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o desembargador da relação desta provincia Caetano José da Silva Santiago resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude fora da capital.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Rodrigues da Silva Mello, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir os objetos e generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do presidio se proceda a exame para se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, sendo alem disso obrigado a apresentar ao commandante a factura de taes generos attestada quanto aos preços pelo, presidente da junta dos correctores.

Dita —O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva mestre e dono do hiate nacional *Sergipano*, resolve conceder-lhe licença para levar o referido hiate ao presidio de Fernando, ficando porém obrigado a transportar gratuitamente até tres passageiros designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado que não excederem ao peso de uma tonelada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra: outro sim, ficará obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio os demais empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro ultimo, como tambem a não consentir que para alli se transporte sem permissão da presidencia generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar dito navio sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 844, que nesta data se autorisou ao director do arsenal de guerra a mandar fornecer ao commandante da fortaleza do Brum os livros que são necessarios á escripturação do conselho economico do rancho alli estabelecido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para o fim conveniente, que o procurador fiscal dessa thesouraria bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado participou em officio de 12 de abril ultimo, que apenas se findassem os trabalhos da assembléa legislativa provincial, aonde tinha assento, entraria no gozo da licença que obteve.

Dito ao segundo tenente José Tiburcio Pereira de Magalhães.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio desta data, em que V. S. communicou-lhe haver reassumido hoje o lugar de ajudante da directoria das obras militares.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 11 de maio.

Requerimentos.

Abaixo assignados moradores e proprietarios agricultores da povoação de Paratibe, freguezia de Nossa Senhora do O'.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Anna Francisca dos Santos Sazes.—Não tem lugar á vista da informação.

Desembargador Caetano José da Silva Santiago.—Passe se portaria concedendo a licença requerida com vencimentos.

Padre João José Pereira.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Frei João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Manoel Roma.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Luiza Francisca do Rosario.—Dirija-se ao Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia.

Lourenço Nunes Campello.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria Joaquina da Conceição.—Não tem lugar o que requer.

Rita Quintina d'Oliveira.—Dirija-se ao Sr. desembargador da Santa Casa da Misericordia.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 12 de maio de 1863.—Representando a esta presidencia os eleitores da freguezia dessa cidade Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, João Florentino de Góes Cavalcanti, Sidronio Joaquim do Rego Barreto e Virgulino José de Almeida, que foram notificados para responder á um summario pelo crime de offensas physicas, com o fim de os inutilisar na eleição de um deputado geral pelo terceiro districto, a que se vai proceder no dia 14 do corrente, recommendo a Vmc. que suspenda o andamento desse processo até depois da referida eleição e pelo espaço determinado no artigo 64 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Deus guarde a Vmc.—João Silveira de Souza. —Sr. delegado de Santo Antão.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deus e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

A benção de Jesus Christo subindo ao céo seja com todos os nossos diocesanos.

Considerando nós quão sublime seja o ineffabilissimo mysterio da triumphante e gloriosa ascenção de Jesus Christo, não haja motivo algum, que nos prive de vos annunciar, dilectos filhos e irmãos em Jesus Christo, um acontecimento prodigioso e magestoso entre as obras extraordinarias da Divina Omnipotencia.

Pretendendo portanto exercer as funcções proprias do nosso ministerio, e esquecidos dos incommodos que supportamos na saúde, vos recordamos o essencial dever de seguirdes em espirito a Jesus Christo em sua admiravel Ascenção, se com este amavel Salvador resuscitastes espiritualmente, tendo solemnisado no presente anno sua portentosa resurreição, determinados á reformar os excessos que a irreflexão occasiona; entre os quaes numeramos a adhesão ás paixões dominantes, a satisfação nos prazeres illicitos, e a desordenada affeição á superfluidade dos bens terrenos, cuja fruição póde facilmente precipitar no tenebroso cahos os que vivem affeiçoados a esse importuno e fadigoso attractivo. E' lamentavel que a Ascenção de Jesus Christo não tenha produzido salutares effeitos na maior parte dos habitantes do universo, submergidos nas trevas da manifesta illusão, sem consideração á ineffabilidade deste mysterio e sua mysteriosa significação, que obriga a elevar o coração humano á eterna mansão dos justos, insinuando tacitamente a renuncia dos affectos superfluos, ordinariamente nocivos aos viajantes neste mundo.

Deplorabilissima é, predilectos diocesanos, a eterna sorte daquelles que se privam da esperança de participar do copioso fructo da Ascenção de Jesus Christo, quando de qualquer maneira prestam assenso ás falsas persuasões que a perversa malicia astuciosamente suggere com o intuito de illudir os incautos, induzindo-os a adoptar todo o genero de relaxação nos costumes, cuja santidade é recommendada pela doutrina de Jesus Christo, manifestada pela infallivel verdade do Evangelho, e defendida com energica constancia e acrysolado zelo pelos santos padres, cuja eru-

MUTILADO

eição jámais conheceu multiplicidade de doutrinas não conformes com as de Jesus Christo, fundamentando seu raciocinio nos dogmas insinuanuados por Jesus Christo com palavras de vida eterna.

Por meio de saudaveis reflexões profundas, carissimos filhos, em vosso animo tributar a este mysterio aquella viva fé, da qual é credor, para que o vosso procedimento seja conforme com vossa perfeita crença, para cujo fim muito convém satisfazer os graves preceitos da confissão annual, e digna recepção da Sacratissima Eucharistia, como vos está determinado pela santa igreja, sob pena de excommunhão maior, na qual incorrem os desobedientes, quaes exortamos á verdadeira penitencia, advertindo que pela confissão nulla e sacrilega communhão não satisfazem este preceito.

E' verdade que todo o transgressor da lei eterna necessita de graças e auxilios para effectuar sua conversão; estes, porém, e aquelles benignamente são concedidos aos que as supplicam humilde e cordealmente, com a maior confiança, e sem hesitação: e para confirmação desta verdade lemos nos livros sagrados:

— Deus não quer a morte do peccador, quer que elle se converta e viva.

Lemos igualmente no Evangelho de S. Lucas (cap. 15 v. 10) o prazer que os espiritos angelicos gozam na occasião da conversão dos peccadores, que animados pela fé, imploram a verificação das divinas promessas, confiando nas mysteriosas palavras do Jesus Christo, quando diz: « Tudo é possivel a aquelle que crê. »

Para que, pois, os nossos diocesanos possam obter os soccorros e mercês, indispensaveis á indigencia humana, por intervenção da poderosa e benigna Mãi de Deus, lhes offerecemos a seguinte oração:

« Maria Santissima, rogo-vos queirais interceder por mim, para que eu alcance de vosso Santissimo Filho o perdão dos meus excessos até agora commettidos, e a graça necessaria para não mais os commetter.

« Defendei-me contra as tentações, cujo resultado me possa designar vacillante na fé; duvidoso na esperança, e negligente na caridade. Assim como professo defender aprazivelmente vossa purissima Conceição pela jactura da propria existencia, assim tambem dignai-vos abrilhantar o meu coração com as qualidades da fé viva da esperança inabalavel, do terno, generoso e constante amor de Deus e do proximo.»

Esta será recitada pelos reverendos parochos da diocese, por tres vezes na missa conventual e registrada no competente livro.

Palacio episcopal da Soledade, 12 de maio de 1863.

João, bispo Diocesano.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 12 de maio de 1862.

ORDEM DO DIA N. 213.

O general commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que approvou o engajamento que a 9 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos, nos termos do decreto e regulamento do 1º de maio de 1858, precedendo inspecção de saude, o tiphano da 1ª companhia do 7º batalhão de infantaria, João Francisco do Nascimento, segundo participa o respectivo Sr. commandante em officio n. 416 da referida data.

O mesmo general faz publicar o mappa abaixo transcripto, demonstrativo do numero de presos que podem comportar as prisões dos quarteis dos corpos e do hospital militar, e determina que preenchido que seja o numero de presos marcados para cada prisão, senão admitta preso algum, sem que previamente se communique ao quartel general para se providenciar como for conveniente.

MAPPA DEMONSTRATIVO DAS CAMAS QUE PODEM COMPORTAR AS DIVERSAS PRISÕES DOS DIFFERENTES ESTABELECIMENTOS MILITARES EXISTENTES NESTA PROVINCIA.

Estabelecimentos militares.	*Demonstração das prisões.*	*Numero de camas.*
Quartel do 2.º batalhão de infantaria.	Xadrez dos recrutas . . .	30 camas.
	Xadrez de soldados (2) 12 camas cada um.	24 »
	Xadrez de inferiores . . .	6 »
	Solitaria	3 »
Hospital militar.	Dous prisões iguaes, 16 camas cada uma. . .	32 camas.
	Prisão escura	6 »
9º batalhão de infantaria.	Xadrez de soldados . . .	30 camas.
	Xadrez de inferiores . . .	4 »
Corpo de guarnição.	Xadrez.	33 camas.
Quartel do 7.º batalhão de infantaria.	Dous xadrezes iguaes, 12 camas cada um	24 camas.
Quartel da companhia de artifices.	Xadrez	4 camas.
Quartel da companhia de cavallaria.	Xadrez	6 camas.
Quartel do 4.º batalhão de artilharia.	Xadrez	12 camas.

Secretaria do delegado do cirurgião mór do exercito em Pernambuco 9 de maio de 1863.—Dr. José Sergio Ferreira, delegado do cirurgião-mór do exercito.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

30 de abril de 1863.

Por decretos de 21, 23, 24 e 25:

Concedeu-se ao bacharel Zeferino de Almeida Pinto a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de mar de Hespanha, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel João Roquete Carneiro de Mendonça, juiz municipal e de orphãos do termo de Mar de Hespanha, na provincia de S. Paulo.

Bonifacio d'Avila Cabral tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Serro e Conceição, da provincia de Minas Geraes.

O major João Gualberto de Mattos, tenente-coronel commandante do 1º batalhão do serviço activo da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso.

O major João Francisco de Medeiros, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 88 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Foi designado o capitão do 2º batalhão da reserva da guarda nacional da côrte José Lopes da Costa Moreira para servir o lugar de major do mesmo batalhão.

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado Joaquim José dos Santos Franco para agente do correio da cidade de Penedo, na provincia das Alagôas, por demissão dada a Manoel de Oliveira Costa.

Em 2 do passado expedio-se aviso á presidencia de Minas-Geraes, communicando, para os fins convenientes, que, por despacho de 28 de fevereiro proximo findo, foi approvada a arrematação dos bens pertencentes ao extincto vinculo do Jaguára, ficando reconhecido arrematante de 12 quadros o Dr. Antonio da Fonseca Vianna; da fazenda Jaguará, Henrique Dumont; da Mucambo, Francisco de Paula da Fonseca Vianna; da Bebida, 2,040 oitavas de prata, Manoel Francisco de Abreu Guimarães; e da do Riacho, João Paulo Costa.

E porque sejam inadmissiveis, por menos vantajosos aos interesses do mesmo vinculo e da fazenda nacional, os lanços offerecidos por Francisco Leopoldo Teixeira Leite sobre diversos generos e objectos existentes na fazenda Jaguára e sobre a fazenda Mello, sob a condição de serem aceitos os lanços que fizera sobre as outras fazendas, e tenha sido concedida por este ministerio ao mesmo Teixeira Leite a desistencia que requerera dessa arrematação, fará a referida presidencia expedir as necessarias ordens para que sejam de novo levados á hasta publica os bens sobre os quaes elle lançára, bem como tudo mais que ainda não foi vendido; podendo a fazenda Mello, como permitte o art. 6º do regulamento n. 2,491 de 27 de julho do anno passado, ser dividida em lotes da fórma que melhor conciliar as conveniencias dos interessados com as do vinculo, afim de que possa ser arrematada pelos aggregados que moram nas terras della; podendo a arrematação effectuar-se mediante deprecada do juizo dos feitos ao juiz do lugar em que estão situados os bens que teem de ser postos em praça.

Recommenda-se á mencionada presidencia que providencie para que pelo juizo da arrematação se passem sem demora aos escravos libertados certidões dos lanços que se fizerem para liberdade delles, e que forem lavrados nos autos respectivos, fazendo-lhes constar e garantir pelos meios competentes a liberdade pura e isenta de qualquer onus de que ficam gozando, porque pela sua condição de escravos não podiam contratar com terceiras pessoas por tempo convencionado ou illimitado.

Cumpre finalmente que recommende ao juiz dos feitos que procure com solicitude arrecadar os objectos pertencentes ao vinculo, que constam do inventario remettido ultimamente ao thesouro nacional, e do primitivo, que deve existir no cartorio de juizo dos feitos da provincia, e que, em observancia do art. 13 do citado regulamento, faça recolher quanto antes á thesouraria de fazenda todos os papeis e livros concernentes ao dito vinculo, para que se proceda ao exame e tomada de contas dos respectivos administradores.

— 1 de maio. —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem as 9 horas da manhã ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas, e embarcando depois na sua galeota a remos em companhia dos Srs. ministros da marinha, barão de Tamandaré, inspector do arsenal e general Cabral, visitou a corveta *Nitheroby*. Passando então para a galeota a vapor que o esperava atracada áquelle navio, visitou ainda Sua Magestade a fortaleza de Villegaignon, e tendo desembarcado na Jurujuba foi á praia de Fóra examinar as fortificações, regressando as 2 horas da tarde ao arsenal, de onde logo retirou-se.

Sua Magestade o Imperador receberá hoje, a 1 hora da tarde, no paço da cidade, as deputações que da parte do senado e da camara dos deputados tem de pedir ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo, e a hora e lugar da abertura da assembléa geral.

Consta-nos que foi exonerado do lugar de chefe de policia da provincia de Minas o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos.

Por portaria de 28 do passado foi nomeado José de Souza Araujo Monteiro para o lugar de praticante da alfandega do Rio de Janeiro.

Por decreto de 27 do passado foi reformado o capitão do 13º batalhão de infantaria Fernando Carlos Franco, visto achar-se incapaz do serviço por soffrer molestia incuravel.

Por decreto desta mesma data concedeu-se aos segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro e Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, a demissão que pediram do serviço do mesmo exercito, por incapacidade physica.

— 2 —

Por decreto de 29 de abril proximo passado foi nomeado o amanuense da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Santa Catharina José Joaquim Magalhães Fontoura Junior para o lugar de official da mesma secretaria.

Por portaria da mesma data foram nomeados:

Praticante da alfandega de Pernambuco, José de Avila Bittencourt Neiva;

Administrador da mesa de rendas de Bagé, na provincia de S. Pedro, Jeronymo dos Santos Paiva.

— 3 —

Hontem, as 9 horas da manhã, embarcou Sua Magestade no arsenal de marinha, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, inspector do arsenal e general Cabral, e dirigio-se á fortaleza de S. João, onde demorou-se até depois de meio dia, assistindo ao exercicio e rancho das praças da guarda nacional alli aquarteladas. Embarcando de novo, foi Sua Magestade á ilha das Cobras examinar o lugar destinado para o barracão que deve servir de quartel ao batalhão de fuzileiros navaes, e pouco depois das duas horas voltou ao arsenal de marinha, donde logo retirou-se.

Hoje pela 1 hora da tarde celebra-se no paço do senado a sessão imperial da abertura da assembléa geral legislativa.

Por carta imperial de 29 de abril proximo findo foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez José Augusto de Oliveira.

Por decreto da mesma data:

Foi agraciado com o titulo de barão de S. Clemente o Sr. Antonio Clemente Pinto;

Foi concedida ás Sras. D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e D. Emilia Amelia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, filhas legitimas do fallecido conselheiro de estado visconde de Albuquerque, em remuneração dos serviços por este prestados, a pensão annual de 1:800$ repartidamente, dependendo esta mercê de approvação da assembléa geral legislativa;

Foi jubilado o Sr. Dr. Joaquim Antonio Pinto Junior, professor da cadeira de inglez e de francez das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito de S. Paulo, vencendo o ordenado correspondente ao tempo que tem de exercicio effectivo no magisterio.

Foi exonerado do cargo de chefe de policia da côrte, sendo-lhe designada uma comarca na provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Agostinho Luiz da Gama, e nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. José Caetano de Andrade Pinto, chefe de policia da referida provincia.

Consta que está nomeado juiz dos feitos da fazenda nacional da côrte o Sr. Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

— 4 —

SESSÃO IMPERIAL DA ABERTURA DA ASSEMBLÉA GERAL

EM 3 DE MAIO DE 1863

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ao meio-dia, reunidos os senhores deputados e senadores no paço do senado, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os senhores deputados Teixeira Junior, Benjamin, Paranhos, Sergio, Henriques, Corrêa de Oliveira, Figueira de Mello, Carneiro da Cunha, Silveira Lobo, Carneiro de Mendonça, Paes Barreto, Souza Mendes, Pinto de Campos, Saldanha Marinho, Amaral, Tiberio, Villela Tavares, Pereira Franco, Christiano Ottoni, Pedreira, Zacarias, Couto, Fausto de Aguiar e Martim Francisco, e os Srs. senadores marquez de Caxias, Cunha Vasconcellos, Mendes dos Santos, Souza e Mello, Candido Baptista, visconde de Sapucahy, Candido Borges, Silveira da Motta, Souza Franco, Dias de Carvalho, Souza Queiroz e barão de Maroim; e para a deputação que deve receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Lima e Silva, Dantas, Pedro Muniz e Lima Duarte, e os senhores senadores Rodrigues Silva e Pimenta Bueno.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. Imperiaes, sahem as deputações a espera-los á porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala, é ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, unidos á deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno.

Tomando assento, S. M. o Imperador manda sentarem-se os Srs. deputados e senadores, e pronuncia a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação:

« O dia da reunião da assembléa geral legislativa sempre é de jubilo para mim e de esperanças para o Brasil.

« Com a mais viva satisfação vos communico que a tranquillidade publica tem continuado, como nos passados annos, sem alteração em todas as provincias, e que, mercê de Deus, não se sentio falta de generos alimenticios.

« O estado de saude publica, satisfactorio na mor parte das provincias, tem comtudo sido afflictivo em varios termos do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, e em quasi todos do Ceará, invadidos pelo cholera-morbus. O governo não cessa de fornecer os necessarios soccorros ás victimas desse flagello.

« Se me apraz annunciar-vos a continuação de boas relações politicas entre o imperio e as potencias estrangeiras, sinto nesta occasião ter de alludir ao deploravel conflicto occorrido com a legação de S. M. Britannica.

« São conhecidas as circumstancias dessa questão, e o desenlace que teve nesta côrte. Sua completa solução ainda pende da decisão arbitral de S. M. o rei dos Belgas e da satisfação e indemnisação que reclamamos do governo britannico.

« Cabe-me aqui manifestar meu justo orgulho pelo modo honroso por que todos os Brasileiros se têem empenhado em sustentar a dignidade e soberania nacional.

« Deu-se tambem no Pará um conflicto entre o commandante de dous vapores peruanos e as autoridades daquella provincia.

« O governo, acolhendo as propostas da legação do Perú nesta côrte, annuio á celebração de um accordo, para a feliz manutenção da boa intelligencia entre ambos os estados.

« Celebrou-se em Paris, entre o nosso ministro plenipotenciario e o ministro dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador dos Francezes, um ajuste para o fim de evitar conflictos de jurisdicção no territorio contestado do Amapá.

« Foram trocadas as ratificações da convenção consular entre o imperio e a confederação Suissa, e de igual convenção celebrada com o reino de Italia.

« As rendas publicas decresceram no primeiro semestre do exercicio corrente. Ha, porém, motivos para esperar que terão algum augmento no segundo semestre e no futuro exercicio. O governo não se desviará das regras da bem entendida economia.

« O desenvolvimento dos meios de communicação, a introducção de braços livres e melhor aproveitamento dos existentes, devem merecer-vos a maior solicitude. Avultadas são por certo as despezas que exigem tão vantajosos melhoramentos; mas tendo de ser compensadas, em termo mais ou menos breve, pelo rapido augmento da riqueza publica, cumpre que façamos sacrificios para realisa-los.

« Não deixarei de reclamar de vosso zelo pela causa publica as modificações de que necessitam a lei de 3 de dezembro de 1841, a da guarda nacional e a do recrutamento; e bem assim que vos occupeis da legislação relativa ao exercito e á armada, ao systema hypothecario e ás administrações provincial e municipal.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação:

« Confio do vosso patriotismo e luzes, que envidareis todos os esforços para que nesta sessão seja nosso paiz dotado com as medidas necessarias ao seu engrandecimento.

« Está aberta a sessão.»

Terminado este acto, retiram-se SS. MM. Imperiaes com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

Por decreto de 1 do corrente mez foi nomeado José Maria da Fontoura Palmeiro delegado das obras publicas e colonisação na provincia do Rio-Grande do Sul.

Por decreto de 2 do corrente foi aposentado Sebastião José de Mattos no lugar de administrador do correio da provincia do Maranhão, e nomeado para o substituir Francisco Augusto Pereira de Mattos.

Por portarias da mesma data foi demittido Joaquim Affonso de Moraes Torres do lugar de agente do correio da cidade de Tamanduá, na provincia de Minas, e nomeado Luiz Antonio da Cunha para agente do correio da Serraria, na provincia do Rio de Janeiro, vago por demissão concedida a José das Neves Furtado.

Por decretos do 1º do corrente:

Foi nomeado o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, presidente da relação de Pernambuco;

Foi removido o desembargador Caetano Vicente de Almeida, da relação da Bahia para a da côrte, por assim o haver pedido;

Foi nomeado o juiz de direito José Ricardo de Sá Rego desembargador da relação da Bahia.

Foram removidos á pedido seu:

O juiz de direito Polycarpo Lopes de Leão, da 2.ª vara commercial para a dos feitos da fazenda da côrte;

O juiz de direito João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, da 1.ª vara crime de Porto-Alegre, na provincia de S. Pedro do Sul, para a 2.ª vara commercial da côrte;

O juiz de direito José Tavares Bastos, da comarca da capital da provincia de S. Paulo, para a de Nitheroby, na do Rio de Janeiro;

O juiz de direito Manoel José Gomes Rebello Horta, da 2.ª vara crime da côrte, para a comarca da capital da provincia de S. Paulo;

O juiz de direito Virginio Henrique Costa, da comarca do rio Parnahyba, na provincia de Goyaz, para a da Franca, na de S. Paulo;

O juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, da comarca do Porto Imperial, na provincia de Goyaz, para a de Iguapé, na de S. Paulo.

Foi removido o juiz de direito D. Luiz de Assis Mascarenhas da comarca de Magé, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a 2ª vara criminal da côrte, de 3.ª entrancia.

Foi designada a comarca de Magé, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito Agostinho Luiz da Gama.

Foram nomeados:

O bacharel Washington Rodrigues Pereira, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouro-Preto, na provincia de Minas Geraes;

O bacharel Antonio de Padua de Hollanda Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, na provincia das Alagôas.

Da ordem do dia n. 353 expedida ante-hontem pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs.: coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, para commandante das armas da provincia do Amazonas. Decreto de 22 de abril ultimo.

Tenente coronel do corpo de engenheiros Manoel Frias Vasconcellos, para ficar á disposição da presidencia da provincia do Rio de Janeiro.—Aviso de 25 de abril findo.

2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Augusto José Ferrari, para servir na guarnição da provincia do Rio Grande do Sul.

Alferes do corpo de estado-maior de 2.ª classe Candido Joaquim da Silva, para ajudante da fortaleza de S. João.—Em 28 de abril ultimo.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida por decreto de 22 de abril ultimo ao alferes do batalhão de caçadores da provincia de Matto-Grosso João Baptista de Almeida, por have-la pedido.

Exonerações.—Dos Srs.: tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Pedro Heitor, do lugar de commandante das armas da provincia do Amazonas, por have-lo pedido.—Decreto de 22 de abril ultimo.

Tenente reformado José Eduardo de Athayde; do lugar de ajudante da fortaleza de S. João.—Em 27 de abril ultimo.

Tenente reformado João José Brasilio Pyrrho, do lugar de quartel-mestre do asylo de invalidos, como requereu.—Na mesma data.

Transferencias.—Dos Srs.: capitão do 10.º batalhão de infantaria Felizardo Antonio Cabral, para a 2.ª companhia do 6.º batalhão da mesma arma.—Decreto de 22 de abril ultimo.

Capitão do corpo de guarnição da provincia do Piauhy Urbano Fernandes de Barros, para a 3.ª companhia do corpo de guarnição da provincia da Parahyba.—Decreto da mesma data.

Tenentes, Hortencio Maria da Gama e Mello, do 3.º batalhão de infantaria, para o 4.º da mesma arma, e Franklin Luiz de Vasconcellos Ferreira, deste batalhão para aquelle.

Alferes Pacifico Goulart Pinto, do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, para o 5.º regimento de cavallaria ligeira, como requereu, e Francisco Pires de Camargo, deste regimento para aquelle corpo.

2.º cadete 2.º sargento do corpo de guarnição da provincia do Amazonas, Geraldo José de Abreu, para o 3.º batalhão de artilharia a pé, como requereu.

2.º cadete do 1.º batalhão de infantaria Thiago Olympio de Paula Moreira, para o asylo de invalidos da côrte.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: capitão reformado José Antonio de Lima, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

Tenente reformado João Guilherme Mavistli, um anno para continuar a residir no Estado Oriental do Uruguay.

Tenente do 10.º batalhão de infantaria, Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, tres mezes com soldo simples, para ir a Montevidéo tratar de negocios de seu interesse.

Ao soldado do asylo de invalidos da côrte Luiz de França para residir na cidade de Caxias, provincia do Maranhão.—Aviso de 28 de abril ultimo.

São approvadas:

A de dous mezes, com soldo simples, concedida pela presidencia da provincia das Alagôas ao Sr. alferes do 8.º batalhão de infantaria Manoel Antonio Tavares, para tratar de sua saúde na mesma provincia, onde se acha destacado.

A de tres mezes, com soldo simples, concedida pela presidencia da Parahyba ao Sr. 2.º cadete do respectivo corpo de guarnição José de Carvalho Cesar, para tratar de sua saude na mesma provincia.

A de tres mezes, com soldo simples, concedida pela presidencia da provincia do Maranhão ao Sr. 1.º cadete do 5.º batalhão de infantaria José Alipio da Silva Alves, para tratar de sua saúde na mesma provincia.—Aviso de 25 de abril ultimo.

— 5 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados procedeu hontem á eleição dos membros da mesa, e approvou uma indicação do Sr. Nebias para que a mesma camara vá em corporação felicitar a Sua Magestade o Imperador, pelo modo honroso e digno porque se houve no conflicto com a legação ingleza.

— 6 —

O senado elegeu hontem a sua mesa e algumas commissões.

Foi approvado o parecer sobre a eleição de um senador por Matto-Grosso, e tomou assento o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

A camara dos deputados elegeu hontem a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª commissões de orçamento e contas.

Os Srs. ministros da guerra e marinha apresentaram as propostas do governo, fixando as forças de terra e naval para o anno financeiro de 1864 a 1865.

Hoje, á uma hora da tarde, dirigir-se-ha a camara dos deputados em corporação ao paço da cidade afim de manifestar a S. M. o Imperador, em seu nome e no do paiz, os sentimentos de profunda gratidão de que se acham possuidos todos os Brasileiros, pelas repetidas e incontestaveis provas de acrysolado patriotismo que o mesmo augusto senhor acaba de dar, por occasião do deploravel conflicto com a legação britannica.

Entrou hontem á noite do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*, que não chegou a ser visitado. Entretanto, passando o Sr. guarda-mór da alfandega perto delle na sua ronda, deram-lhe de bordo uma folha, com que S. S. nos obsequiou.

E' o *Paiz* de 30 de abril. Nelle nenhuma noticia positiva encontramos, mas sim dous violentos artigos de fundo, dos quaes se deprehende que o Estado Oriental foi invadido á mão armada pelos emigrados que se achavam refugiados na Republica Argentina. O primeiro destes artigos intitula-se—*Quem é Flores e que significa a sua expedição.* Ahi, depois de algumas linhas em que se pinta com odiosas côres o general em grade, diz-se que não passa elle de um flibusteiro que quer empolgar o poder, e que tão bem o comprehendeu a população, que toda, sem distincção de côres, veio pôr-se ao serviço das instituições, não encontrando o invasor apoio nem no seu proprio partido *colorado*, que protestou contra actos do caudilho pelo unico modo que lhe era possivel, formando nas fileiras do governo. Accrescenta o *Paiz* que ninguem pode nem por um momento duvidar do fim que aguarda Flores e a sua expedição, a que no territorio oriental se não reunio um só homem.

O outro artigo a que alludimos traz por titulo, *A politica dos nossos vizinhos relativamente á expedição flibusteira de Flores*, e nelle se attribue a invasão ao odio e rivalidades do Brasil e de Buenos-Ayres, sempre ávidos de introduzir a discordia n'um territorio que tanto cobiçam, e cuja prosperidade não podem ver sem terror. Desencadeando toda a sua furia contra Buenos-Ayres, digna-se o *Paiz* ser indulgente com o Brasil, que pugna pelo principio monarchico, e deseja trazer em perpetuas convulsões as republicas visinhas, para que as suas empobrecidas provincias se não sintam tentadas a seguir-lhes o exemplo, mudando de forma de governo!

Os nossos vizinhos são assim. Só lhes temos feito bem, e elles sempre a quererem ver em nós a causa de todos os seus males. Que se lhes ha de fazer? Deixemo-los, a ver se o tempo os cura.

Com isto tudo pouco adiantamos á respeito do que se passou no Estado Oriental. Hoje, porém, receberemos as nossas folhas, e amanhã esperamos poder dar aos leitores mais amplas noticias.

— 7 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados elegeu hontem a sexta commissão de orçamento, e depois dirigio-se ao paço imperial para, assim como haviamos annunciado, manifestar á S. M. o Imperador os sentimentos de gratidão de que se acham possuidos todos os Brasileiros, pelas repetidas e incontestaveis provas de acrysolado patriotismo, que o mesmo augusto senhor acaba de dar, por occasião do deploravel conflicto com a legação britannica.

Recebemos hontem as nossas folhas trazidas pelo paquete inglez *Mersey*. As datas são: Montevidéo 30 e Buenos-Ayres 29 do passado.

O que ha de positivo á respeito da invasão do Estado-Oriental é que o general Flores, acompanhado apenas do commandante Caraballo e mais dous homens, outros dizem quatro, desembarcou em Rincon de las Gallinas sobre o Uruguay, levando comsigo tres caixões de armamento que logo lhe foram tomados, e que, tendo percorrido varias estancias, não se sabe com que resultado dirigio-se á fronteira do Brasil a encorporar-se, segundo se dizia, com D. Gregorio Suarez, que tinha um troço de gente reunida na serra de Quaraim, districto de Alegrete.

Apenas em Montevidéo se recebeu aviso da entrada daquelle general em territorio oriental, tomou o governo as medidas de precaução, que o caso aconselhava, formando um exercito de operações cujo commando confiou ao brigadeiro D. Anacleto Medina, com o Rio-Negro por limite ao norte, ao passo que outras divisões, ás ordens do coronel D. Diogo Lamas, cobriam o resto da campanha até á raia brasileira. Ao mesmo tempo organisou outras divisões entregando as aos coroneis Olid e Coronel para operarem dentro dos seus respectivos departamentos. Nos departamentos de Montevidéo e Canelones foram postas debaixo das ordens do presidente da republica as forças de linha e guarda nacional, sendo esta militarmente aquartelada, rigor que todavia já tinha sido relaxado á ultima data, ficando a guarda civica em quarteis unicamente por companhias alternadas.

O governo explicou a situação ás camaras, declarando-a grave, mas mostrando-se ao mesmo tempo seguro de conjurar o perigo, e ellas responderam-lhe approvando as medidas tomadas e promettendo o seu apoio em defesa das instituições

A imprensa do partido dominante accusava formalmente o Brasil e a Republica-Argentina de connivencia nesta empreza revolucionaria, denunciando a existencia de gente alistada no Rio-Grande do Sul e em Corrientes para invadir o territorio oriental, apenas no interior houvesse algum pronunciamento. Entretanto, apezar do partido que os *blancos* de Montevidéo inculcam como o elemento barbaro, e que a si mesmo se intitula de liberdade, ser afim do que actualmente predomina na Republica-Argentina, foi o governo desta o primeiro a denunciar o projecto de invasão e a expedir ordens para obstar á sua realisação; e pelo que toca á nossa provincia do Rio-Grande, estamos certos que, seja qual fôr o auxilio individual que os *colorados* possam encontrar nos homens que com elles sympathisarem, as nossas autoridades saberão solicitas fazer respeitar o direito das gentes, e o principio de não intervenção, não tolerando infracção dos deveres de boa visinhança.

Era este, para assim dizer, o unico successo da quinzena no Estado-Oriental.

Nas provincias interiores da Republica-Argentina correu mais sangue.

Apenas despejado o territorio de Cordova da invasão de gente da Rioja, para onde marcha uma expedição, no intuito de esmagar o germen da guerra civil, vio-se a provincia de Mendoza invadida tambem por um bando de emigrados que se haviam asylado no Chile. Capitaneava-os o coronel Clavero, mas foram batidos com perda de 25 homens, e do major Elizaguirre, que era o segundo no commando.

As forças de Tucuman e Santiago tambem se puzeram em movimento para soccorrer Catamarca, ameaçada por tropas da Rioja ás ordens de Varela, e, segundo as ultimas noticias, tinham entrado na capital, pondo-a á salvo de todo o perigo. Ao mesmo tempo o governador Sarmiento, receiando tambem uma invasão por parte da mesma Rioja, declarava em estado de sitio a sua provincia de S. Juan.

Tudo isto, porém, não passava de tumultos que causavam grandes males, trazendo em sobresalto todos os espiritos, mas sem ameaça séria para a actual ordem de cousas.

A assembléa provincial de Buenos-Ayres tinha-se constituido, approvando as eleições, e ia agora a 2 de maio eleger governador para a provincia. Os candidatos mais fallados para este cargo eram Alsina, Gainza, Riestra e Saavedra.

Do Paraguay nada encontrámos.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, general Cabral, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto, embarcou hontem as 9 horas da manhã na sua galeota a vapor, e foi á fortaleza de Santa Cruz assistir ao desembarque do contingente da guarda nacional de Nitheroby, que alli se achava aquartelado, e que foi rendido por outro da mesma guarda. Ao meio dia e 20 minutos regressou Sua Magestade ao arsenal de marinha, retirando-se immediatamente.

Por aviso do 12 de março proximo passado, mandou-se cunhar na casa da moeda quatro medalhas de ouro e sete de prata, do peso de tres onças cada uma, para serem destribuidas como premio aos artistas, que exhibiram suas producções na exposição geral da academia de bellas-artes, que teve lugar este anno, com as inscripções que apresentará o director da mesma academia, conforme a requisição do ministerio do imperio em aviso desta data.

Por decretos de 4 do corrente, concedeu-se reforma ao cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito, Dr. Joaquim Luiz do Bomsuccesso, por estar comprehendido nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 1,641 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se incapaz do serviço.

Foi reformado na mesma conformidade o tenente do corpo de guarnição da provincia de S. Paulo, Pedro de Alcantara da Fonseca; visto soffrer molestia incuravel que o tornava incapaz de todo o serviço.

— 8 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a eleição das commissões de pensões e ordenados, fazenda, justiça civil, justiça criminal e diplomacia.

— 9 —

Hontem não houve sessão no senado, nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

Consta-nos que está convocado para o dia 15 deste mez o conselho de estado pleno; suppõe-se que para tratar dos negocios relativos á dotação de Sua Alteza a Sra. D. Januaria, condessa d'Aquila.

Por decreto de 6 do corrente mez foi permittido que os padres Jacob Jaye e João José Viviand, parochos collados, este na freguezia de S. José do Ribeirão, e aquelle na de S. João Baptista, ambos do municipio de Nova-Friburgo, e da provincia e bispado do Rio de Janeiro, permutem entre si as respectivas freguezias.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o tenente coronel reformado da extincta 2.ª linha do exercito João Rabello de Vasconcellos e Souza Coelho Henriques.

Por decretos de 1 e 5 do corrente foram reconduzidos:

O bacharel Manoel Alves de Lima Gordilho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Inhambupe, na provincia da Bahia;

O bacharel Agostinho da Silva Vianna, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Gabriel, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 de setembro do anno proximo passado, que nomeou o bacharel Gabriel Pio da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes;

O bacharel Francisco Gonçalves de Meirelles Bastos, juiz municipal e de orphãos do termo de Cuyabá, na provincia de Mato-Grosso;

O bacharel Generoso Alves Ribeiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Poconé, na mesma provincia;

O capitão Luiz Antonio de Almeida, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Bananal, Arêas, Queluz e Silveira, na provincia de S. Paulo;

Augusto Cesar de Castro Lessa, major commandante do esquadrão avulso de cavallaria n. 3 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes;

José Pedro da Matta Sayão, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Magé, Estrella e Petropolis, da provincia do Rio de Janeiro;

O tenente Dr. João Venancio Alves de Macedo, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Arêas, Queluz, Bananal e Silveiras, na provincia de S. Paulo.

Foi reformado Manoel Pereira Cardoso, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos, da provincia de Goyaz, no mesmo posto.

Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

Chefe de officina de fundição e ligas da casa da moeda, Antonio Sercadi Nicoláo Firmento;

2.º conferente da alfandega de Pernambuco, o 1.º da da Parnahyba Francisco Affonso Ferreira;

Primeiro escripturario da alfandega de Albuquerque, o 2.º dito Crispim Ferreira de Oliveira.

Por portaria da mesma data foi nomeado Luiz Francisco Padilha, para o lugar de 2.º escripturario da alfandega de Albuquerque.

Por portaria de hoje foi nomeado Joaquim da Silva Magalhães Porto para ajudante da agencia do correio de Piraby, na provincia do Rio de Janeiro, por demissão concedida a Lucas José de Oliveira.

Da ordem do dia n. 354 expedida pela repartição do ajudante-general consta o seguinte:

Demissão do serviço militar.—Foram concedidas por decreto de 27 de abril ultimo aos Srs. cirurgiões do corpo de saude Drs. Joaquim dos Remedios Monteiro e Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, por assim o haverem pedido.

Transferencias.—Dos Srs. segundos tenentes do corpo de artifices da côrte Fortunato José Fazenda, do lugar de quartel-mestre para a fileira, e Camillo Bernardo Galvão, da fileira para o lugar de quartel-mestre, como requereram.

Licenças concedidas.—Aos Srs. alferes do 7.º batalhão de infantaria José Bento dos Passos Lima, dous mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia da Parahyba;

Da companhia de caçadores do Rio-Grande do Norte Francisco Antonio de Deus e Costa, um mez com soldo simples, para ir á provincia da Parahyba tratar de negocios de sua familia.

Do 1.º regimento de cavallaria ligeira José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que tem de responder á conselho de guerra nesta côrte, para ter a cidade por menagem.—Em 30 de abril findo;

Do batalhão de caçadores de Goyaz José de Oliveira Calheiros de Albuquerque, que se acha respondendo á conselho de guerra, para ter a capital daquella provincia por menagem.

Reforma.—Foi concedida, por decreto de 27 de abril ultimo, na conformidade do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao Sr. capitão do 13.º batalhão de infantaria Fernando Carlos Franco, visto achar-se incapaz do serviço, por soffrer molestia incuravel.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Exm. bispo diocesano, em sua carta pastoral de 12 do corrente mez, exhortando os fieis á honrarem devidamente a ascensão de Christo, propõe como meio de pode-lo fazer inteiramente a intercessão da Virgem Maria; e para isto offerece-lhes a oração, que trasladamos para esta columna.

« Maria Santissima roga-vos queiraes interceder por mim, para que eu alcance de vosso Santissimo Filho o perdão dos meus excessos até agora commettidos, e a graça necessaria para não mais os commetter.

« Defendei-me contra as tentações, cujo resultado me possa designar vacillante na fé, duvidoso na esperança, e negligente na caridade.

« Assim como professo defender aprazivelmente vossa purissima Conceição pela jactura da propria existencia, assim tambem dignai-vos abrilhantar o meu coração com as qualidades da fé viva, da esperança inabalavel do temor generoso e constante amor de Deos e de proximo. Amem.»

— Tendo regressado a esta cidade o professor jubilado de instrucção elementar, Antonio Maximo de Barros Leite, acha-se leccionando particularmente as materias primarias na rua do Queimado.

O Sr. Barros Leite recebe só não alumnos internos, como externos.

— Recebemos queixas de familia que mora na rua do Corredor do Bispo contra um Allemão, que entendeu dever fazer da mesma rua o theatro de suas nocturnas cavallarias, com detrimento da reputação alheia, e dando lugar a poder-se fazer juizos temerarios a respeito de quem não concorre para o mesmo espectaculo. Ora, a inconveniencia de semelhante proceder não precisa ser commentada e resulta delle mesmo; e pois, convem que o seu autor se cohiba, evitando assim um escandalo, que repugna ainda com a creação mais mediocre.

— Sabbado fundeou em nosso porto o brigue-escuna *Fidelidade*, vindo da Bahia, sob o commando do digno primeiro tenente, nosso comprovinciano, Francisco Romano Steple da Silva, que aqui fica á disposição da presidencia.

— Hontem celebrou-se a solemnidade da hora nos conventos do Carmo e S. Francisco, e na igreja do Espirito Santo.

— Passageiros da barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisboa: Joaquim Domingues e João Purcell.

— Procedeu-se hontem a eleição para deputado pelo 3º districto, obtendo votação nos collegios do Cabo e Escada, os Srs.:

Cabo—	Dr. Portella	49
	Dr. Sá e Albuquerque.	42
Escada—	Dr. Portella	34
	Dr. Sá e Albuquerque.	8
	Resultado.	
	Dr. Portella	83
	Dr. Sá e Albuquerque . . .	50

— Pelo arsenal de guerra da côrte foram remettidos para esta provincia no patacho nacional *Capuan* os artigos de munição, armamento e equipamento abaixo declarados:

Cartuxos embalados para espingardas raiadas de 14 m 8.	151,300
Capsulas fulminantes	189 125
Alçapremes.	877
Espingardas raiadas de 14m8 com bayonetas, bainhas, bonecas e coifas com correntes	1,200
Mosquetões raiados com 14m8 com sabres e bainhas de sola. . . .	484
Clavinas raiadas de 14m8	71
Pistolas idem idem	71
Coifas de bezerro	555
Estojos ou accessorios para as mesmas armas	1,755
Vinte peças de ferro de calibre 24 . .	24
Espadas com bainhas de ferro . . .	11
Mochilas de brim	300
Panellas de folha para 8 praças. . .	64
Cananas de sola com cartucheira. . .	14
Cinturões brancos com ferragens . .	14
Escovinhas com agulhetas.	13
Guarda-fechos de vaqueta	300
Canudos de folha para inferiores . .	34
Cordões de lã verde para os ditos . .	34
Correias brancas para capote. . . .	4
Marmitas	10
Caixa de guerra com vaquetas. . . .	1
Bandeira de seda com facha e borlas .	1
Capa oleada para dita.	1
Haste de bandeira	2
Porte de panno verde agaloado com borlas	1
Talins de couro branco para musicos	27
Espadas ou terçados com bainha de sola	27

Além dos cartuxos embalados, foram tambem remettidos para esta provincia pelo arsenal de guerra da côrte no brigue nacional *Liberal* 400 arrobas de polvora, sendo 300 arrobas da grossa e 100 da fina.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 12 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 de maio:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre Barboza de Menezes, pardo, de 24 annos, por embriaguez e desordem Maria; Damazia da Conceição, parda, de igual idade, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Zeferino Vieira da Paixão, pardo, de 16 annos, por suspeito em crime de furto de cavallos; Feliciana, Africana, de 29 annos, escrava de D. Brigida Francisca Gomes, sem declaração de motivo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de maio de 1863.

Existiam......	406	presos.
Entraram . .	4	»
Sahiram . .	7	»
Existem . .	403	»
A saber:		
Nacionaes. .	303	
Estrangeiros..	33	
Mulheres . .	4	
Estrangeiras .	2	
Escravos . .	54	
Escravas	7	
Total.	403	

Alimentados a custa dos cofres publicos.................. 163

— Movimento da enfermaria no dia 13 de maio de 1863.

Tiveram alta:

Miguel Antonio Ferraz.

Fortunato José Bezerra.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DO DIA 9 A 12 DE MAIO DE 1863.

DIA 9 A 12.	*Nacionaes.* Masculino.	*Nacionaes.* Feminino.	*Estrangeiros.* Masculino.	*Estrangeiros.* Feminino.	*Escravos.* Masculino.	*Escravos.* Feminino	*Mendicidades.* Masculino.	*Mendicidades.* Feminino.	*Somma total.* Masculino.	*Somma total.* Feminino.
Existiam.........	59	59	19	1	1	«	15	11	94	71
Entraram.........	5	6	1	«	«	«	«	1		
Sahiram.........	6	3	1	1	«	«	«	«		
Morreram	1	«	«	«	1	«	«	«		
Existem.........	57	62	19	«	«	«	15	12	90	74

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 161, sendo 6 homens e 23 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: ás 8 20', 8 1/2, 8 1/2 8 20' da manhã pelo Dr. Dornelles; ás 8 1/4, 8 1/2, 8, 7 3/4 pelo cirurgião Pinto, e ás 6 1/4, 6 3/4, 5 1/2 da tarde pelo Dr. Mossoso (de graça.)

— OBITUARIO DO DIA 13 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO:

Ursula, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; gastro-interites.

Lucas Francisco, Pernambuco, 79 annos, solteiro. Boa-Vista; diarrhéa.

Adelino, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; bronchite.

Amelia, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Benedicto, Pernambuco, 16 annos, escravo, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Benedicta, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

José, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

Conçalo, Pernambuco, 65 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; erysipéla.

Albano, Pernambuco, 65 annos, solteiro, escravo Boa-Vista; anemia.

Hortencia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos pelo vapor inglez *Oneida*, chegado hontem da côrte e Bahia, cartas e jornaes com datas: da primeira até 9, e da segunda até 12 do corrente.

Sob a rubrica —*Interior*,— vai o que de mais importante ha, além do que só encontramos o que segue.

Rio de Janeiro. — A mesa do senado ficava composta dos Srs.:

Presidente, visconde de Abaeté . . .	30	votos.
Vice-presidente, Gabriel Mendes dos Santos . . .	24	»
1º secretario, José da Silva Mafra .	28	»
2º dito, José Martins da Cruz Jobim .	29	»
3º dito, Firmino Rodrigues da Silva.	26	»
4º dito, Frederico de Almeida e Albuquerque	20	»

Commissão de resposta á falla do throno: Carneiro de Campos, visconde de Jequitinhonha e barão de Maritiba.

— A camara dos Srs. deputados procedeu tambem ás eleições, que deram o resultado seguinte, e nas quaes tomaram parte 86 membros:

Presidente, visconde de Camaragibe.	47	votos.
Vice-presidente, J. O. Nebias . . .	46	»
1º secretario, A. Pereira Pinto . . .	46	»
2º dito, F. J. da Gama Cerqueira . .	46	»
3º dito, Gasparino M. de Castro . .	44	»
4º dito, Pedro de Calazans . . .	45	»

Commissão de resposta á falla do throno: Barbosa da Cunha 49, Tiberio 48, e Pereira da Silva 47.

Dita de constituição e poderes: Teixeira Junior 50, Araujo Lima 49, e Bello 48.

— Na sessão de 4, após algumas considerações, o Sr. Nebias apresentou a seguinte moção, que, remettida á commissão de poderes, volta á mesa com o parecer em seguida, o qual, sendo approvado, pede-se dia e hora á S. M. o Imperador para ser-lhe apresentada a felicitação por parte da camara:

« Indico que esta augusta camara, dirigindo-se em corpo á alta presença de S. M. o Imperador, ahi pelo orgão de seu presidente, manifeste em nome do paiz os sentimentos de profunda gratidão de que se acham possuidos pelas repetidas e incontestaveis provas de acrysolado patriotismo que o mesmo augusto senhor acaba de dar, por occasião do deploravel conflicto da legação ingleza nesta côrte; e assegure á S. M. o Imperador e á seu governo a firme resolução em que se acham todos os Brasileiros, sem excepção, de fazer quantos sacrificios se julgarem necessarios, afim de manter illesa a honra e dignidade do Brasil, como nação livre e independente.— J. O. Nebias.»

« A commissão de constituição e poderes, á quem foi submettida a indicação apresentada pelo Sr. deputado Nebias na sessão de hoje, para que esta augusta camara, dirigindo-se em corpo á alta presença de S. M. o Imperador, ahi pelo orgão de seu presidente manifeste ao mesmo augusto senhor os patrioticos sentimentos especificados na referida indicação; é de parecer que seja ella approvada, sendo dispensada para esse fim, em attenção á magnitude do objecto, a disposição do art. 205 do regimento, que determina que a camara se communique com S. M. o Imperador por meio de deputações nomeadas d'entre os seus membros.

« Paço da camara dos deputados, 4 de maio de 1863.—J. J. Teixeira Junior.—Araujo Lima.—Oliveira Bello.»

Em seguida lê-se o seguinte acrescimo da commissão de policia:

« A commissão de policia concorda com o parecer na parte relativa á dispensa do regimento.

« Paço da camara dos deputados, 4 de maio de 1863. — Visconde de Camaragibe, presidente. — Antonio Pereira Pinto, 1º secretario. —Francisco Januario da Gama Cerqueira, 2º secretario.—Gasparino Moreira de Castro, 3º secretario. — Pedro de Calazans, 4º secretario.»

— Na sessão de 6, foi lido o discurso abaixo, pronunciado pela presidente da camara, na presença de S. M. o Imperador, em cumprimento da moção acima, e o discurso de S. Magestade, em resposta:

« Senhor.—Perante Vossa Magestade Imperial comparece toda a camara dos deputados, para offerecer á sagrada pessoa de Vossa Magestade Imperial a justa homenagem de enthusiastico reconhecimento e gratidão que o Brasil inteiro vota ao seu defensor perpetuo, que sempre tem correspondido á confiança da nação, e tão assignaladamente com as repetidas e incontestaveis provas de acrysolado patriotismo que acaba de dar por occasião do deploravel conflicto occorrido com a legação britannica nesta côrte.

« Senhor! A camara, fiel interprete do voto nacional, assegura á Vossa Magestade e ao governo imperial a firme resolução em que se acham todos os Brasileiros, sem excepção, de fazerem quantos sacrificios se julgarem necessarios, afim de manter illesa a honra e dignidade do Brasil, como nação livre e independente.

« Paço da camara dos deputados, em 6 de maio de 1863. — Visconde de Camaragibe, presidente da camara.»

« Resposta. — Muito penhorado fico desta solemne manifestação da camara dos Srs. deputados, pela qual me prova que todos os Brasileiros comigo na dedicação de seu imperador á causa nacional.»

— Pelo ministerio da justiça foram publicados os decretos ns. 3,075 3,076 e 3,077: o primeiro, alterando a organisação do batalhão de infantaria n. 28 e do esquadrão de cavallaria n. 5, e creando mais o batalhão n. 50, no municipio de Garanhuns, em Pernambuco; o segundo, elevando á 3 companhias a secção de reserva n. 2, do dito de Páo d'Alho, e o terceiro, creando o batalhão n. 51, na freguezia da Luz.

— Foi nomeado amanuense da secretaria da relação da côrte, Wenceslão Joaquim da Costa Coutinho.

Bahia. — Duas vezes foram prorogados os trabalhos da assembléa provincial, sendo a 2ª até 15 do corrente.

— No dia 6 procedera a congregação benedictina á eleição para empregados de seus diversos mosteiros, a qual deu em resultado:

« D. abbade geral.— O Rvm. padre mestre jubilado pregador imperial, Fr. Thomaz de S. Leão Gelmon.

« D. abbade do Rio de Janeiro.— O Rvm. padre mestre pregador geral e imperial Fr. José da Purificação Franco.

« D. abbade de Pernambuco. — O Rvm. padre mestre Fr. Antonio do Patrocinio Araujo.

« D. abbade da Parahiba.—O Rvm. padre mestre Fr. José da Exaltação Marques.

« D. abbade de S. Paulo. —O Revm. padre mestre Fr. João de S. Bento Pereira.

« D. abbade de Graça.—O Revm. padre mestre Fr. Antonio de S. Bento Nunes.

« D. abbade das Brotas.—O Revm. padre mestre Fr. Jesuino da Conceição Mattos.

« Presidente de Sorocaba.—O Revm. padre mestre Fr. Jovianino de S. Delphina Barauna.

« Prior do mosteiro da Bahia.—O Revm. padre mestre Fr. Lourenço de Santa Cecilia.

« Visitador 1º —O Revm. padre mestre Fr. Joaquim do Desterro.

« Visitador 2º—O Revm. padre mestre Fr. Manoel de S. Caetano Pinto.

« Difinidor 1.º—O Revm. padre mestre Fr. José de Santa Maria Amaral.

« Difinidor 2.º—O Revm. padre mestre Fr. João de S. José Paiva.

« Difinidor 3.º—O Revm. padre mestre Fr. José de Santa Julia Botelho.

« Difinidor 4.º—Procurador geral dos mosteiros do Norte. O Revm. padre mestre Fr. Antonio de S. Braz Modal Pinheiro.

« Difinidor 5.º—O Revm. padre mestre Fr. Joaquim de S. Carlos e Oliveira.

« Secretario da congregação.—O Revm. padre mestre Fr. Domingos da Transfiguração Machado.

« Mestre de noviços.—O Revm. padre mestre Fr. Lourenço de Santa Cecilia.

« Chronista-mór da congregação.—O Revm. padre mestre Fr. Pedro da Ascenção Moreira.»

— A 7 cessaram as chuvas que continuamente cahiram desde o começo do mez antecedente, sobre a capital.

— O vapor confederado *Alabama* fundeára dentro do porto, no dia 11, sem que tragam os jornaes noticia alguma sobre o procedimento da presidencia á seu respeito.

— Nesse mesmo dia entrára alli a corveta portugueza de guerra *Bartholomeu Dias*, com 25 dias de viagem de Lisbôa, tendo tocado na madeira, S. Vicente e S. Thiago, ao mando do capitão de mar e guerra Antonio Sergio de Souza.

— No vapor *Oneida* vão 312 oitavas e 42 grãos de diamantes brutos, remettidos desta provincia.

— Cahira, no dia 3 do passado, na villa dos Lenções um fortissimo aguaceiro, com tufão, chovendo seguidamente até 20.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Montevidéo, 30 de abril de 1863.

Cambio.—Inglaterra, 52 1/2 a 53 d.; França, 84 a 84 1/2 frs., Genova, sem saccadores; Rio de Janeiro, 29$500; e Buenos-Ayres, ao par.

Sacaram-se sobre Inglaterra £ 70,000, França 60 000 frs., Buenos-Ayres 1,700 onças, e Rio de Janeiro 1,200 ditas.

Divida publica.—Consolidada 23 rls., exequivel 44, novos titulos 56 % do valor, sem vendedores; divida interna 40 %, idem; dita anglo franceza, condicionalmente, 37 a 43 1/4 %.

Descontos.—O banco commercial empresta a 12 e recebe a 8 % ao anno.

O banco Mauá empresta a 15 e recebe a 10 % ao anno. Na praça regulam de 1 1/8 a 1 1/4 % ao mez.

Fretes.—Inglaterra. 55 sh. couros salgados, e fardos 30 a 35 sh. com 5 % de capa, nominal. Havre: 55 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos, e 50 frs. os fardos com 10 % de capa, nominal. Estados Unidos: 1/4 ct. couros salgados. 3/4 ct. ditos seccos, e 6 pais. os fardos com 5 % de capa, em navio americano. Brasil: carne secca 4 rls. para o Rio de Janeiro, 5 para a Bahia e 6 para Pernambuco, com 5 % de capa.

Buenos-Ayres 29 de abril de 1863.

Cambio.—Inglaterra. 67 1/2 a 68 sh.; França, 85 a 86 frs.; Genova, 85 frs; Estados Unidos, ao par em ouro; Rio de Janeiro, 29$600 a 21$300: Montevidéo, 1/4 a 1/8 % de desconto.

Onças.—431 1/2.

Descontos.—Na praça regulam de 1 1/4 a 1 1/2 % ao mez em moeda metallica.

Fretes.—Inglaterra, couros salgados 35 sh., ditos seccos 70 sh. e 5 %; Havre, couros salgados (em paquetes) 80 frs., ditos seccos 70 frs., e fardos 50 frs.; Marselha, em navio estrangeiro, couros seccos 70 frs. e fardos 35 frs.; Estados-Unidos, em navio americano, couros seccos 7/8 ct. e fardos 7 ps.; em dito neutral as primeiras 1 ct., e estes 10 ps.; Brasil, 4, 5 e 6 rls. f. por quintal.

Durante a quinzena venderam se 14,000 quintaes de carne secca a 12, 13 e 13 1/2 rls. f.

Ficam:

Por vender. . . .	quintaes:	51,000
Por entregar. . .	»	39 000
A bordo.	»	16,000
Total.	»	106,000

Rio Grande do Sul, 24 de abril de 1863.

Cambio.—Sobre Londres, 26 1/2 d., sobre Pariz, 363 rs.; sobre Hamburgo, nominal; sobre o Rio, 1 e 2 % a 90 d.; sobre Bahia, nominal; sobre Pernambuco, nominal.

Fretes.—Para o Rio de Janeiro 500 rs., para Bahia 600 rs., para Pernambuco 700 rs., ultimo fretamento; Inglaterra couros salgados 50 shs. 5 %; e para os Estados Unidos, 3/4 cents.

Metaes.—Onças, 32$, pesos, 2$; patacões, 2$; onças americanas de 5 dlrs., 10$; ditas ditas de 2 1/2, 5$; um peso boliviano, 1$; meio peso boliviano, 800 rs; 1/4 dollar americano 500 rs.; 1/5 de patacão dito, 440 rs.; moeda nacional papel, 7 a 8 0/0.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1863.

Boletim de 24 de abril a 7 de maio.

Durante a quinzena houve pouca animação em nosso mercado de importação, não se dando alterações sensiveis na maior parte dos generos denominados de estiva.

O azeite doce de Portugal tem-se firmado mais, tendo-se já vendido algum superior á 1$350$000.

No mercado de exportação houve algum movimento, depois da entrada do *Oneida* no dia 3 do corrente. Os exportadores de café que se mantinham em reserva pelos altos preços do producto tem nos ultimos dias effectuado algumas compras, sujeitando ás cotações que para as qualidades superiores apresentam uma alta de 100 rs. em arroba sobre as que vigoravam á sahida do *Estramadure*. Os possuidores, baseados nas melhores noticias dos mercados europeus e nas pequenas entradas do interior sustentam com firmeza esses preços, que infelizmente ainda offerecem disparidade com os que o producto tem alcançado nos primeiros centros commerciaes.

As vendas de assucar foram pouco importantes.

No dia 30 do passado abrio-se o cambio sobre Londres a 27 3/8 a 27 1/2 d., e a esses algarismos e a 27 1/4 d. sacaram-se até hoje (7) £.... 300,000, ficando o cambio firme de 27 1/4 a 27 3/8 d.

Sobre França tem-se sacado de 348, 349 e 350 rs.; sobre Hamburgo a 658 rs., e sobre Lisboa e Porto a 103 e 104 0/0 á vista.

Negociaram-se hoje apolices geraes de 6 0/0 a 99 0/0.

Não houve mudança na taxa do desconto.

— Ultima hora —

Cambio.—Incluindo as £ 30 000 sacadas hoje sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/8 d., sommam os saques pelo paquete inglez *Oneida*:

Sobre Londres £ 330,000 a 27 1/2. 27 3/8 e 27 1/4 d.

Fechou-se o cambio firme de 27 1/4 a 27 3/8 d.

Sobre França, 1,200,000 francos a 348, 249 e 350 rs.

Sobre Hamburgo. 60,000 m. b. a 658 rs.

Sobre Lisboa e Porto tem regulado a tabella seguinte:

103 a 104 0/0. . .		á vista
102 a 103	» . .	a 30 dias.
101 a 102	» . .	a 60 »
100 a 101	» . .	a 90 »

Apolices.—Ultima cotação das geraes de 6 0/0: 90 0/0.

Descontos.—Nos bancos a 10 0/0; na praça de 9 1/2 a 11 0/0.

Metaes.—Exportaram-se desde a sahida do paquete francez *Extremadure* (25 do passado) os valores seguintes:

Destinos.	Ouro.	Prata.
Southampton.	3:200$000	
Lisboa.	16.500$000	427$000
Pernambuco.	88:900$000	
Bahia	12:800$000	
Total.	121:400$000	427$000

Acções. — Negociaram-se hoje 70 acções do banco rural e hypothecario a 38$ de premio.

Café.—Não nos constam vendas.

— Sahiram para Pernambuco: a 3, o brigue *Maria Isabel*; e a 7, a corveta a vapor de guerra *Magé*

— Chegaram, procedentes Pernambuco: a 5, o patacho *Regulo*, com 22 dias de viagem; e a 6, os brigues *Castro I*, com 30 dias, e inglez *Par* com 14.

— O vapor *Oyapock* sahira a 8 e achava-se na Bahia a 12, quando alli passou o *Oneida*.

Bahia, 11 de maio de 1863.

Cambio.—Regularam: sobre Londres a 27 1/8 por 1$; sobre Paris de 340 á 345 rs. por fr.: sobre Lisboa de 97 a 100 0/0 de premio.

Metaes.—Venderam se as onças hespanholas e mexicanas de 29$ a 30$, e os patacões a 2$.

Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 7, a barca ingleza *Zetus*. com 7 dias de viagem; e a 10, o palhabote *Santa Cruz*, com 7.

Communicados

Sem querermos offender a modestia do Revm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, vamos dar á publicidade os relevantes serviços que acaba de prestar tão distincto sacerdote na villa da Independencia, provincia da Parahyba. São estes os fructos reservados aos verdadeiros cultivadores da vinha do Senhor, entre os quaes deve ter honrosa menção o senhor conego Chrysostomo, o qual pela sua voz eloquente, unida a austeridade de uma vida exemplar, sob esmagar o erro, supplantar o vicio e fazer germinar e florecer a virtude, conquistando desta arte para o gremio da igreja essas almas desviadas, e fazendo-as depôr nas regeneradôras aguas da penitencia as immundicias do peccado: tal é a nobre missão do sacerdote exemplar; intermináveis são os bens que d'ella resultam, porque elles vem de Deus, fonte inexhaurivel de graças

O Rvm. Sr. conego Chrysostomo, autorisado pelo Exm. prelado diocesano para exercer diversas funcções privativas de jurisdicção episcopal, partio desta cidade para aquella villa no dia 14 de janeiro do corrente anno, e a 6 de fevereiro alli começou os trabalhos de seu sublime ministerio, a saber: evangelisar, confessar, chrismar, reconciliar os desviados da união conjugal, casar os concubinados, e entre estes alguns que ha mais de 30 annos vivia adormecido na frouxidão de uma vida licenciosa, dispensando-os dos proclamas e do tempo prohibido; e durante todos estes santos exercicios tão consentaneos ao seu virtuoso coração e zêlo verdadeiramente apostolico, adornados de admiravel modestia, foi acompanhado e ouvido por um concurso sempre progressivo de tres a oito mil pessoas.

Na villa da Independencia fundou um cemiterio, e o mesmo fez na Serra de Raiz e Caiçara, povoações adjacentes; sendo que até então um só ao menos, não havia em toda a freguezia. No primeiro levantou tambem d'um cemiterio, dedicada a Nossa Senhora das Dôres; ficando uma outra obra por acabar em mais de meio serviço por falta de recursos pecuniarios, em razão da geral calamidade destes tempos, sendo demais disto pobre o povo da freguezia.

Passando a provincia do Rio Grande do Norte o Rvm. conego prestou os mesmos serviços na povoação Matriz de Nova-Cruz; e então deu por findos os seus trabalhos, visto ter chegado a estação invernosa, deixando a todos a grata esperança de voltar em tempo conveniente para a conclusão de tão importantes obras.

Recife, 12 de maio de 1863.

* * * *

Publicações á pedido

Declaro ao publico que é inteiramente falsa a noticia, adrede espalhada nesta villa de Cabrobó, de ter eu pedido a nomeação de delegado de policia deste termo. E se os novelheiros querem dar pasto ao genio, não se intromettam com a minha pobre individualidade.

Agnello José Gonzaga.

Cabrobó, 24 de abril de 1863.

SENTIMENTO.

A meu intimo amigo Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Aqui, bem longe d'onde estás amigo,
Senti e muito de teu pai a morte,
Crê que senti, como tu sentiste,
Tão grande perda, tão profunda côrte.

E nem ao menos de teu pai podesses,
Seus ultimos suspiros acolher
Aperta-lo em teus braços, e prostado
Su'benção derradeira receber.

Porém, bem sabes que não mo re o justo,
Se deixa a terra, só o céo procura;
Assim confia que teu charo pai
Voou da terra p'ra celeste altura.

Cabrobó, 21 de abril de 1863.

A. J. G

(Extrahido do jornal intitulado « Le Phare», de 26 de fevereiro de 1863)

A manufatura de perfumarias, e de mais artigos designados para o immediato uso do toucador, tem durante o espaço de alguns annos multiplicado tão rapidamente, á ponto tal, que uma pessôa ve-se realmente perplexa e embaraçada quanto a sua compra, não sabendo áqual dellas deva dar a preferencia; não obstante toda a cautela torna-se por sem duvida, mui necessaria na verdadeira escolha das mesmas; de contrario facilmente correremos o risco, não só em comprar generos de uma qualidade infima e de nenhum valor, mas tambem poderão ser d'uma natureza summamente injuriosa.

Em virtude, pois, julgamos prestar um serviço essencial ao publico em recommendar com toda a particularidade os Srs. Lanman & Kemp, e o seu vasto estabeleciemnto de drogas e perfumarias por attacado, em ns. 69, 71 e 73 Water-street. E' o unico estabelecimento aonde se póde obter a verdadeira e genuina Agua de Florida, visto aquelles senhores serem os exclusivos proprietarios da mesma.

Voto de gratidão.

Nas vicissitudes porque passa o ser, mais uma veio interromper o curso natural de minha saude; vicissitude esta, que me aproximou bastante do tumulo, do qual, graças em primeiro lugar á Deus, e em segundo lugar aos esforços incansaveis de lhano e habil medico, o Sr. Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, que reunindo em si as qualidades de caridoso, desinteressado, soube comprehender o quanto vale uma mãi de familia, quaes as consequencias que esta soffre sem ella.

Consultados habeis e melhores mestres da sciencia, estes lutavam em vão contra a força do mal que avantajava-se em suas proporções, o Sr. Dr. Mascarenhas com a sua botica homeopathica soube extinguil-o, dando cabal prova do quanto sabe comprehender a sua missão.

Pois bem, o Sr. Dr. Mascarenhas desculpe, se com estes desalinhos, vou offender a sua modestia, mas cumprindo com um grandioso dever, o da gratidão, tenho a minha consciencia resalvada: o futuro dará prova de minha sincera gratidão.

Laurinda Rosa Pereira Marques.

Recife 9 de maio de 1863.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13.

Bahia—7 dias, brigue-escuna nacional de guerra *Fidelidade*, commandante o primeiro tenente Francisco Romano Stepple da Silva

Lisboa —32 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 257 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges, equipagem 12, carga vinho, farello, batatas e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Terra Nova — 34 dias, patacho inglez *Dash*, de 100 toneladas, capitão R Keaght, equipagem 8, carga 1518 barricas com bacalhão; a Saunder Brothers & C.

Não houveram sahidas.

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12. . .	156:468$939
Idem do dia 13 . . .	15 494$664
	171:963$603

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.	—	
« « com generos..	363	
		363
Volumes sahidos com fazendas..	157	
« » com generos..	448	
		605

Descarregam no dia 15 de maio

Patacho portuguez—Maria da Gloria — mercadorias.

Barca ingleza—Anna Luiza—carvão.

Barca americana—Azelia—farinha de trigo.

Escuna ingleza—Flying Foam—mercadorias.

Lugre inglez—Zezini—ferro, carvão e barricas abatidas.

Importação.

Hiate nacional *Camaragibe*, vindo de Macáu, consignado a Jozeino Machado M. Braga, manifestou o seguinte:

190 saccos com 736 arrobas de cera de carnauba, 30 meios de sola, 21 molhos de courinhos, 32 couros salgados e 1 secco com 1 e meia arrobas de pennas de ema; á Antonio Duarte Carneiro Vianna.

1 barrica com 7 arrobas de sebo; a Manoel de Souza C. Pimpão.

16 caixas com 61 arrobas de velas de carnauba; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

82 saccos com 25 alqueires de farinha de mandioca, e 70 molhos de palha de carnauba; a Monteiro & Irmão.

Escuna ingleza *Zizine*, vinda de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C, manifestou o seguinte:

2 caixas cofres; a Izidoro Netto & C.

30 barris manteiga; a L. José da Costa Amorim.

120 barris manteiga, 50 ditos breu, 25 ditos oleo de linhaça, 130 caixas petroleum, 9 ditas phosphoros, 1 dita e 1 barrica escovas e pertences para ditas, 30 ditas nitro, 1 dita moinhos de café, 17 ditas e 2 caixas ferragens, 1 dita livros, 4 ditas tecidos de linho, 1 dita drogas, 1 dita pertences de botica, 50 ditas folhas de flandres, 79 fogareiros, 1 barrica cutelaria, 1 caixa louça de botica, 1 sacco amostras de carvão, 6 pares de folles de ferreiro, 6 feixes de canos de ferro, 8 volumes fenno, 1 caixa louça de botica, 345 barras e 25 feixes de ferros, 10 folhas e 2 caixas com ditas de ferro; a S. P. Johnston & C.

25 barris oleo de linhaça; a B. F. de Souza.

54 fardos e 16 caixas fazendas de algodão; a J. Ryder & C.

2 caixas e 4 fardos tecidos de lã e algodão de dito e de linho; a Phipps Brothers & C.

10 volumes fenno, 2 caixas chá, 1 barrica cerveja, 1 dita carne, 18 caixas tecidos de algodão, 19 ditas e 7 fardos tecidos de algodão e dito mixto; a Southall Mellors & C.

83 caldeiras de ferro para fazer assucar, 20 lingoados; a D. W. Bowman.

10 caixas tecidos de algodão; a Mille Latham & C.

2 fardos tecidos de lã; a H. Lightbowrn & C.

25 caixas conservas, 12 ditas biscoutos, 2 ditas queijos, 2 barricas presuntos; a Duarte & C.

37 barricas ferragens, 16 caixas e 10 fardos tecidos de algodão e de linho; a Saunders Brothers & C.

15 fardos e 20 caixas tecidos de linho, de algodão e chales de dito 1 barril vinho, 1 caixa livros, 2 carros, 386 barricas farinha de trigo, 230 feixes arcos de pipa; a Johnston Pater & C.

1 caixa pertences de botica; a Caots & Barboza.

10 caixas e 2 fardos tecidos de algodão de linho e cobertores; a Ferreira & Araujo.

26 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, de dito e lã, dito de meia, camisas e objectos, 80 saccos pimenta, 20 toneladas carvão de pedra; a ordem.

1 caixa bolachinha; a F. J. Leite.

4 fardos saccos de linho 11 ditos e 38 caixas tecidos de algodão de linho e cobertores; a Adamson Howie & C.

6 caixas phosphoros; a Tasso Irmãos.

12 ditas ditos; a Ferreira & Martins.

Barca americana *Azelia*, vinda de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2301 barricas farinha de trigo, 300 barriquinhas bolachinha, 12 caixas vidros de salsa parrilha, 25 barrilinhos pregos, 16 caixas oleo em latas, 2 ditas ostras, 1 barrilinho pés de porco, 1 caixa machina de costura, 2 ditas materias de daguerreotype, 25 garrafões oleo; aos consignatarios.

Barca franceza *Sphere*, vinda do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

300 gigos batatas, 1 caixa cutileria, 15 ditas e 4 volumes fazendas de algodão, de lã e dito, de lã e linho, camisas roupas e chapéos, 1 embrulho amostras; a João Keller & C.

2 barris vinho branco, 3 gigos azeite em garrafas, 1 caixa conservas, 1 dita avelans, 1 dita fructos, 1 dita doces, 1 barrica feijão, 1 dita lentilhas; a Bernel.

84 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, de seda, de lã, de lã e algodão, bonets de dito, chapéos, calçado, mercearia e perfumaria, 4 caixas botões, 3 ditas couros, 1 barrica queijos, 3 embrulhos amostras; a Linden Wild & C.

6 barris cognac, 2 ditos vinho, 12 caixas e 3 fardos fazendas de algodão e de lã, 3 volumes amostras; a Schafheitlim & C.

50 barris manteiga, 3 ditos e 400 caixas vinho, 8 ditas licores e fructos em conserva, 1 dita trastes, 1 dita pannos, 1 dita objectos de escriptorio; a R B Lasserre.

1 caixa chapéos; a Lima & Beirão.

5 caixas arções, couros e artigos para seleiro, 11 caixas calçado, 25 ditas crystaes, 11 barricas porcelana, 1 caixa armações para chapéos de sol, 1 dita chapéos de sol de algodão, 16 ditas pannos, fazendas de algodão, de lã, de seda e lã, camisas, sedas e modas, 75 barris e 75 meios manteiga, 1 embrulho amostras; a Felix Sauvage & C.

6 gigos champanhe; a Charles Lechlere.

1 caixa pannos, 3 ditas couros, 1 embrulho amostras; a N. O. Bieber & C.

50 barris e 50 meios manteiga, 4 caixas couros; a R. Schmettau & C.

5 caixas e 6 fardos fazendas e ditas de algodão, 10 caixas queijos, 1 dita livros, 1 dita vidros, e linha, 1 dita quinquilharia, 1 dita couros, 2 ditas fiota; a ordem.

15 barris e 30 meios manteiga, 8 caixas pregos, 2 ditas pannos e fazendas, 19 ditas papel, tinta mercearia, chapéos, perfumaria e camisas; a Henrique & Azevedo.

100 barris e 120 meios manteiga; a Johnston Pater & C.

1 volume porcelana e vidros; a Luiz Puesh.

52 caixas fazenda de lã, de algodão de dito 1 lãs, roupa, chapéos, couros e calçado, 69 volumes drogas e medicamentos, 10 gigos champanha, 200 ditos batatas, 10 caixas queijos, 125 barris e 125 meios manteiga. 50 ditos chumbo de munição; a E. A. Burle & C.

2 caixas figuras de barro, 1 dita manteiga; as irmãs de caridade.

1 caixa cordas de piano; a F. P. José Icymarch.

2 fardos pannos de casemiras, 5 caixas fazendas de lã e algodão, 1 embrulho amostras; a Dammeyer Carneiro & C

7 caixas chapéos, 10 ditas fazendas de algodão e de seda, 1 caixa roupa, 3 ditas camisas, 2 ditas fumo, 1 embrulho amostras; a Monhard & C.

60 barris manteiga; a Miguel José Alves.

1 dito; a Campelio.

165 barris e 260 meios manteiga, 1 barril vinho, 160 barricas cimento, 20 caixas sardinhas, 4 ditas ervilhas, 1 dita espoletas, 3,500 pedras de calçamento; a Tisset freres.

9 caixas perfumarias, linhas, chapéos, flores artificiaes, roupa, instrumentos, etc., 3 caixas fitas de velludo e de seda, 8 ditas mercearia, 3 barricas alfinetes, 1 embrulho amostras; a Alves Hamberger & C.

60 barris e 60 meios manteiga, 10 caixas velas 1 dita chicotes, 3 ditas vidros, 4 ditas crystaes, 4 ditas balanças, 1 dita chapéos, 3 ditas marmore, 3 ditas couros, 1 dita caixas para rapé; a Izidoro Netto & C.

15 barris e 20 meios manteiga; a Antonio de Almeida Gomes.

60 barris e 60 meios manteiga; a J. Marcelino da Rosa.

1 caixa couros, 100 ditas vinho, 2 barricas dito, 50 caixas velas. 100 barris e 100 meios manteiga; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.

75 barris e 125 ditos manteiga, 50 caixas queijos; a Ferreira & Martins.

1 caixa fazendas de linho, 1 dita perfumaria; a L. A. Siqueira.

1 caixa trastes; a Augusto de Oliveira.

1 dita porcelana; a Borges & Soares.

1 dita apparelhos para gaz, 1 dita artigos de botica; a Joaquim de Almeida Pinto.

1 caixa objectos para carro, 1 dita couros; a J. M. S. Aguiar & C.

1 dita velas; a E. Bourgeois.

25 barris e 25 meios manteiga; a Motta & Irmãos.

1 barrica porcelana; a Brander a Brandis.

2 caixas pianos; a I. Lemoonnier.

1 dita livros; a José Nogueira de Souza.

11 ditas chapéos, bonés, e objectos para chapelleiro; a Christiani Irmãos.

12 ditas chapéos, 2 ditas couros, 1 dita cartões, 5 ditas e 1 fardo fazendas e ditas de linho; a Ferreira & Araujo.

1 barril vinagre; a Viuva Leconte.

2 caixas fumo e papel para cigarros; a Joaquim B. dos Reis.

1 dita musica e instrumentos; a H. Dumont.

1 dita mercearia; a Manoel & C.

3 ditas calçado; a J. P. Arantes.

2 ditas objectos para chapéos de sol; a T. Maestraty.

1 dita pianno; a J. Vignes.

10 barris e 20 meios manteiga, 2 caixas arções, 4 ditas couros, brides, fazendas, perfumaria, instrumentos, flôres, calçado e miudezas, 2 caixas remedios, 1 dita crystaes, 1 dita vidros, 4 barris porcelana; a A. Roberto & Filhos.

17 volumes medicamentos, drogas, perfumaria, vidros; a Deeker & Barroso.

100 barris e 100 meios manteiga, 50 caixas velas; a Vicente Ferreira da Costa.

6 barricas vinho; a L. H. Schaffter.

7 caixas couros e perfumarias, 1 dita ferragens; a Parente Vianna & C.

12 volumes papel, vidros espelhos, machinas, louça, productos chimicos e photographia; a Eugene & Maurice.

1 caixa papel, 1 dita vidros, 1 dita roupa, chapéos e calçado, 3 ditas vidros drogas e medicamentos; a Caots & Barboza.

1 caixa objectos para jardim, 1 dita cartuchos, 1 dita acido, 1 dita flamula, mercearia etc.; a H. Adour.

17 caixas, 1 barrica e 1 fardo vinho, vidros, balanças, papel, medicamentos e acidos; a B. F. de Souza.

3 caixas drogas; a Bravo & C.

38 volumes miudezas, chapéos, roupa, calçado, papel, perfumaria, pentes, espoletas etc., 1 caixa vestidos, 8 barris pregos; a Monteiro Lopes & C.

5 caixas papel, cachimbos, fumo, 2 ditas phosphoros; a J. L. Bourgard.

3 caixas trastes; a Tasso Irmãos.

1 caixa cartuchos; a H. Lasserre.

15 volumes perfumaria, cartas de jogar, papel pintado, miudezas, calçado e objectos para cozinha, 1 embrulho amostras; a Mello Lobo & C.

2 caixas vidros, 2 ditos couros. 1 dita acido sulfurico, 1 dita agua de colonia, 24 ditas papel e miudezas, e 14 ditas chales de lã, cartões, bijouteria, calçado, chapéos, ferragens; a Vaz & Leal.

7 volumes vidros, ... a J. M. da Cruz Corrêa.

Patacho inglez *Flying Foam*, vindo de Londres, consignado a Rothe & Bidoulac: manifestou o seguinte:

10 caixas bolachinhas; a Tasso Irmãos.

200 barricas cerveja; a J. Pater & C.

100 caixas sabão, 260 barricas cerveja, e 4 barris chumbo; a ordem.

100 barricas cemento e 400 canos de ferro; a Thomaz de Aquino Fonseca.

100 barris cerveja; a Ferreira & Matheus.

120 barris polvora; a Wilson & Hette.

40 ditos salitre; a Parente Vianna & C.

400 ditos polvora; a S. Power Johnston & C.

500 ditos dita; a Adamson Howie & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	10:287$197
Idem do dia 13.	1:081$034
	11:368$231

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	21:796$169
Idem do dia 13.	1:709$532
	23:505$821

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que Bernardino José Monteiro & Irmãos, por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Bernardino José Monteiro & Irmãos, negociantes matriculados, e com loja de fazenda nesta cidade do Recife, que Antonio Paes Barreto, lhes é devedor da quantia de um conto e quatrocentos mil reis, importancia de principal da nota promissoria junta, passada a oito de junho do anno proximo passado, adquirida pelos supplicantes por via de endosso, e vencida a oito de agosto do mesmo anno, além disto o premio de dous por cento ao mez, na forma convencionada na mesma nota, desde o dia do seu vencimento até real embolso; por que o supplicado não tenha querido pagar, nem comparecer a conciliação para que foi chamado por editaes, como consta do documento junto, querem os supplicantes propor acção ordinaria commercial, mas achando-se o supplicado, ausente, e pelo seu genero de negocio não tendo domicilio certo, estando ora num, ora n'outro lugar, e em jurisdicções incertas, requerem os supplicantes, que V. S. se sirva de admitti-los a justificar a auzencia do supplicado, e julgada esta por sentença, mande passar, publicar e officiar editaes com o praso conveniente e da lei, afim de que seja o supplicado citado para na primeira audiencia posterior a expiração do praso, vir propor a referida acção ordinaria commercial, pela qual os supplicantes pedem principal, juros e custas, ficando deste logo citado para todos estes termos da acção até final sentença, sua plena execução e real embolso, sob pena de revelia.

Nestes termos—pede á V. S. que se digne mandar, que distribuida esta, seja dada a justificação requerida e se siga os ulteriores termos. Espera receber mercê.— O advogado Paula Pena.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada na qual dei o despacho do theor seguinte: — Cite-se, e para justificarem marco o dia a manhãa as 2 horas da tarde.

Recife, 4 de maio de 1863.— Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em observancia do qual produzindo os supplicantes testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do justificado Antonio Paes Barreto.

E sendo competentemente sellados e preparados os ditos autos, subiram á minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:—Julgada procedente a justificação pela qual se mostra achar-se ausente em lugar incerto o justificado Antonio Paes Barreto: assim seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido.

Recife, 9 de maio de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença que aqui se acha bem e fielmente copiada, em observancia da qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente Antonio Paes Barreto, por todo o conteúdo na petição acima incerta para comparecer dentro do praso de 30 dias ante este juizo allegando defesa a bem de seu direito e justiça, por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito justificado ausente, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que todos tenham noticia, mandei passar editaes que serão afixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de maio de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes, a saber: de um como exequente Joaquim Antonio Rodrigues, e de outros como executados os herdeiros de Pedro Borges de Siqueira, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de um conto trezentos cincoenta e cinco mil trezentos setenta e cinco rs. que se acham depositados em poder do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, e em audiencia do dia quatro do corrente, pelo solicitador Bernardino de Sena Dias fora feito o requerimento seguinte:

Aos 4 de maio de 1863, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia, o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só ficassem assignados os dias da lei, como dos aos credores incertos passando se os editaes do estylo. O que ouvido pelo juiz assim fora deferido

Extrahi o presente do protocolo de audiencia, e junto o seguinte mandado de penhora.

Eu Faustino José da Fonseca escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Por força do deferimento dado a esse requerimento, o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo que são citados os credores incertos, afim de que dentro do mencionado prazo compareçam ante este juizo allegando o que lhes for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Cidade do Recife 13 de maio de 1863. Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial de commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 do mez de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o seguinte: 12 cadeiras de jacarandá com assentos de palha, avaliadas a 6$ 72$; 1 sofá da mesma madeira avaliado por 30$; 2 consolos da mesma madeira, avaliado por 50$ o par; 1 mesa redonda com tampo de pedra, avaliada por 35$; somma 187$: os quaes bens foram penhorados por execução de Domingos Alvaro Machado contra Joaquim Henrique da Silva. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente na fórma da lei.

Recife, 11 de maio de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Alexandre Augusto de Frias Villar, official da imperial ordem da Rosa, major commandante interino do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª do art. 9 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio, o conselho para revisão dos guardas nacionaes da referida freguezia, no consistorio da igreja matriz do Corpo Santo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados por lei.

Cidade do Recife, em 10 de maio de 1863.

Alexandre Augusto de Frias Villar.

Antonio Bernardo Quinteiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, major commandante interino do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia da Boa-Vista por S. M. Imperial, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1.º, parte 2.ª no art. 9 de decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e art. 8.º das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio o conselho de qualificação para revisão e qualificação da guarda nacional da referida parochia, no consistorio da igreja matriz da Boa-Vista.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados na lei. Cidade do Recife 11 de maio de 1863.

Antonio Bernardo Quinteiro.

— O pro-presidente da camara municipal desta cidade em consequencia do officio que recebeu do Exm. presidente da provincia datado de 5 do corrente, convida aos cidadãos constantes da relação abaixo nomeados por portaria de igual data para completarem a lista dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos deste termo, que devem servir no presente quatriennio, a comparecerem até o dia 5 de junho futuro no paço da mesma camara para prestarem o juramento do estylo, podendo fazer por procurador.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1863.—Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.

Supplentes do juiz municipal da 1ª vara.

5º Supplente bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

6º » » Manoel Joaquim Silveira.

Supplente do juiz municipal da 2ª vara.

6º Supplente bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

Supplentes do juiz de orphãos.

5º Supplente bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

6º » » Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.

Declarações.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez « Oneida » para os senhores abaixo declarados.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Barão do Livramento.
Carvalho & Nogueira.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Dr. Joaquim d'Oliveira e Souza.
João Pedreira de Cerqueira.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no «Diario» de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes. Correio de Pernambuco 12 de maio de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Sexta-feira 15 do corrente, na audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, serão arrematados varios trastes por execução contra Florencio José Romão para pagamento de alugueis de casa, o que tudo consta do escripto em mão do porteiro Serra.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A direcção manda fazer publico que José Brandão da Rocha allegando com annuncios feitos nos periodicos desta cidade ter perdido as apolices n. 361 a 370, vai satisfazer ao seu pedido entregando-se lhes outras da mesma quantia e numeros.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 11 de maio de 1863.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

Na conformidade do art. 17 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente ao meio dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 11 de maio de 1863.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

— Acha-se depositado por esta subdelegacia um cavallo ruço sujo que fôra apprehendido a Policarpo Pereira da Luz Silveira por furtado: a pessoa a quem pertencer, compareça, que provando-lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia do Poço da Panella 4 de maio de 1863.

José Gonçalves da Paraizunala,
Subdelegado supplente.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade scientifica aos senhores proprietarios de casas sitas nas ruas da Roda e Santo Amaro, e cujos passeios (calçadas) se acham damnificados, que na corrida a que hoje (11 do corrente) procedeu, considerou comprehendido nas disposições do Art. 18 do Tit. 7 das posturas em vigor de 30 de junho de 1849, pelo máo estado dos mesmos passeios, cumprindo que sejam elles concertados.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 11 de maio de 1863.—O fiscal,
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA,

Recita livre da assignatura.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em quatro actos,

O PODER DO OURO.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido vaudeville,

ILEGÍVEL

POR CAUSA DE UM ALGARISMO,

Principiará ás 8 horas.

Os senhores assignantes teem preferencia até a vespera do espectaculo.

N. B. Os bilhetes vendidos para quinta-feira tem entrada neste espectaculo.

Gabinete optico de recreio OU Viagem de illusão.

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 29.

Ultimas 4 noites

Extraordinaria apresentação de 150 vistas dos paizes mais notaveis de todo o universo; ainda não veio segundo a esta capital que apresentasse tão grande numero de vistas em uma só noite.

O proprietario deste espaçoso e decente salão estando com urgencia para retirar-se, fa á hoje mudança de novas vistas de quarto em quarto de hora, é um esplendido recreio para o respeitavel publico; e dito salão estará aberto das 6 horas da tarde em diante.

Entrada 500 rs.

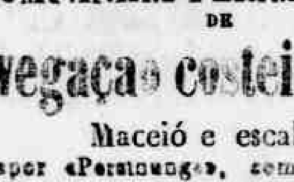
Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Maceió, Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

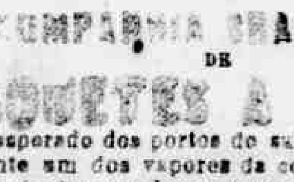


COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para o Porto com escala por Lisboa

vai sahir brevemente o brigue brasileiro «Cardinal», tem a maior parte da carga prompta; para o resto que lhe falta, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66.

Para o Aracaty

sahe com toda a brevidade o hiate «Nicolão I», mestre Francisco Felix Nogueira; para carga, trata-se na rua da Cadeia n. 57.

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade para o Rio Grande do Sul o palhabote nacional «Artista», ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem muito bons commodos: a tratar com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

Rio da Prata.

O brigue «Maria & Alfredo» tem excellentes commodos para passageiros, tanto com familia como sem ella, e segue em poucos dias para os portos do Rio da Prata: quem no mesmo quizer ir de passagem, dirija-se ao consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, ou ao capitão a bordo.

Lisboa

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, sahe no dia 24 do corrente, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Rio Grande do Sul.

O brigue «Mensageiro», capitão Firmino Maria Terelly, sahe na presente semana, ainda pode receber alguma carga e escravos a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio Grande do Norte

sahe a barcaça «Santinha»; a tratar com Tasso Irmãos.

Barca Flor de S. Simaõ.

Sahe impreterivelmente para Lisboa no dia 15 do corrente mez, para o resto da carga e passageiros trata-se com Carvalho & Nogueira rua do Apollo n. 20.

PARA A Bahia

pretende sahir com brevidade o veleiro hiate «Tyno»: quem no mesmo quizer carregar, pode dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

vai sahir com brevidade o veleiro patacho «Correio», capitão Manoel Correia dos Santos, tem parte do carregamento engajado; e para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

O patacho *Trovador*, capitão Torres, segue com brevidade, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C, largo do Corpo-Santo n. 6.

PARA O Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevemente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

PARA O Rio de Janeiro

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE 10 caixas com queijos flamengos. HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 10 caixas com os frescos queijos flamengos desembarcados na quarta-feira: hoje 15 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Vinho da Figueira das acreditadas marcas HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer pipas, meias e barris de 5ᵒ de excellente vinho da Figueira das bem conhecidas e acreditadas marcas JAA, SF&C, AAST, ARP, em lotes a vontade dos compradores: hoje 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE FERRAGENS

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C. emanado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 90 duzias de serrotes, 410 ditas de facas para charque, 20 ditas de formões, 138 ditas de facas e garfos, 797 fogareiros, 200 chaleiras estanhadas sortidas, 9 ternos de caçarolas, 200 peças de ferro forradas de porcelana, 40 duzias de colheres para pedreiros, 9480 enxadas de ferro sortidas, 60 duzias de dobradiças, 10 grozas de colheres de ferro estanhadas, 10 ternos de frigideiras, 200 libras de arame de latão, 120 libras de dito de ferro, 10 libras de fio de sapateiro, 10 duzias de martellos para sapateiro, 40 duzias de cadeados de latão, 20 ditas de ditos de ferro, 56 duzias de fechaduras, 70 ditas de ditas, 24 duzias de pratos estanhados, 4 duzias de colheres de metal, 300 ditas de ditas para sopa, 30 chapas para fogões, 40 milheiros de taixas amarellas, uma balança, 24 enxós para carpinteiros e 5 rolos de chumbo em lençoes tudo pertencente a mesma massa.

HOJE

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, as 10 horas.

LEILÃO DE Um completo e variado sortimento de musicas para piano dos melhores autores.

A rua da Imperatriz n. 17.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Illm. Sr. visconde de Lemont consul de França e em presença de um seu delegado de muitas operas escolhidas e diversas musicas em pequenos lotes a vontade dos compradores e existentes no armazem de pianos pertencentes ao finado José Lemmonnier, as 11 horas do dia acima dito no referido lugar.

LEILÃO DE 100 traves de louro.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer cerca de 100 traves de louro de cumprimento de 30 a 38 palmos e de 6 a 10 pollegadas de grossura em um ou mais lotes a vontade dos concurrentes e sem limites: sexta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no cáes do Ramos junto ao telheiro onde pode ser examinado com antecedencia.

LEILÃO DE UM PIANO.

Segunda-feira 18 de maio ao meio dia em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um piano de armario e um perfeito estado, existente no armazem de pianos da rua da Imperatriz n. 17, onde haverá tambem leilão de um completo sortimento de musicas.

Avisos diversos.

LOTERIA

Quinta-feira 21 do corrente mez, se extrahira' a segunda parte da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Tem de ir a praça para ser arrematado por quem mais der, depois da finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, no dia 15 do corrente mez, um sitio na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, com baixa para capim e diversos arvoredos de fructos, casa de vivenda com duas salas e quatro quartos, quarto para capella, cozinha fóra, estribaria e outros commodos, avaliado por 1:080$, preço da adjudicação, por execução de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães contra os herdeiros do finado José Maria da Costa Carvalho.

— O Sr. Manoel Luiz Gonçalves queira comparecer á repartição do correio, afim de receber uma carta recommendada.

— Fugio no dia 7 do corrente a escrava Antonia, crioula, representa ter 40 annos, estatura alta, beiços grossos e tem duas jobinhos nos pés sendo um já bastante grande, levou vestido de chita miudinha, assento branco e outro de chita azul com listas encarnada e chale de froco: quem a apprehender leve-a a rua de Santa Rita serraria de Vicente Alves Machado, que será gratificado.

— Acha-se justo e contratado o sobrado da rua Direita n. 12, de dous andares: quem se achar com direito sobre o mesmo annuncie no prazo de 3 dias.

ATTENÇÃO.

Na rua da Aurora n. 10, precisa-se de uma mulher que saiba bem coser e engommar roupa de senhora e que principalmente tenha boa conducta, pagando-se-lhe mensalmente os seus alugueis.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta para caixeiro de cobranças de qualquer estabelecimento sendo nesta praça: quem pretender annuncie por este jornal para ser procurado.

Modista.

Rua da Aurora n. 80, loja.

Cose-se vestidos de todas as qualidades, tanto para casamentos como para bailes, vestuarios para baptisado, toucas, chapeos, mantaletes, capas, tudo que pertence a modas, assim como tambem lavam-se chapeos de palha de todas as qualidades, muda de fórma, põe-se como novos sem differença alguma, tudo com o melhor gosto e perfeição. Na mesma casa faz-se comidas para fóra com todo o aceio e promptidão.

Ao publico

Os moradores e proprietarios da extensa e bella rua Imperial que sentem a tantos annos a grande falta de agua potavel que só lhes é fornecida por carroças, que alem de cara e má é muitas vezes incerta, e vendo que o Exm. Sr. presidente da provincia tem contratado com a companhia de Beberibe a collocação de um chafariz na povoação dos Afogados, cujas obras estão em principio, dirigirão a S. Exc. um pedido em que assignaram muitos daquelles moradores; no sentido de S. Exc. approveitando tão boa occasião prover tão palpitante necessidade, fazendo tambem collocar em dita rua um chafariz; e com muita satisfação viram publicado no expediente do governo do dia 7 que S. Exc. tomando em consideração aquelle pedido, mandára ouvir a respectiva companhia acerca daquelle abaixo assignado, pedindo juntamente o orçamento do chafariz. Mil louvores, portanto, sejam dados ao Exm. Sr. Dr. Silveira de Souza, que tanto se interessa pelo melhoramento publico, e praza aos céos que a provincia de Pernambuco tenha sempre á sua frente tão sabia administração.

O justo.

— Aluga-se uma casa terrea que tenha commodos para uma pequena familia, sendo nas ruas seguintes: S. Francisco, Roda e Assumpção, mas que não exceda de 10 a 12$, e dá-se fiador: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a esta typographia que se dirá quem pretende.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Penha n. 29, pelo preço de 20$: quem pretender, dirija-se a mesma rua n. 5.

— José Walfrias Pereira Pacheco faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que desde o dia 25 de fevereiro proximo findo, que deixou de se assignar por este nome, e sim pelo de José Teixeira da Costa.

— Domingos José Ferreira, José Maria da Paixão, Anna Joaquina da Conceição, Claudina Maria de Jesus, Josepha Maria da Conceição, Antonio Maria de Jesus, Maria Anna de Jesus Braga e Antonio Ferreira Braga, esposo, pai, mãi, irmãos e cunhado da fallecida D. Agostinha Maria da Assumpção agradecem eternamente a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistirem ao seu enterro; e de novo os convida para o dia 18 do corrente assistirem á missa do setimo dia, que lhe tem de mandar celebrar pela sua alma na igreja da Conceição dos Militares, pelas 6 horas da manhãa, e espera merecer-lhes mais este caridoso obsequio.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Fernandes, senhor do engenho Gameleira, o favor de dirigir-se a rua da Praia n. 13, a negocio que lhe diz respeito.

— Joseph Fachinetti declara ter-se despedido do collegio S. Bernardo, como lente de musica de sua livre determinação e vontade por lhe não convir, desde o dia 16 de abril proximo passado.

— Monteiro Lopes & C., administradores das massas fallidas de Joaquim José da Costa Fejozes Junior, e de Fejozes Junior & Azevedo, avisam aos credores das mesmas massas para que no prazo de 8 dias, a contar da data deste, apresentem os seus respectivos titulos afim de serem verificados. Recife 15 de maio de 1863.

— Uma mulher se offerece para ser ama de casa de portas a dentro: quem precisar dirija-se a rua da Trempe, loja do sobrado n. 80.

ASSOCIAÇÃO Commercial Beneficente de Pernambuco.

Tendo sido requerido por dezeseis senhores socios desta associação de conformidade com o artigo 20 dos estatutos, a reunião extraordinaria de assembléa geral, afim de tratar-se da conveniencia ou não conveniencia de eleição de uma inspecção de algodão, a direcção convida a todos os senhores socios para comparecerem na sala de suas sessões no dia 18 do corrente ao meio dia.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 9 de maio de 1863.

Domingos Alves Matheos.
Secretario.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos da metade do seu valor para saber: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de veludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120!! tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Dentista de Paris

9 — Rua Nova — 9

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de um portuguez para tomar conta de um sitio muito perto desta praça, com a vantagem de ter metade do producto das plantações: na rua Augusta n. 60.

— O abaixo assignado, estabelecido com loja de fazendas seccas a retalho na rua das Convertidas n. 80, declara ao respeitavel publico, que, por contrato commercial desta data, admittio como seus socios de industria na mesma loja, seus filhos Antonio Frederico Beuttenmuller, da idade de 22 annos, e Gustavo Frederico Beuttenmuller de idade de 21 annos, começando o gyro desta sociedade da data deste sob o titulo de Frederico Beuttenmuller & Filhos. Parahiba 1 de maio de 1863.—Frederico Beuttenmuller.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Cose-se com toda perfeição toda qualidade de costura tanto de homem como de senhora, e tambem faz-se labyrintho: quem pretender dirija-se a estrada de João de Barros sitio do Cafundó.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da actual directoria, de conformidade com o art. 21 cap. 12 dos estatutos que nos regem, aviso a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 17 do corrente pelas 10 horas do dia na casa desta sociedade, para em assembléa geral elegermos a nova directoria que tem de funccionar de maio a novembro do corrente anno.

Sala das sessões da directoria da sociedade Nova União 13 de maio de 1863.

O secretario,
Mendonça Junior.

Attenção.

Pede-se encarecidamente a este calumniador, que por não ter o que fazer, é que valeu-se do nome de sua mãi digna e honrada esposa, para publicar annuncios falsos contra o abaixo assignado, que é melhor que elle olhe para si que não faz tão pouco, e de aconselhar a sua familia que é melhor, deixe os outros viverem, não ande calumniando, é melhor que procure em que se arrumar para não andar alisando as calçadas desta cidade; acho muito incapaz que a minha mui digna consorte fizesse e pedisse, e nem que annunciasse tal cousa por este jornal, é mentiroso e calumniador quem quer que annuncie.

Francisco Gonçalves Fortes.

De um criado

se precisa para servir em um sitio, dando-se 120$ por anno: na rua Nova n. 23, primeiro andar, das 10 horas da manhaa as 3 da tarde.

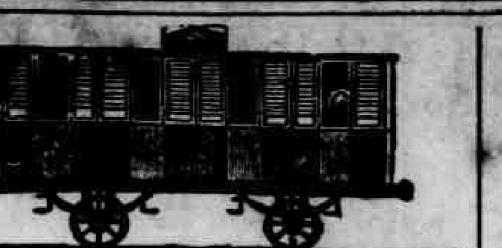
— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta n. 56, com 3 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 20.

Pedido.

Precisa-se nestes tres dias infallivelmente fallar aos senhores seguintes ou a seus procuradores:

José Rodrigues dos Passos.
D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti.
José da Costa Dourado.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Herdeiros de Felix Soares de Carvalho.
Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.
Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes.
João Mauricio de Barros Wanderley.
Herdeiros de D. Maria Tetonia da Conceição.
José Pinto da Costa, a negocio urgente, na rua da Praia n. 53, terceiro andar. Approveita-se o ensejo para avisar-se a quem interessar, que a casa da rua das Larangeiras n. 7 que pertence ao Sr. José Pinto da Costa é foreira.

— Affonso Limonni João Baptista, subdito italiano, vai á Europa.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco

Aviso.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que reclamações sobre perda de generos etc., transportados pelos trens só serão attendiveis dentro do prazo de 30 dias contados da data de entrega da mercadoria na estação donde tiver de ser expedida.

Assignado—Ricardo Austin,
Superintendente interino.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua do Sebo n. 15.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento, tambem vende-se a armação que existe na mesma: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Precisa-se de um amassador que entenda bem do fabrico de pão e bolacha, de massas doces, e de um forneiro que saiba bem desempenhar o seu lugar: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Aluga-se escravos

Na rua da Gloria n. 89 ha bons escravos para alugar-se, entre elles, um bom criado e copeiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo numero 15.

Pão de sentio

Continúa a haver pão de sentio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10.

Attenção.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, arrematante das dividas activas da massa fallida de Moreira & Codeceira, roga aos devedores da mesma, que o mais breve possivel venham saldar seus debitos á loja de ferragens, na rua do Queimado n. 53.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

— Precisa-se de seis contos de reis a premio pelo tempo que se convencionar, hypothecando-se um predio de valor muito superior, a tratar na rua do Imperador, casa n. 2, sendo a entrada pela rua de S. Francisco.

— Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio, provincial dos Carmelitas de Pernambuco, avisa aos foreiros do convento do Recife, que no praso de oito dias venham apresentar seus titulos e ultimos recibos. Recife 10 de maio de 1863.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente, que é só para cozinhar e engommar para casa de homem solteiro: na rua Nova numero 20.

Caixeiro.

Na rua da Imperatriz, loja n. 28, se precisa de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de fazendas

Attenção

Balbina Firmina da Silva Rosa legalmente licenciada, declara aos pais de familias que tem aberto sua aula na rua do Vigario n. 20, segundo andar; o ensino só comprehende as materias do primeiro grão, e quanto a costura, comprehende costuras chãas, marca, labyrintho, bordados de linha, seda, lãa e mais alguns que aqui não menciono.

Attenção.

A abaixo assignada tendo de ir para o mato tratar de sua saude, vende por preço muito commodo a armação com muito poucos fundos do seu deposito de pão, bolacha e assucar, sito na rua Nova n. 58. Esta casa sendo tão a proposito para este ou mesmo qualquer outro negocio, e propria para um estabelecimento de primeira ordem, não se torna menos recommendavel pelos commodos que tem para familia, por isso que se acha devidamente repartida, tendo cozinha e um pequeno forno fóra.—Alexandrina da Silva Salles.

—Os abaixo assignados pedem aos seus credores que tenham a bondade de mandar receber as suas contas na rua larga do Rosario n. 24.

Santos Caminha & Irmãos.

— Precisa se muito fallar com o Sr. Simão José de Azevedo Santos, na rua da Praia n. 10, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de um homem para feitor, o que seja disposto para o trabalho: na rua do Hospicio n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Santa Cruz n. 64.

Trovador.

O proprietario do muito conhecido Hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 44, convida os seus freguezes e amigos a virem gozar as distracções que lhes proporciona seu estabelecimento: optimos bilhares, preparam a digestão do jantar, almoço ou ceia, bem preparado, farto e a commodo preço, que os freguezes quizerem servir; um forte e elegante piano, está a disposição daquelles que, sabendo-o tocar, quizerem, distrahindo-se, distrahir e extasiar os demais; aceiados e frescos quartos, ao modico preço de 10$, 15 e 20$ mensaes, esperam aquelles, que fatigados, quizerem descançar, ou que para evitarem incommodos de hospedagem a amigos e conhecidos, quizerem occupa-los; emfim, boa cerveja, vinho, refrescos, café e muitas especies de bebidas são alli encontradas e vendidas por preços razoaveis. Nestas condições, espera o proprietario do dito Hotel Trovador que seus numerosos freguezes e amigos, visitando o, busquem por si convencer-se do que lhes diz.

— Offerece-se um moço casado com pratica de ensinar primeiras letras, para algum engenho: quem precisar dirija-se a rua do Crespo n. 25 A.

— Precisa-se alugar um negro de 20 a 30 annos; na rua da Soledade n. 85.

— José Rodrigues Tavares de Mello, subdito portuguez, vai á Europa.

Aurora brilhante

Largo da Santa Cruz n. 84.

Neste esplendido armazem de molhados ha os mais novos generos do mercado e por preços muito razoaveis, o que é facil de conhecer.

Latas com figos de comadre muito novos proprios para mimo muito bem enfeitadas a 1$500.
Ditas com ameixas a 1$500, 3$ e 5$.
Ditas em bolachinhas de varias qualidades a 1$500.
Ditas com peixe de Portugal a 1$280.
Ditas com sardinhas de Nantes a 320 e 360 rs.
Ditas com massa de tomate a 640 e 1$280 rs.
Amendoas novas a libra a 400 rs.
Queijos do reino chegados no ultimo vapor a 2$880.
Ditos de prato a libra a 800 rs.
Ditos de manteiga muito novos a 640 rs.
Tijolos de limpar a 160 rs.
Vinhos da Figueira puro a garrafa a 560 e 500 rs.
Ditos de Lisboa a 400, 440 e 480 rs.
Dito engarrafado no Porto o melhor que ha aqui por ser comprado lá pelo dono do estabelecimento a 18$ a caixa com uma duzia e 1$600 a garrafa.
Dito engarrafado aqui mas do Porto a 1$.
Dito Bordeaux garrafas grandes caixa 10$ e a garrafa a 1$.
Sagú e sevadinha a libra a 280 e 240 rs.
Mustarda franceza o frasco a 640 rs.
Tapioca muito dova a 140 e 160 rs.
Gomma muito alva e nova arroba 2$400 rs., e a libra a 80 e 100 rs.
Toucinho de Lisboa muito novo arroba 10$ e a libra 360 rs.

E muitos outros

generos de superior qualidade e encontra-se um completo sortimento e por preços baratissimos.

Engenheiro machinista.

Jorge Brelo, engenheiro machinista, está habilitado a fazer todo serviço de sua profissão, como sejam, assentamentos de vapores, engenhos d'agua, e outros quaesquer objectos pertencentes a sua arte; aquelles senhores de engenhos e outras quaesquer pessoas que quizerem comprar machinismo para engenhos ou machinas a vapor, podem dirigir-se a sua casa que achará prompto para escolher as mais proprias para seu uso. O mesmo está prompto a fazer quaesquer concertos tendentes a sua arte, por preço muito commodo: para maiores esclarecimentos podem dirigir-se ao proprietario desta typographia, que dará informações quaesquer que sejam, ou dirijam-se a rua da Aurora n. 44.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Está-se dando, já não se vende.

Liquidação por todo dinheiro, fazendas baratas que admira, porque é para acabar: na rua Nova numero 16.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Braga, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Arrenda se o engenho Parnaso, na freguezia de Agua Preta, distante da estação uma legoa e meia; este engenho é de muito boas terras e de muita producção, tem boas mattas e é novo, levantado ha 6 annos, com muito boas obras de pedra e cal, que tudo certamente agradará á vista do pretendente, e vai se pôr d'agua, que ainda ficará melhor: os pretendentes podem dirigir-se ao engenho annexo a fallar com o Sr. José Antonio Pereira, ou no caes do Ramos, sobrado n. 2, que achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados, arrematantes da massa de João José de Figueiredo, rogam aos devedores da mesma, que o mais breve possivel venham saldar seus debitos na mesma loja na rua do Crespo n. 9, ou no sobrado de 4 andares, loja na mesma rua n. 13.—Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A aguia branca prepara um novo e asseiado ninho.

Em attenção as justas reclamações de sua boa freguezia a aguia branca vai mudar-se do acanhado ninho em que esta' para outro espaçoso e alegre, o qual se esta' preparando com gosto e asseio, por isso desde ja previne a sua boa freguezia tanto da cidade como de fora e a todos em geral que mui breve se mudara' do n. 16 ua rua do Queimado para o n. 8 na mesma rua.

Aluguel.

Aluga-se uma escrava crioula que cozinha, lava, engomma e faz doces de todas as qualidades, e bem procedida: na rua de S. Miguel dos Afogados n. 29.

Gratificação de 1:000$.

Thomaz de Aquino Fonseca recompensa com a quantia de 1:000$ a quem lhe der noticia de quem são os factores do roubo que se deu no seu escriptorio, na noite de sabbado, 25 de abril, á manhãa de segunda-feira, promettendo guardar segredo da pessoa que lhe disser.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua do Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— Um dos herdeiros vende ou permuta a parte que lhe toca no sitio denominado Estiva de cima no Iburá, e quem a isto interessar pode dirigir-se a praça da Independencia n. 17.

ILEGIVEL

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.º andar.

— O Sr. João Luiz Gonçalves Vianna, chegado hontem no vapor «Jaguaribe», queira dirigir-se á rua dos Quarteis n. 22, para receber uma carta.

— Arrenda-se o engenho Serraria no termo da villa do Cabo, junto aos engenhos Tabatinga e Massangana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua da Aurora n. 42, de dous andares e cocheira: quem a pretender dirija-se ao escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo.

Instrucção moral e religiosa

As pessoas que encommendaram exemplares do livro escolar—Instrucção moral e religiosa, podem procura-los na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador para a mesma se sugeitando a vender pão.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado n. 13, na rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento: a fallar no mesmo sobrado onde existe a chave para ser vista.

— Offerece se uma mulher para ama de leite sem levar comsigo meninos; quem pretender, dirija-se ao Corredor do Bispo, casa n. 36.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Attenção

Precisa-se de um piano que tenha pouco uso: na rua Nova n. 37.

TRADUCÇÃO

Das instituições de direito publico ecclesiastico.

DO SAPIENTISSIMO CARDEAL SOGLIA.

Com o intuito de facilitar assim aos alumnos do segundo anno das faculdades de direito, como aos dos seminarios episcopaes, e clero do Brasil o utilissimo estudo das preciosas instituições acima indicadas, cujo alto merecimento e orthodoxia são attestados pelas cartas de felicitação endereçadas ao mesmo Exm.º e Rvm.º cardeal bispo, seu autor (as quaes precedem o corpo da obra,) pelos soberanos pontifices Gregorio XVI, e Pio IX, o abaixo assignado, lente cathedratico da faculdade de direito da cidade do Recife, dedicou-se ao arduo trabalho de verter do latim para o portuguez com a mais escrupulosa fidelidade essa preciosissima e utilissima obra scientifica.

Contando o original da predita obra 391 paginas, a traducção impressa deverá occupar 450 paginas pouco mais, ou menos. Ella será dada á estampa logo que o traductor abaixo assignado tiver obtido um numero de assignantes (cujos nomes serão estampados no fim della) capaz de segurar metade das despezas da impressão, e brochura. Subscreve-se para ella por meio de carta endereçada ao abaixo assignado, morador á rua da Saudade n. 9; cidade do Recife capital de Pernambuco, a seis mil reis, cada exemplar em brochura, pagos na occasião da entrega deste, que será feita, em Pernambuco, pelo mesmo traductor, a quem o procurar, e na capital do imperio por seu filho Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que então annuncia á o seu domicilio para esse fim. Para os que não subscreverem vender-se-ha cada um exemplar em brochura por oito mil reis, e encadernado por nove.

Os senhores academicos, que no anno proximo vindouro se hão de matricular no segundo anno da faculdade de direito desta cidade do Recife, e os do seminario episcopal da Olinda, assim como os senhores sacerdotes, e de mais pessoas desta provincia, que quizerem subscrever, são rogados á fazer-lo até o fim de junho proximo futuro, para que a impressão comece em tempo de findar até o ultimo de janeiro de 1864.

O traductor abaixo assignado roga aos senhores redactores de gazetas publicadas nas de mais provincias do imperio, á cujo conhecimento chegar (por meio da troca das suas gazetas pelas desta provincia de Pernambuco) o presente annuncio, que por bem do derramamento das luzes sobre materia tão importante, e por especial favor ao abaixo assignado se dignem de o fazer inserir algumas vezes em suas gazetas, para que chegue ao conhecimento de seus leitores.

Cidade do Recife 11 de maio de 1863.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas, n. 16, segundo andar.

Predio.

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1º andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

Ao publico

Francisco José Vieira querendo evitar equivocos que se tem dado entre si e seu primo Francisco José Vianna, dos quaes tem resultado prejuizos, tanto para um como para o outro, declara que d'ora em diante só sera responsabilisado pelo nome de Francisco José Vieira de Clausão, que assim ficar-se-ha chamando.

Raridade!..

Oh! quem diria que uma miseravel toupeira, que mina no silencio da noite o chão que pisamos, ousasse sahir a luz do dia, para ostentar a sua immunda catadura!... Mas, qual! aquelle animal não é topeira!... tem duas antenas armadas de garras, e põe os olhos em alvo!... é um quadrupede anti-diluviano!... cabeça de sphinge, corpo de dromedario, com uma corcova bem desenvolvida, e pés de papagaio e apalhetados!.., Safa, que raridade!... Pobre animalejo!... é pena que ja não existam Plinio, Buffon, ou o barão Couvier, para te classificarem a especie!... mas, não importa, irás para o muséo de Turim ou de Londres e la' decidirão se és um fossil, ou um...

Ci.. ci...

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazinets de lãs fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Compras

Santuario.

Compra-se um santuario envidraçado, de 4 a 5 palmos de altura, e que esteja em bom estado: quem o tiver, annuncie por este «Diario» para ser procurado, ou dirija-se a rua do Hospicio, sitio n. 8.

— Compram-se garrafas e botijas vasias: na rua Direita n. 85.

Compra de um cavallo

Na rua nova de Santa Rita, serraria de Vicente Alves Machado, compra-se um bom quartáo que tenha alguns andares, e que sirva para se fazer uma viagem; quem o tiver, appareça para se ajustar.

Compra-se

chumbo, cobre e latão velho sendo o chumbo a 40 e 60 rs., o cobre a 160 e 280 rs., o latão de 120 a 200 rs. a libra: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz.

Vendas

— Vende-se uma crioulinha de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, muito linda e gorda, sabe coser e fazer o serviço de uma casa: quem quizer dirija-se a rua do Queimado, loja numero 59.

— Vende-se hoje das 8 horas até o meio dia, defronte do porto das canoas na rua Nova, um quartáo ruço castrado novo em boas carnes, proprio para viagem ou trabalho de carga.

— Vende-se banha de porco superior a 400 rs. a libra e em porção se fara' algum abatimento: na travessa das Cruzes n. 6, taberna.

— No gabinete optico, rua da Imperatriz n. 29, vende-se um realejo de sala, tocando 30 peças, em bom estado; vendem-se diversas vistas e lentes, ou vidros para as mesmas: para ver e tratar, segunda-feira 18 do corrente.

Graxa.

Vendem-se latas com graxa ingleza muito boa, pelo diminuto preço de 120 e 160 rs. cada lata. Esta graxa é da melhor qualidade que tem vindo aqui ao mercado, pois seu autor é o mesmo que a de 97, de botão, e vende-se assim barato por ter apanhado um bocado d'agua: na rua do Queimado n. 47, loja de Pedro Tinoco.

Farinha a 5$ o sacco.

No armazem de Joaquim Francisco de Aiem, no Forte do Mattos.

— Vende-se uma morada de casa em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 51, a qual tem os fundos para a parte do mar grande: a tratar no pateo do Terço n. 26, primeiro andar, a todas as horas do dia.

Farelo a 3$500 a sacca.

No armazem da estrella, largo do Paraizo numero 14.

Queijo do Serido a 640 rs a libra.

Vende-se queijo do Seridó de superior qualidade a 640 a libra, vende-se por este preço por ter recebido porção, e por isso approveitem-se da occasião: na mesma casa vende se o afamado remedio para matar ratos e baratas a 1$000 o pote, chegado hontem da Europa: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Vende-se 1 negra de idade 40 annos, cozinha bem o diario, por 350$, 1 dita de idade 35 annos, boa para engenho, por 350$, 1 dita excellente quitandeira, cose bem e lava, de idade 25 annos, por 800$, 1 moleque peça, de idade 14 annos, 1 negro bom carniceiro, de idade 35 annos, por 400$: na travessa do Carmo n. 1:

Attenção.

Pão barato.

Na padaria da rua das Cruzes n. 32, vende-se pão muito bem feito a 120 rs. a libra, bolacha e biscoitos tambem muito bem feitos e mais barato do que em outra qualquer parte.

Espeança

Rua do Queimado n. 33 A

DE

Guimarães & Rocha.

Artigos novos.

Pentes de borracha para alisar a 800 rs.

Pentes de borracha para atar cabellos de meninas a 800 e 1$.

Pentes de borracha para atar cabello.

Pentes em todo o genero de unicorne, de bufalo e de tartaruga altos a 3$500 e aquelles por differentes preços.

Perfumarias inglezas.

E' chegada a excellente perfumaria ingleza que se vende barattissimo como junquilho, essencia de bouquet, opera bouquet, essencia de rosa, bouquet de nupcias, de Alberto etc. a 1$, 1$500 e 2$, sendo os mais caros em frascos de crystal lapidados,

Banha em frascos de multissimas qualidades em pães (cosmetiques) a 500 rs., em grandes vasos de porcelana a 4$. mocilina ingleza a 1$, d'osso tambem ingleza a 1$.

Extractos francezes dos melhores autores e de cheiros agradaveis escolhidos com esmero. Leite virginal autor Lubin a 2$, opiata ingleza a 1$500.

Escovas para cabello

Quem desejar possuir uma boa escova para cabello do afamado fabricante Gosnel, venha a esperança com 2$ que será servido como melhor deseje.

Escovas em todo o genero especialmente para dentes e unhas a 500, 640 e 800 rs., para roupa a 800, 1$, 1$500 e 2$.

Graixa.

Chegou finalmente a desejada graixa que só quem vende é a esperança a 310 rs.

Luvas de Jouvin.

Quem quizer apparecer bem com uma luva que tenha justo este titulo vá a esperança com 2$500 que obterá um par de luvas de Jouvin, quer de cores, pretas ou brancas.

Guarnições de pentes.

Os ultimos pentes chegados pelo vapor tem a esperança que vende por 5$500 e 6$.

Pentes de marrafa com aljofares perola a 2$500 o par.

Sintos imperiaes dourados com laço e de pontas cahida a 4$.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500

Ao oleo de Merchant.

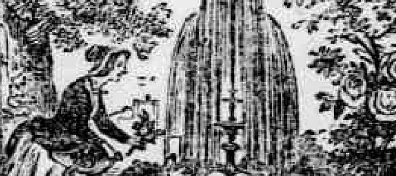
Este precioso remedio para todas as enfermidades dos animaes domesticos e com especialidade dos cavallos, continúa a ser vendido na praça da Independencia n. 22, e no armazem de bola amarella, no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, aos preços de 2$560 o frasco, e 1$280 o meio dito, e 640 o quarto de dito.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam:

Varas de sapas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a	700
Maços com superiores grampos a .	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	320
Ditos portuguezes a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e . . .	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Trança de algodão branca e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

O Perfume da Moda.



AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se na rua Direita n. 99 queijos flamengos ultimamente chegados a 1$800 e 2$200,

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende organdys

Vende-se esta fazenda de côres fixas e matisada de lindos padrões a 240 réis cada covado; fazenda esta que se vendeu a 320 réis, mas como quer-se acabar com o resto, por isso se fez esta reducção: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende lãazinha e outras fazendas, por preços baratos

Vende-se lãazinha matisada com palmas de seda a 500 réis o covado: ditas de uma só côr e de quadrinhos, a 560 réis: ditas enfestadas e com palmas, a 640 réis. Alpakim de linho proprio para vestidos de senhora e roupa para meninos, a 260 réis cada covado: sargelim de uma só côr, a 280 réis cada covado: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende chitas francezas.

Vende-se chita franceza de côres fixas, a 300, 320 e 360 réis cada covado. Popelina de quadros, a 280 réis o covado. Fustões de côres, proprios para roupa de crianças, a 320 réis. Chitas inglezas de côres fixas, a 200, 220 e 240 réis cada covado: só na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende lãa a 320 réis

Vendem-se lãazinhas enfestadas proprias para vestidos, pelo baratissimo preço de 320 réis cada covado; e córtes da mesma fazenda com 12 1/2 covados, por 4$; ditas transparentes com palmas, a 240 réis o covado; e córtes da mesma com 12 1/2 covados, por 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos baratos.

Vendem-se córtes de phantazia para vestidos, a 6$; ditos de cambraia de seda com barras e babados, a 3$ e 3$500; ditos de cambraia branca com babado, a 2$500, 3$ e 4$; dito de cambraia com flores bordadas, com 8 1/2 varas, por 3$; ditos de cambraia de salpicos, com 8 1/2 varas, por 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende cambraia lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de cryolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; pezas de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com mangaitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; mangaitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende panno preto

Vende se panno preto fino e muito incorpado, 2$ e 2$500; dito bronzeado, a 3$; dito côr de café, a 1$600: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 69, de Gama & Silva.

O Pavão vende costumes completos.

Vendem-se costumes completos, sendo palitot, colete e calça de casemira de uma só côr, muito fina, pelo baratissimo preço de 15$, para acabar: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de organdys.

Vendem-se córtes de organdys, contendo 22 covados e dous babados, pelo diminuto preço de 4$; isso por haver grande quantidade: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avisto reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chita franceza fina e de panno muito encorpado, côres fixas, a 240 réis cada covado, por terem um toque de mofo, mas que com facilidade larga: na loja é armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A praso ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos, e outra de 300, a dinheiro ou a praso: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Sementes de hortaliça

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, sementes muito novas, chegadas ha pouco do Porto pelo brigue «Esperança».

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

— Vende-se o regulamento da aferição da camara municipal do Recife, pelo qual se deve pagar o imposto de aferição e revisão de pesos, medidas e balanças: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 160 rs. cada um.

Attenção

Vendem-se uns caixões que servem para deposito e por preço em conta: para tratar irão á rua do Vigario, casa n. 29.

— Vendem-se duas vaccas tourinas com crias, assim como uma burra nova e grande, ou troca-se esta por um boi de carroça que seja bom: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevado & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Grande

sortimento de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Grande pechincha a 2$000.

Vendem-se cortes de cambraia com barra, bordados, e de tarlatana a 2$ o corte, fazenda que se vende por 3$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

É muito barato a 320 rs.

Lãazinhas para vestidos de senhoras a 320, 400 e 500 rs. o covado, fustão para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Já é mais que barato, a 400 rs.

Vendem-se golinhas finas bordadas para senhora a 400 rs., manguitos e gola de linho com botãozinho a 2$ o par, cobertores de algodão a 1$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só faz conta por 8$000.

Vendem-se cobertas de grexe avelludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, tapetes para forrar salas a 500 rs. o covado, dito muito fino a 2$: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pelo preço faz conta, a 3$.

Vendem-se cortes de riscado a Pompador, vindos pelo ultimo vapor, proprios para vestidos de senhora, por ser padrões os mais modernos possiveis, com 14 covados por 3$, vendem-se cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Para calças, paletots e colletes a 600 rs.

Vende-se cachemira de quadrinhos e listras, fazenda nova para calças, colletes e paletots para homem e meninos a 600 rs. o covado: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Já é torrar, a 4$000.

Vende-se madapolão enfestado em peças, muito fino, a 4$, 4$500, ditos inglezes muito finos com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 8$500, 9 e 10$ a peça: na loja bem conhecida da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 40, 35, 30, 25 e 20 arcos.

Vendem-se balões americanos com fitas largas os melhores que ha em balões; de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 arcos a 4$800 e 40 arcos a 5$, é mais que pechincha, é só na arara; saias de cordão que faz vez de balões a 2$: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita de todos os preços.

Vendem-se calças de casemira a 5, 5$500 e 6$ para homem, paletots de casemira a 6, 6$500, 8 e 10$, colletes de casemira e gorgurão a 2$, 3 e 4$, camisas francezas finas a 2$, 2$500, ceroulas de bramante a 1$600, para homem: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, a 1$600.

Vendem-se chales de lãazinha matizados a 1$600, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Tarlatana a preço de 400 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores para vestido a 400 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 o covado, dito lavrado muito fino para vestidos a 1$ a vara: na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Vende-se organdys por 240 o covado.

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado, gorgurão de linho liso e de listrinhas e quadros para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, popelina de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, riscado francez fino para vestidos de senhora a 280 o covado, chitas finas escuras, os melhores gostos que é possivel, a 400, 360 e 320 o covado: na loja bem conhecida da arara, rua da Imperatriz n. 56.

De lãa e gorgurão.

Vendem-se córtes de lãs finos com 32 covados a 8$, ditos de gorgurão com 16 covados a 6$000, ditos a Maria Pia muito finos: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Rua da Senzala n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Legado.

Vende-se legado de Lisboa: a tratar na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 25, com poucos fundos, propria para um principiante; quem a pretender, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Acolchoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de gange.

amarello de liste e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte,

Attenção!

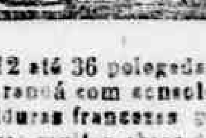
São 500 balões de 25 arcos que recebeu a União Commercial de Leandro & Miranda na rua do Crespo n. 8 A, e os vende a

4$000!!

Acha se na mesma loja camisinhas com manguitos bordados a

5$000!!

As lãazinhas já annunciadas a 600 rs. o covado, vendem-se a 500 rs., por ter chegado mais um novo sortimento: são muito boas para capas e santimbarques.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de moréa a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e vendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende se uma quarta parte de uma propriedade sita na rua do Padre Floriano, em muito bom estado, e por commodo preço: quem pretender, dirija-se a qualquer hora do dia á rua da Concordia n. 52.

Sabão do Rio

Vende-se excellente sabão do Rio de Janeiro recentemente chegado: para ver no trapiche do Cunha e para tratar na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Fazendas pretas

Vende-se grosdenaple superior a 1$800 e 2$, bombazina muito fina a 1$600, merinó o melhor que se pode desejar, que outr'ora se vendia a 5$, vende-se agora a 3$, alpacas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, e outras muitas fazendas que se tornam precisas e necessarias no tempo actual: na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Lãazinhas.

Na rua da Imperatriz n. 20, vendem-se lãazinhas de superior qualidade e as mais bonitas que tem vindo para vestidos de senhora e vestuarios de crianças a 500 rs. o covado.

Oliados.

Vendem-se oliados de differentes larguras e desenhos, muito recommendaveis para mesas de jantar e outros misteres, a preços muito baixos, que só á vista delles se dirão: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas.

Vendem-se cassas pretas e de cores a 240 rs. o covado, organdys de lindos e elegantes desenhos, fazenda tão boa, que as senhoras vende não deixarão de comprar para vestidos a 500 rs. a vara, cassas adamascadas com 20 varas cada uma peça, fazenda propria para cortinados a 8$, e ditas com 8 varas a 2$: na rua da Imperatriz n. 20.

Nua da Imperatriz loja n. 20.

Acharão os amigos do bom e barato grande e variado sortimento de boas e modernas fazendas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

— Vende-se uma canoa coberta, que foi de conduzir agua, propria para conduzir areia ou tijolo: em Santo Amaro, a tratar na venda conjunto ao chafariz.

ILEGIVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente. Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3 e 3.5 0 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será ou to qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10.000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero, como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamsso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba, em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 800 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade desconhece a factura vircomposta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem idem em barrisinho de 18 a 15 libras por 10,000 rs. cada um, este genero é muito proprio para casa particular, tanto pela qualidade como pela commodidade de preço.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champaanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1.000 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem buxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3.100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Terrenos para edificação.

Na rua do Brum, junto a fundição ingleza, ha para vender tres excellentes terrenos aterrados e promptos para edificar, com 34 palmos de frente cada um e 300 e tantos de fundo: trata-se na rua da Guararapes n. 28.

— Vendem-se balões de 15 rs a 1$800, ditos de 20 a 3$200, ditos de 25 a 4$, cambraia branca de serviço tr na frente com 8 1[2 varas a 3$200, alpaquim de linho e indas cadrôes a 240 o covado: na rua do Queimado n. 17.

Superior farinha de mandioca em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzala Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto os preços como da fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0/0, para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.

Ditos francezes tambem em caixinhas a 40 rs.

Ditos em cartão a 40 rs.

Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.

Ditos de metal ordinarios a 160 rs. a duzia.

Caixinhas com estojo para costura a 5$000, 6$ e 8$000.

Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.

Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.

Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.

Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.

Redes para cabello de todas as cores a 1$.

Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.

Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.

Superiores pós de arroz para amaciar a pelle a 240 a pacotezinho.

Latas com meia libra de banha por 320.

Bonés de malha para senhora a 500 rs.

Ditos de outras qualidades a 200 rs.

Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.

Ditas para unhas a 500 rs.

Ditas para roupa a 800 rs

Ditas para chapéo a 800 rs

Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção que se tornaria enfadonho annunciar: só no gabinete do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farinha em ... fina

em saccos grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Aos proprietarios e aos mestres pedreiros

Vendem-se telhas e tijolos de alvenaria batida, postos na obra a 32$ 35 e 40$ o barro é do Jaboaty: na olaria do sr. no principio da rua Imperial, vizinho ao Montz.

Vende-se

a taverna da rua de Hortas n. 106, propria para qualquer principiante, por ter commodos para familia, e armação: a tratar no Livramento numero 39.

Luvas de pelica a 1,000 o par.

A loja da aguia branca está vendendo luvas de pellica a 1$ o par, e com quanto não sejam ellas chegadas no ultimo vapor comtudo estão em perfeito estado e para melhor se conhecer da verdade é dirigir-se a loja da aguia branca na rua do Queimado ainda n. 16.

— Vende-se a taberna do becco dos Ferreiros n. 4, muito afreguezada tanto para a terra como para o matto, muito bem sortida, tem agua e gaz e permitte muita vantagem para alguem principiante por ter muitos poucos fundos. Vende-se só a armação e a quem quizer comprar se dirá o motivo porque se vende.

— Vende-se uma escrava que lava perfeitamente e cozinha alguma cousa, e um moleque pho te idade 8 annos, muito proprio para levar meninos ao collegio: quem os pretender dirija-se a rua da Praia Flor ... n. 21, que achará com quem tratar.

Objectos baratos por despedida.

A aguia branca tendo de mui breve effectuar sua mudança do n. 16 para o n. 8 na mesma rua do Queimado, quer se desfazer de alguns objectos para que na nova loja appareça somente o novo e por isso vende a troco de barato os seguintes objectos: boiões de banha a 500 rs. outros em vasos de porcellana a 1$, tinteiros e areieiros de porcellana com banha a 1$, diversos frascos de extractos a 500 rs., guarnições de gollinhas e punhos com botões a 1$, manguitos para meninas e senhora a 500 rs., peças de entremeio transparentes e outros com bordados de cores a 1$, sabonetes inglezes em caixinhas de louça a 500 rs., caixinhas de visporas a 640 rs., bonitas caixinhas com tentos para voltarete a 4$, linhas macias para labyrinthos a 640 rs. o masso, ditas em cartões a 20 rs., ditas de carretel de 200 jardas a 80 rs., fitas largas lavradas vara a 500, 640 etc., e assim mui os outros objectos como caixinhas de flandres com phosphoros a 80 rs., na rua do Queimado loja da aguia branca ainda n. 16.

Sapatos de borracha a 1,500 rs. o par.

A loja da aguia branca vende muito bons sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par: na rua do Queimado ainda n. 16.

Armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se:

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3$200.

— Vende-se um terreno com 23 palmos de frente e quasi 180 de fundo, sito na rua da Conquista: quem pretender dirija-se a rua da Gloria, casa n. 51, para tratar.

Bom e barato.

Manteiga ingleza fina a 1$ e 900 rs., franceza a 750, banha refinada a 460, toucinho de Lisboa a 320, chouriças muito novas a 560, arroz a 100 rs., sagú a 280, sevadinha a 200 rs., ervilha a 120, tapioca a 160, gomma muito alva a 80 rs., chá perola a 2$800, hysson a 2$400, passas a 400 rs., marmelada a 500 rs., fructas em calda a 400 rs. a lata, velas de spermacete a 640, carnauba a 400 rs., composição a 360, bolachinhas de soda sortidas a 1$400 a lata, latas de peixe a 1$400, sardinhas a 360, azeitonas a 240 a garrafa, vinho de Lisboa e Figueira a 400 rs., 480, 560 e 640, do Porto engarrafado a 800 rs., espirito de vinho a 1$600, e 240 a garrafa, azeite doce a 640, vinagre a 200 rs. a garrafa, genebra de Hollanda a 560 o frasco, dita encarrafada a 200 rs., vinho Bordeux a 700 rs., café do Ceará a 300 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Grande pechincha do tartaruga.

Largo do Livramento n. 39.

Vende-se bolachinha americana, chegada do ultimo vapor, muito nova a 140 rs. a libra, e a barriquinha a 2$800 existe grande porção.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

Attenção.

Vende-se um sitio junto a primeira bomba dos Arêas, no lugar do Barro, ao lado esquerdo, com bom rancho, boa baixa de capim que atura todo anno, e duas casas terreas, uma no Mondego n. 28, outra na rua Imperial n. 53: para tratar na rua da Senzala Nova n. 39, taberna da quina.

— Vendem-se tres vaccas optimas leiteiras, filhas do preto, afiança-se a qualidade: no Cachangá, sitio do Ambolé.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 14, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10. e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10. 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,400, 4,0 0 e	2.500	Lenços de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A. loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
n. 6 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja do Bastos, vendem se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, cravos para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro. enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pastelão, bolinhos, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Grande sortimento de fazendas

Na rua do Queimado n. 27 armazem
DE
Custodio, Carvalho & C.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão enfestado fino para camisas tendo cada peça 20 varas por 8$ e a vara a 400 rs.

Cambraias

organdys finas de lindos desenhos a 280 rs, o covado.

Tarlatana branca

para forro de vestido tendo uma vara de largura a 310 rs. a vara.

Lenços

de cambraia branca para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Bramante de linho

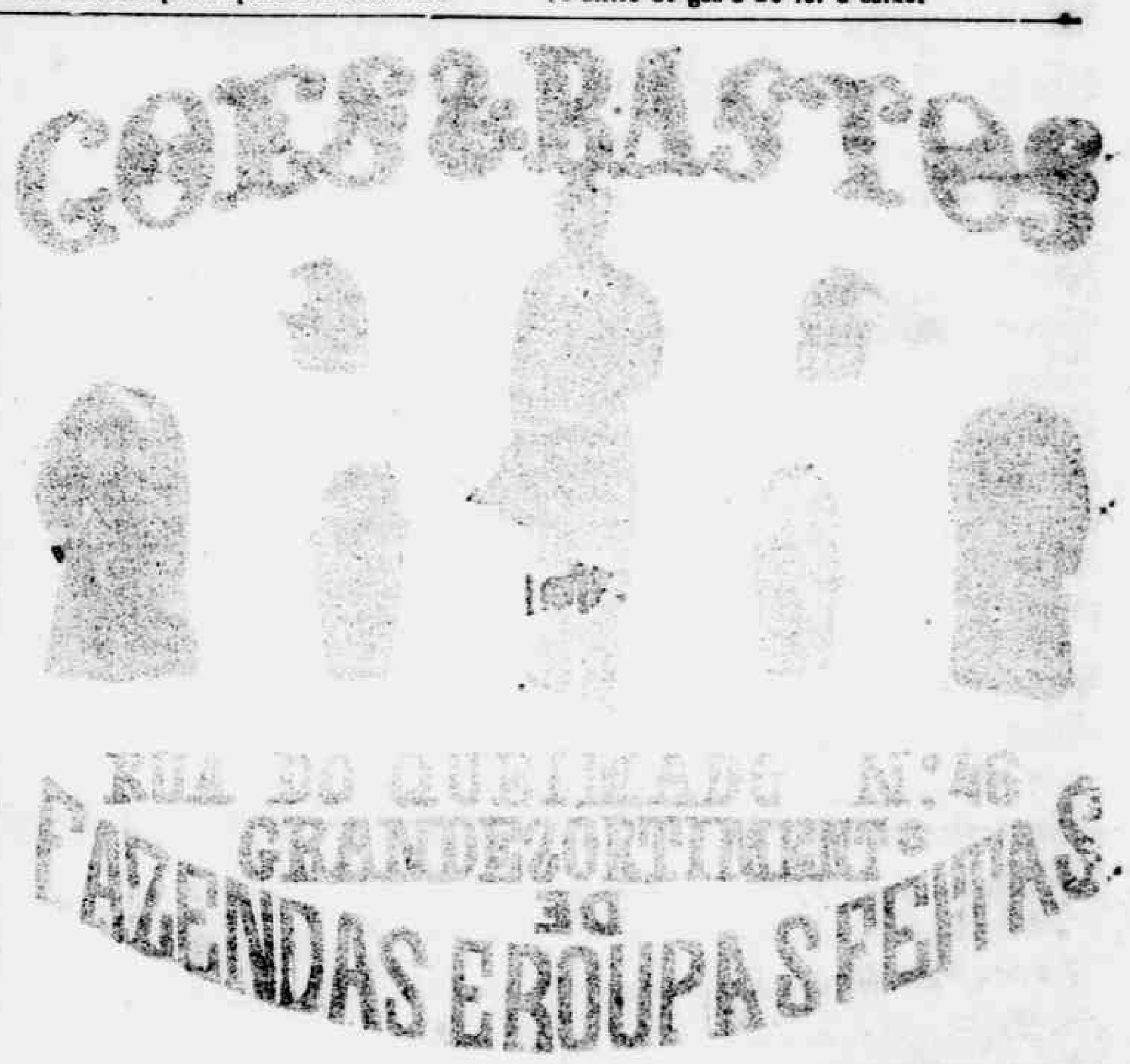
superior tendo 10 e 12 palmos de largo e pelos baixos preços de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Lençóes

de bramante e panno de linho fino a preço de 2$ e 2$400 cada um.

Vinhos
R. B. Easserre & C, rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch.
Madeira.	Fructas em
Xerez.	conserva.



Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$. paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$. dittos saccos de alpaca, merinó e lãs de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$. ditas de côr de 7$ até 1 $, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandas obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptedão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO
N. 48—rua da Imperatriz—N 48

Junto a padaria franceza.

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lã de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito finos e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outros muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 9$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de ló pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grostenaples preto de todas as qualidades, balões, crinolina de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, chalis de seda ricos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$ cortes de cambraia bordadas branco e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 rs. o covado.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Ferragens para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convidar.

ILEGÍVEL

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque etses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.
Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.
Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.
Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.
Presuntos do Porto, o que á de mais novo a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500, e 3$.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinhos finos, engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas a 2$500 com o garrafão.
Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões de dito branco a 2$600.
Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.
Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.
Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.
Idem com 5 libras de sagú a 1$500.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.
Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.
Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 1$400 a arroba.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos a 700 rs. a libra.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.
Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs.
Chocolate de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce de goiaba muito superior a 800 rs.
Idem da casca da goiaba a 1$500.
Peixe em conserva, a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios a 500 rs.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra,
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata.
Bolachinhas de soda a mais nova do mercado a 1$300 a lata.
Idem em latas grandes a 2$300.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.
Mustarda muito nova a 400 rs. o frasco.
Papel pautado a 4$000 a resma.
Idem de peso a 3$200 a resma.
Idem amarello, para em brulho a 1/100 a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.
Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.
Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e 12$ a arroba.
Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.
Canella muito superior a 1$100 a libra.
Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.
Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2/500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.
Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Acém destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absinthio, sabão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO
EM
GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Grande sortimento de molhados
vindos de conta propria
Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs. a ibra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 à libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.
Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais supérior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 760 rs. à garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Grão de bico o mais novo que se póde desejar a 120 rs. a libra.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 160 rs. a libra.
Chouriços e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversasqualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Painço a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa desuperiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 2$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,800 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2/500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia a 500 rs. a garrafa.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1/4 por 2,0 0 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

BOTICA FRANCEZA
N. 38—Rua do Imperador—N 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhéas ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachaulte peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias de estomago e intestinos, dispepsia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oleo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos de França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao empobrecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou verdes alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorrhagias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se brincos pretos a balão a 320 rs., ditos de cores em caixa a 600 rs. o par, franja com borlota para cortinado, peça com 15 varas, a 4$, bandejas muito finas com 26 pollegadas a 2$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, colheres de metal principe para sopa e chá a 4$800 e 2$400 a duzia, jogo de dominó a 1$000, papel almaço muito bom a 3$ a resma, dito de peso pautado a 3$, caixa com papel phantazia a 1$, caixa com 100 envelopes a 1$, pacotes com papel de cores a 600 rs., caixa com alfinete francez pretos ou brancos a 240 e 120, cartas finas para voltarete a 320 o baralho, meias cruas muito encorpadas para homem a 320 o par, ditas de cores e brancas para menino a 240 o par, bonecas de cheiro a 200 rs., enfiador para vestido a 80 rs., caixa com colchetes batidos a 80 rs., ricos punhos e collarinhos bordados com botões para senhora a 1$500, manguitos com gollinha a 1$, voltas pretas e de cores a balão a 400 rs., ligas para meia a 100 rs. o par, botões de osso e pratiados a 240 a groza, caixa com obreias a 40 rs., caixa com phosphoro de gaz e vela a 20 rs, canivete para penna a 80 rs., masso de grampos a 40 e 80 rs.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

4,000.

Chapeos de sol de seda com pequeno toque de mofo a 4$ cada um, dinheiro a vista, só se vende na loja das 6 portas em frente da igreja do Livramento.

Gaz.

Latas com 5 e 5 1/2 galões: no armazem de S. P. Johnston & C, rua da Senzala Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

Vende-se muito boa e barata, ao alqueire ou a saccas, abordo do brigue escuna nacional «Oliveira», fundeado defronte do armazem do Sr. José da Silva Loyo & C., no Forte do Mattos.

— Vende-se farello por menos do que em qualquer parte: na rua da Moeda n. 47.

Escravos fugidos

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem dello souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio no dia sexta feira, 8 do corrente, uma preta africana por nome Catharina, com os signaes seguintes: baixa, côr muito preta, tés pequenos, e levou vestido de chita roxa, panno da Costa azul: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a capturarem e levem a estrada de João de Barros, sitio do Cafancó, que serão recompensados.

ILEGÍVEL

Litteratura.

O que vae pelo mundo.

Mr. de Lesseps, engenheiro encarregado das obras da abertura do isthmo de Suez, obteve do vice-rei do Egypto, autorisação para trocar o nome da nascente cidade de Timsah pelo de Ismailia.

— Um periodico indico, diz que á diligencias do governo inglez se acham cuidadosamente guardados no forte de Lahore os cabellos, as sandalias, o bordão de peregrino e outras reliquias de Mafoma, levadas em outras épocas á India por Timor."

— Falla-se muito em Paris d'um novo quadro de Mr. Ingrés.

Diz-se que este quadro representa a edade d'ouro, com sessenta personagens, todos agrupados d'um modo muito engenhoso, e todos nús, excepto Saturno, Astréa e as quatro estações que estão vestidas.

— Diz a *Perseveranza*, jornal de Milão, que se descobrio recentemente n'aquella cidade um quadro de André Solari, pintor muito celebre. O quadro representa o retrato de um nobre milanez.

— A 14 de junho proximo futuro deve ser inaugurado em Saluso, patria de Silvio Pellico, um monumento que perpetuará aos vindouros a recordação de um dos grandes vultos da litteratura e politica italica.

— Nas escavações feitas recentemente em Pompeia, foi encontrada uma alampada de ouro, que pesa 33 onças.

E' unica e notavel pelo primor do desenho e execução.

— M. Dall'Ongaro escreveu o poema de uma tragedia romana que madama Ristori representará, não em S. Carlos ou na Scala, mas sim em um dos dous theatros antigos, que foram descobertos nas ruinas de Pompeia, n'um estado de perfeita conservação. E' certamente um *mise-en scene* como se póde desejar para uma obra classica.

— Contam os jornaes allemães que na cidade de Luxemburgo dous officiaes de um regimento prussiano alli de guarnição, um, capitão, de origem prussiana, e outro, tenente, polaco de nascimento, tiveram em um dos dias do mez de abril uma altercação ácerca da Polonia, que resolveram decidir por meio das armas.

No dia immediato, ás 8 horas da manhãa, dirigiram-se para o campo que tinham convencionado, e tomaram as posições de combate. O capitão prussiano, que atirou primeiro sem resultado, cahiu mortalmente ferido pela bala do seu adversario. Era casado e pae de familia.

— Em Londres empregam-se diligencias para organisar uma seita com o fim de evitar aos moribundos a dôr de agonia por meio de um narcotico.

Trata-se, sem duvida, dos *pós de sucessão* que se empregavam no tempo da célebre envenenadora Maria Margarida Brinvilliers, executada em Paris em 1676.

— Em Paris appareceu á venda em casa do editor Gras uma masurka, composta por Maximiliano Granfeni, com o titulo « Mazurka Langiewicz ».

A primeira edição esgotou-se em algumas horas e a segunda tinha extraordinaria procura.

— O folheto de Anatole de la Forge—carta de M. Dupanloup ácerca dos acontecimentos da Polonia,—dizem os jornaes francezes que fôra aprehendido.

— Ha todas as probabilidades de que o distincto escriptor Julio Janin entre brevemente para a academia franceza.

— Uma commissão de eleitores de um dos principaes districtos de Paris offereceu a candidatura a Mr. Emilio Augier, bem conhecido poeta dramatico.

— Foi baptisado em Paris um sobrinho de Abd-el-Kader, casado com uma christãa, propondo se diffundir o christianismo no Sahará, com apoio do governo francez.

— No meado do mez de abril sahiu de Madrid para a Andaluzia o celebre estadista francez M. Odilon Barrot. O illustre viajante havia sido encarregado de apresentar a S. M. catholica uma petição, com mais de 30:000 assignaturas de pessoas de ambos os sexos e de todas as religiões, a favor de alguns protestantes que em Granada estão sendo processados por motivo de propaganda anglicana. A rainha recebeu a representação, e entregou-a ao ministro respectivo, o qual considerando que a questão se achava ainda pendente dos tribunaes, entendeu que não podia aconselhar por ora resolução alguma a tal respeito.

Em Hespanha não ha liberdade nem ao menos tolerancia de cultos dissidentes.

— O regresso da ex-rainha de Napoles a Roma, que por algum tempo se tornou duvidoso, é um facto positivo. A ex-rainha passou no dia 10 por Leão, de França, sendo ahi recebida com grandes attenções pelas autoridades. Muitos individuos pertencentes á emigração napolitana em Paris foram á Marselha cumprimenta-la. De Roma veio o conde de Trani ao encontro de sua cunhada.

— No dia 30 de março, ultimo, teve lugar a Glasgow á installação de lord Palmerston como reitor da Universidade. Assistiram á ceremonia perto de 2:000 pessoas. Lord Palmerston vestia uma tunica de seda preta bordada a ouro, e pronunciou um discurso sobre questões de ensino que prendeu o auditorio mais de duas horas. Ao banquete, que na tarde deste dia foi offerecido ao novo reitor na grande sala da municipalidade de Glasgow, assistiram uns 900 convivas.

Lord Palmerston não é o primeiro personagem illustre que occupa as funcções de reitor da Universidade de Glasgow, que quasi sempre teem sido desempenhadas por homens que a historia de Inglaterra e a sciencia citam com orgulho, taes como o conde Dundonald, o célebre marinheiro Henrique Dundas, Edmundo Burke, Adam Smith, William Craig, o marquez de Lansdowne, o conde de Derby, sir Roberto Peel, lord Dalhousie, lord John Russell, sir L. Bulwer, etc.

Lord Palmerston succede a lord Eljin e é o primeiro chefe de gabinete nomeado reitor da Universidade de Glasgow.

A duração do mandato de reitor é de dous annos segundo os antigos estatutos. Nos ultimos tempos a duração tem sido prolongada.

— O santo padre, na basilica do Vaticano, fez a benção das palmas, que distribuia depois pelos cardeaes, pelo ex-rei de Napoles, Francisco II, condes de Caserta e Girgenti, bispos e corpo diplomatico. Todos os que tiveram a honra de receber a palma da mão do pontifice tomaram lugar na procissão solemne que teve lugar na basilica.

Em quanto se cantou *a paixão*, o santo padre retirou se por não poder estar tanto tempo de pé, assistindo depois ao resto da festividade.

Na basilica houve grande concurrencia.

O numero dos estrangeiros chegados para assistirem ás solemnidades da semana santa, é superior ao dos outros annos.

Durante a ceremonia das palmas chegou a Roma a senhora infanta de Portugal D. Isabel Maria, e apesar de ir em vestuario de viagem, entrou no templo, subiu para a tribuna real, e não se retirou senão no fim da solemnidade.

Esta princeza hospedou-se no palacio Caetani.

— A actual revolução da Polonia tem produzido algumas heroinas polacas. Ultimamente, o coronel Cieszwski, n'um boletim que dirigia ao comité de Varsovia, deu noticia de mais uma :

Campo de Kamyk, 29 de março.—A 27 de março dei batalha perto de Radoszewice ao major russo Pisank?, que commandava dous regimentos de infanteria e uma sotnia de cossacos.

O combate durou 3 horas e meia.

Desalojei então os Russos de Kielczyglow e os persegui até aos pantanos de Rzousnia.

O inimigo deixou no campo 28 mortos e tres carros de feridos.

Do nosso lado tivemos 8 mortos e 9 feridos.

Os nossos caçadores, commandados pelo capitão Skalski, decidiram a victoria.

A heroina desta acção foi madama Niemojowska, que salvou a nossa bandeira, apoderando-se della no momento em que aquelle que a levava cahia mortalmente ferido.

— Uma outra heroina polaca, madama Pustowoito, que serviu como ajudante de campo de Langiewcz, chegou a Praga (Italia) no dia 3 de abril.

Veiu pelo trem de Brunn, acompanhada de um velho criado. Se os conductores não dissessem na estação que ella vinha no trem, ninguem reconheceria n'uma dama vestida de preto, com um espesso véo, que descia de uma carruagem de 2ª classe, o ex-ajudante de campo de Langiewcz.

Mademoiselle Pustowoito ficou no desembarcadouro até que os viajantes se retirassem, e depois subiu para um fiacre e foi para o hotel de Saxe.

A sua primeira visita foi a uma compatriota que habita em Praga.

Na gare nem no hotel ninguem lhe viu o rosto porque não levantou o véo.

Falla o polaco, francez e um pouco e allemão.

— No começo do anno lectivo contava a Universidade de Varsovia 800 estudantes, porém na actualidade está este numero reduzido á menos de metade porque uma bôa parte delles indo á suas casas passar as férias da paschoa não voltaram aos estudos.

Para evitar este resultado, Mr. Kowalewski, reitor da Universidade, rogou ao grão-duque que dissesse algumas palavras em favor da Polonia, na esperança de que isto animaria os estudantes a voltar.

O grão-duque deu esta laconica resposta :

« Como cada um faz a cama, assim nella se deita. »

Dos jovens polacos que deixaram a Universidade de Liege para correrem em soccorro da sua patria e combater pela sua independencia, 14 cahiram, a 17 de fevereiro, no campo de batalha, no combate de Krzywosiadz, e foram trucidados pelos Russos.

— Um individuo solicitou uma audiencia do imperador Napoleão para lhe mostrar o que ninguem tem nem viu ainda uma barba de 87 centimetros (cerca de 4 palmos) !

Este barbudo escondia sempre a barba por dentro dos vestidos e por tanta modestia solicita uma recompensa.

— Na actual primavera terá lugar em Constantinopla a ceremonia publica da circumcisão do principe Josef-Effendi, filho do sultão.

Ao mesmo tempo que o principe, serão circumcidados milhares de meninos.

Segundo o costume, estes meninos são sustentados pelo sultão, como hospedes de seu filho, até á completa cura de todos. Então são vestidos de novo dos pés até á cabeça e são mandados para suas casas, dando-se á cada um algum objecto de prata.

— A exposição industrial de Constantinopla não tem tido bom exito.

Por noticias d'alli recebidas são poucos os visitantes, poucos os compradores e os expositores pedem para retirar os seus productos.

Comtudo esta tentativa feita pelo governo turco, ainda que mal succedida, terá ao menos a vantagem de mostrar o estado da industria oriental, e crear a emulação, n'um paiz, onde é sentimento quasi desconhecido.

Como se sabe, o sultão, á exemplo dos soberanos do Occidente, mandou para a exposição os seus brilhantes, e diz-se que um do valor de 15 milhões desappareceu, tendo sido impossivel descobrir o ladrão.

— Os cafés arabes teem simplesmente, segundo o seu grande luxo e riqueza, toalhas e tapetes estendidos no chão. Alguns teem em volta longas mesas adherentes á parede, na altura de apoio. Porém os Arabes, em vez de se assentarem e apoiarem os cotovellos sobre estas mesas, sentam se em cima dellas com as pernas encruzadas como as costureiras, e assim jogam as cartas e outros jogos semelhantes ao jogo de dama e xadrez.

Como a lei de Mafoma prohibe o uso de bebidas espirituosas, nos cafes arabes só se serve chá ou café.

Em lugar de verterem o café das cafeteiras para as chicaras como na Europa, prepara-se separadamente para cada consumidor.

O café, em pó muito fino, é servido ao mesmo tempo que a chicara com o liquido. Os Arabes misturam depois de beberem tudo. O café assim preparado tem muito aroma. Na Africa os Europeus antes de beber deixam assentar o pó no fundo da chicara.

Na maior parte dos cafés uma flauta de canna e um tamborel, acompanha os cantos monotonos dos Arabes que não jogam.

— No *Progrés de Lyon*, lê-se o seguinte á respeito de um pleito que corre nos tribunaes francezes :

O commendador portuguez Gama Machado morreu no anno passado e os seus herdeiros naturaes trataram de annullar o seu ultimo testamento, que era o 7.8°

Era um singular fidalgo este sabio, mettido na sua galeria de excentricidades.

Aos 50 annos começou a occupar-se da historia natural, e apaixonou-se excessivamente por esta sciencia.

Desde então, vivia cercado de animaes de todas as especies, mas, sobretudo, de passaros.

O seu quarto era uma vasta gaiola com passaros de todas as partes do globo.

A convivencia com os animaes tinha-lhe inspirado um certo despreso pelos seus semelhantes dizendo muitas vezes que, na sua opinião, o homem não era mais que um macaco degenerado.

« O animal, dizia elle, nasce sabio, em quanto que o homem precisa educação ; a intelligencia é inferior ao instincto ; a natureza privou o homem do bom senso para o dar aos animaes ; que as guerras de religião vingam do despreso que os homens lhe mostram. »

O testamento de um sabio professor de taes doutrinas devia, pelo menos, ser singular.

Effectivamente, continha clausulas celebres.

Deixava, além disto, a uma governante um legado annual de 30,000 francos para lhe cuidar dos passaros que deixava. Os herdeiros allegaram que o testador estava doudo, porém o tribunal decidiu o contrario.

O commendador Machado inventou uma theoria nova—a da semelhança e da côr.

Esta, segundo a sua theoria, é o piloto da natureza», um guia que se não engana nunca.

« Cada animal tem escripto no seu vestido, vermelho, amarello, azul ou negro, os seus gostos e os seus instinctos. »

— A *Gazeta dos Tribunaes*, de Paris, noticia que sir James L. B...., de 28 annos, capitão do exercito inglez, suicidou-se ás 10 horas da noute de 4 de abril, na sua habitação, rua de Santa Anna n. 69, disparando uma pistola no coração.

No seu gabinete appareceu, sobre uma secretaria, uma carta dirigida a Mad. B...., socia da comedia franceza, e um testamento olographo, datado de 2 de abril de 1863, em que legava quasi a totalidade da sua fortuna a Mad. B....

Logo que esta teve noticia do facto, fez saber á familia de sir James L. B.... que não aceitava este legado.

Esta recusa tinha sido prevista pelo testador, que, para o caso em que ella se désse, dispunha que o legado passasse para os orphãos dos militares que estão debaixo da protecção do principe imperial. »

O *Figaro*, dá a mesma noticia nos seguintes termos :

« Um joven inglez, proprietario de um jornal de theatro publico em Paris, suicidou-se com um tiro de pistola no coração.

Falla-se de uma paixão infeliz inspirada por uma actriz do theatro francez.

— O museu britannico de Londres acaba de comprar o testamento de Washington, fundador da republica americana. Este testamento está todo escripto pelo proprio punho do testador e cada pagina e assignada com o seu nome.

Por este acto da sua ultima vontade Wasington dá a liberdade a todos os seus escravos.

Este documento encerra conselhos preciosos para os governos da União.

Quando a cidade de Fairfax-Court-House foi tomada de assalto, foram saqueados muitos edificios publicos e entre outros aquelle em que se achava o tribunal e os archivos. O testamento de Washington foi roubado, alli por um soldado, e vendido mais tarde a especuladores que o mandaram á Inglaterra, onde foi comprado por elevadissimo preço.

— M. Jamieson, capitão do porto de Simons (colonia do Cabo) menciona um facto que interessa á marinha que frequenta aquelle porto. Apparece ha tempos na bahia um peixe, cujas particularidades venenosas teem já causado a morte á muitas pessoas. Este peixe, que M Jamieson chama sapo do mar (toadfish), tem seis polegadas inglezas de comprimento, o dorso pardo, com raios negros, e o ventre branco, com manchas de um amarello pallido. Nada perto da superficie e morde muito facilmente o anzol.

Quando sae da agua, sopra de um modo extraordinario. Se se come uma parte deste perigoso peixe, accrescenta Mr. Jamieson, morre-se quasi immediatamente.

— Em Allemanha morreu ultimamente a princeza Maria Augusta de Saxonia, que os Polacos consideravam sua legitima soberana, por herança e eleição, que era o direito da Polonia. Era filha de Frederico, primeiro rei da Saxonia, á quem Napoleão, depois de Tilsit deu o grão-ducado de Varsovia, que então possuia a Prussia.

O tratado de Tilsit não fez mais que restabelecer os direitos preexistentes de Frederico Augusto, fundados nos actos da dieta da Polonia de 1791.

Esta constituição, para evitar os males das eleições dos reis, declarou hereditaria á corôa uma familia dos duques de Saxonia.

Pelos tratados de Tilsit, sua filha, princeza Augusta, de edade então de 9 annos, foi declarada infanta da Polonia e promettida ao principe José Poniatowski, que em 1813 tinha de morrer nas grandes campanhas do imperio francez contra a coalisão européa.

O congresso de Vienna desconheceu estes direitos e deu o ducado de Varsovia á Russia, sob promessa, feita por Alexandre I, de que seria um reino semi-independente.

O rei de Saxonia, á muito custo, conservou os seus estados hereditarios, e sua filha, que, depois da morte do principe Poniatowski, não quiz casar, falleceu agora em Dresde, na occasião em que os Polacos faziam uma nova e desesperada tentativa á favor da sua nacionalidade.

— O duque de Montmorat, filho da rainha de Hespanha, Maria Christina falleceu quinta-feira santa, em Pisa, succumbindo á uma doença de peito.

O joven duque, tendo feito os seus estudos militares em Saint-Cir, era capitão da legião estrangeira e ajudante de ordens do imperador.

A passagem do clima de Algeria para o de Paris não lhe foi favoravel.

Ha cousa de tres semanas uma consulta de medicos reconheceu que o pulmão direito estava atacado e decidiu que o joven duque fosse immediatamente passar o inverno em Pisa.

O duque de Reanares acompanhou seu filho á Italia, porém o mal aggravou-se na jornada, e o doente, chegando á Pisa, cahiu de cama e expirou nos braços de seu pae.

O duque de Montmorat, como ajudante de campo do general Beaufort, tinha feito a campanha da Syria, onde, por uma acção brilhante, foi condecorado com a legião de Honra.

Era tão valente como instruido e tão affavel como cavalheiroso.

Pensava em ir juntar-se á expedição franceza do Mexico, quando foi atacado da doença que tão rapidamente lhe terminou a existencia.

— No dia 31 de março houve grande algazarra no mercado da Boqueria, em Barcellona, porém algazarra de regosijo, por ter sahido ás vendedeiras o premio de 100 000 duros em meio bilhete da loteria que tinham entre todas.

Um tendeiro, que tinha um decimo, apenas soube a sua boa sorte, começou a repartir gratis manteiga, chouriços e quantos generos vendia na sua tenda !

— As brincadeiras do 1° de abril, diz um jornal francez, nem todas acabam bem, e disto temos um exemplo.

Mr. C... segue com interesse e mesmo compaixão as cotações dos generos coloniaes.

Assignante do *Precursor* de Anvers, não deixa um só dia de ir pessoalmente receber o jornal ao correio.

No dia 1° de abril entrou no seu circulo com o jornal na mão, porém ali um « mystificador, » secundado por alguns cumplices, conseguiu substituir o jornal que Mr. C.... levava por outro do mesmo dia, mas do anno de 1859.

O nosso homem, assim que se achou á vontade, abriu o jornal, e procurou avidamente as cotações. Porém qual não foi a sua admiração, vendo uma differença de vinte centimos para menos no preço dos cafés, seu genero de predilecção !

Sem perda de tempo, correu ao telegrapho e expediu para Anvers ordem para uma compra consideravel ao preço do dia.

Agora qual será a sahida do negocio ?

Se amanhãa perder uma negociação que fez, não poderá Mr. C... reclamar perdas e damnos, daquelle que o enganou.

Se ganhar, dividirá Mr. G... o lucro com os « mystificadores » ?

A questão é complicada.

— Na segunda-feira de Paschoa houve em Hackney, perto de Londres, um combate de «box» entre dous carpinteiros por uma aposta de vinte libras esterlinas. O combate durou uma hora e meia e foi terrivel.

Um dos luctadores ficou sem sentidos no campo. Os *policemen* levantaram-no e conduziram-no ao hospital de Londres, onde morreu meia hora depois.

O vencedor foi preso, mas não ficou em muito melhor estado que o seu adversario.

Está completamente desfigurado, tem um braço desmanchado e o peito cheio de profundas contusões.

Foram precisas as maiores precauções para o conduzir á estação da policia.

— Segundo uma estatistica allemãa emigraram desde 1851 a 1862, embarcando em Bremen, 450,769 pessoas, sendo 440,398 para os estados livres da America do Norte, 5 770, para o Canadá, 1625 para o Brasil, 2,082 para a Australia e 1 161 para o Perú. Foram transportados em 2.433 navios, dos quaes 2,179 pertenciam á diversos estados da Allemanha.

— Um periodico dos Estados-Unidos calcula que em cada anno se consomem no mundo...... 1,125,000,000 de duros em tabaco, e entre varios dados que adduz para fundar o seu calculo, diz que em Nova-York se gasta mais tabaco de que pão, pois que, segundo as estatisticas officiaes, aquella cidade importou para consumo no anno de 1861, 3,650,000 duros de tabaco, e somente 3 106,500 de pão—o que dá uma differença de 543,500 duros a favor daquelle primeiro artigo.

— Segundo Hemboldt e Miguel Chevalier, a Europa, na época do descobrimento da America, não tinha mais de 300 milhões de ouro e 700 de prata.

Desde o descobrimento da America até 1803, a America, Europa e o norte de Africa produziram 9,275 milhões de ouro e 22,257 de prata, porém a exportação dos metaes preciosos de Asia e as perdas reduziram estas cifras a 725 milhões de ouro e 7,025 de prata, de modo que nos principios deste seculo a Europa podia dispor de 8,850 milhões de ouro e 15,925 de prata, ou um total de 24,775 milhões de francos.

De 1803 a 1843 o valor dos metaes na Europa elevou-se, aproximadamente, a 3,000 milhões de ouro e 2,525 de prata.

De 1848 a 1856 a California e Australia forneceram á Europa 4,342,750,000 francos de ouro.

— Mr. Farini, ultimo presidente do gabinete italiano e chefe que foi do governo provisorio de Umbria, quando esta provincia se annexou ao novo reino de Italia, foi atacado de alienação, que por isso mesmo que é tranquilla, offerece poucas esperanças de cura. O parlamento italiano votou-lhe uma pensão.

O barão Ricasoli, que foi o successor de Cavour, e que foi tambem chefe do governo provisorio da Toscana, foi atacado de uma doença de olhos, que faz receiar que fique cego.

— Os jornaes inglezes dão noticia de que em 1852 lord Palmerston empregou fundos com muitas outras pessoas na exploração de pedreiras de lousa, que por muito tempo deram lucros negativos.

O emprego de novo capital tornava-se necessario e successivamente os interessados desanimaram e se retiraram, por modo que lord Palmerston acabou por ficar só com dous ou tres associados.

Com o tempo a venda das lousas augmentou no commercio ; pouco a pouco a exploração foi melhorada, e depois de um quarto de seculo, lord Palmerston acabou de receber 14,000 libras esterlinas, da sua parte do dividendo annual.

— Os jornaes hollandezes contam que ha perto de 40 annos Mr. W... negociante de Amsterdam, que commerciava em cereaes, depois de ter fallido, em consequencia de especulações infelizes, deixou a sua patria.

Os seus credores receberam apenas um pequeno dividendo.

Um filho de Mr. W..., que se tinha estabelecido em um paiz remoto, onde parece que fez grande fortuna, appareceu recentemente em Amsterdam e empregou 300,000 florins para pagar aos credores de seu pae.

— O actual arrematante dos jogos de Homburgo, Mr. Blanc, vae, segundo diz uma carta de Franckfort, deixar a Allemanha, achando-se em negociações para a compra dos banhos e jogos de Monaco. Homburgo vae tornar a ser o que era ha 30 annos, uma pequena aldeia insignificante. Isto faz perder o somno aos donos do hotel, e aos proprietarios das soberbas casas, que brilhavam em volta do «Cursal», como astros satellites em roda do sol !

Tudo são casas offerecidas á venda, e hypothecas denunciadas.

As casas perderam 20 por cento do seu valor.

Ainda mesmo que M. Blanc ficasse não seria por muito tempo.

Por morte do land-grave actual, Homburgo passa ao ducado de Hesse-Darmstadt, onde os jogos de azar são severamente prohibidos, e cujo governo não respeitará os contratos feitos com a actual banca de jogo. senão o tempo preciso para mostrar que é mais justo que barbaro.

Todas estas noticias más para Homburgo são excellentes para a Allemanha, que pouco a pouco se vê livre, de uma das pustulas que mais a faziam corar.

O «Jornal de Monaco» diz por outra parte :

« Por ordenança de 2 de abril S. A. I. o principe concedeu á M. Francisco Blanc, por 50 annos, o privilegio exclusivo, de explorar no principado um estabelecimento que tomará o nome de «Banhos de mar de Monaco, e circulo dos estrangeiros.»

— O « Jornal do Havre» noticia que no mundo scientifico se falla muito de um novo systema de illuminação electrica, cuja experiencia se fará proximamente na praça de S. Sulpicio (Paris).

Trata-se simplesmente de uma verdadeira revolução na illuminação. pois que uma lampada electrica dará uma luz egual a 2,200 bicos de gaz !

M. Josephe Van Malderen inventor deste novo systema conseguiu um modo muito simples do diffusão da luz electrica, e é o que constitue a novidade e merito do seu systema.

Por este processo, a intensidade da luz electrica, é augmentada de um a dez ; e que com um espelho e uma lamina de vidro, se conseguem effeitos, que o systema dos prismas nunca póde dar.

E' sobre tudo nos pharóes, que deve produzir uma completa transformação.

— O novo canto nacional inglez «God bless the Prince of Wales», composto por Mr. Brinley Richards, para o casamento do principe de Galles com a princeza de Dinamarca, obteve tão grande exito na Inglaterra, que os editores Mr. Cocks & C., presentearam o compositor com uma bolsa, contendo 120 libras sterlinas e uma somma egual recebeu o celebre tenor Sims Reeves, pela execução delle nas festas do casamento. O «God bless the Prince of Wales» foi cantado no mesmo dia em todas as cidades de Inglaterra.

— Teve ultimamente lugar no palacio dos duques de Medinaceli, em Madrid, uma representação dramatica de grande luzimento, á que assistiram SS. MM. a rainha e o rei, suas altezas reaes os duques de Montpensier, o infante D. Sebastião Gabriel, o conde de Eu, a duqueza de Alenzon, o presidente do conselho de ministros, o ministro da guerra, os ministros apresentantes de França e Portugal, muitos homens politicos dos mais notaveis e muitas senhoras de subida cathegoria. A funcção constou de tres peças nacionaes *El querer y el nascar. . . Los primeros amores y El maestro de baile*, em um acto cada uma. Tomaram parte na representação as senhoras duquezas de Medinaceli, marquezas de Villasecas, a *senhorita* de Paz y Membiela, os Srs. D. Ricardo e D. Ventura de la Vega, D. Gonzalo Saavedra, Huertas y Baines, que todos se apresentaram consummados actores.

Concluida a representação deu-se começo a uma lauta ceia. SS. MM. e AA. retiraram-se satisfeitissimos depois das duas horas e meia da madrugada e os demais convidados estiveram até ás 4 da manhãa.

Era de cento e cincoenta pessoas proximamente o numero dos que assistiram áquella explendida funcção aristocratica.

— Dizem de Vienna em 30 de março ultimo, que vae grande celeuma no mundo musical pela primeira representação, de uma oratoria que tem por titulo «Lazaro» do celebre compositor Schubert, obra não só inédita mas desconhecida até aquelle dia. Causou grande enthusiasmo o grandioso pensamento e bellezas musicaes desta magnifica composição.

— Verdi é o director do theatro italiano, em Paris, com a empreza de Bagier.

Os tenores Naudin e Delle Sedia foram escripturados para, depois de Londres, darem algumas representações em Baden.

Diz o «Pirata» de Turin que a censura prohibira em Napoles o «Rigoletto.»

— Foi encommendada ao compositor Verdi uma opera com o titulo de «Salambô», que estará concluida em 1865. Terá 5 actos.

O libretto será escripto por Théophile Gautier e Flaubert.

— Na «Opera Comica» de Milão executar-se-ha uma nova opera do maestro Querempbi, intitulada : « O dia de S. Miguel.» O libreto é de Felice Romani.

— No theatro de S. Petersburgo deram-se durante a estação finda 84 representações subindo á scena 16 operas : 6 de Verdi, 4 de Rossini, 2 de Flotow, 4 de Rossini, 1 de Bellini, 1 de Meyerbeer, 1 de Donizzetti, e 1 de Beethowen.

As operas de Verdi deram 34 representações, 21 de Rossini, 11 as de Flotow, 6 as de Bellini, 3 as de Meyerbeer, 3 as de Donizzetti, e 8 as de Bethowen.

— O celebre violinista Mauricio Leanders deu no real conservatorio de Madrid um magnifico concerto.

Leanders é um dos artistas mais celebres de Europa.

— Em Mondovi, conta um jornal italiano, vivia um fulano Pietro F..., rapaz de 30 annos, de boa presença e com alguma fortuna. Ha dous annos que projectava suicidar-se, e fallava nisto publicamente, e tão sem rebuço como se fôra a cousa mais simples.

Ninguem acreditava nas suas palavras, porque geralmente as pessoas que fallam em se matar não teem nem vontade, nem desejo de o fazer.

No ultimo inverno, um dos seus amigos disse-lhe :

— Quando te matas ?

— A's primeiras brisas da primavera ! respondeu elle.

Effectivamente, um destes dias encommendou á um marceneiro um caixão da medida do seu corpo, mandou conduzir o caixão para o seu quarto e collocou lhe em volta 270 vellas de cera, e, feito isto, sentou-se á sua secretaria e escreveu tranquillamente uma carta, da qual fez mais cem exemplares.

Terminadas as copias da carta, fechou-se e subscriptou-as á todas as notabilidades de Mondovi, aos seus parentes e amigos, e, finalmente, á todos aquelles a quem queria noticiar a sua morte.

Feito isto, sahiu, andou todo o dia por fóra e cumprimentava os seus conhecidos, annunciando-lhes a sua partida suprema ; porém, vendo que era vigiado pelos guardas da segurança publica, entrou em casa, escreveu com mão firme um ultimo adeus, accendeu todas as velas, deitou-se n'um caixão, no meio do quarto, e pegando n'um crucifixo com a mão esquerda e n'uma pistola com a direita, disparou a pistola na cabeça.

As cartas de que fallamos, e que escreveu em papel tarjado de negro, diziam assim :

« Senhor.—Tenho sempre dito que queria matar-me, e o fatal momento chegou.

« Amanhãa, quinta-feira santa, depois do meio dia, e provavelmente. depois do pôr do sol, a minha vida estará extincta.

« Porém, antes de executar este projecto, que deve separar-me para sempre dos vivos, julgo conveniente dar-vos conhecimento formal disto, com o fim unico de vos exhortar a verter sobre o meu tumulo uma lagrima de pesar, que suba até Deus, pela paz eterna da minha alma !

« A causa que me leva ao suicidio é fundada, como bem sabeis, no deshonroso e infame casamento da minha irmãa Paulina com o official de justiça, que sempre detestei.

« Dignae vos, pois, senhor, conceder-me, no momento supremo da minha vida, essa lagrima de pezar, que ardentemente desejo !

« Concluo rogando vos que aceiteis os sentimentos de profundo respeito com que tenho a honra de me confessar, pela ultima vez, vosso humilde e muito dedicado — Pietro F..., suicidado. — Mondovi, 1° de abril de 1863.»

— Os mais notaveis exemplos de longevidade humana encontram-se, diz o doutor Saint-Julien, entre os povos do Norte, Russia, Polonia, e Suecia.

Diz-se muito á miudo que a raça humana degenera, e para exemplo apontam-se os cavalleiros da edade-média, cujas armaduras os homens de hoje mal poderiam segurar.

Diz-se que as estaturas diminuiram e que as enfermidades augmentam, porém esquecem-se um ponto importante, e é que o termo da vida é hoje maior.

Antes de 1793, era, segundo Davillard, de 28 annos e 3 quartos ; em 1817 aproximava-se a 32, e hoje é de 37.

Com relação ás enfermidades ha hoje maiores meios de cura que concorrem para o augmento da longevidade.

Se são importantes as condições de herança e raça, não o é menos o methodo de vida para alargar a existencia.

Todos os excessos são máus, porém, os da mesa e os prazeres são os que gastam mais a vida.

Os bailes e os espectaculos recreiam e espairecem o espirito, porém continuados fatigam o systema nervoso, empobrecem o sangue e viciam o ar que respiramos.

Além do livro de Mr. Florens sobre a longevidade humana, publicou-se ultimamente um pequeno volume intitulado « Arte de prolongar a vida com o café », pelo Dr. Petit de Chateau Thierry.

Não é nosso proposito entrar em luta com o habil e engenhoso autor desta obra, porém, apezar da sua theoria e dos seus exemplos de Fontenelle e de Voltaire, citaremos os seguintes factos mencionados nos « Excitantes» de Balzac.

A tres Inglezes condemnados á forca deu-se a escolher entre a corda e um outro genero de morte.

Um foi condemnado a não se alimentar senão com chá, o segundo com café e o terceiro com chocolate.

O resultado desta excentricidade foi que o primeiro morreu passados tres annos n'um estado de horrorosa magreza, e segundo depois de dous annos, litteralmente abrazado, e o ultimo só durou oito mezes, succumbindo á uma especie de grangrena.

Isto nos ensina a não ser exclusivos nos nossos alimentos e a não pedir ao café senão o que póde dar-nos.

Esta substancia e o chá excitam as nossas faculdades, porém tambem as enervam.

A par destes productos, que nos envia o Novo Mundo, está outro, que é seu congenerico—é a quina, que não póde passar por alimento, mas sustenta melhor o organismo humano, sustenta o sangue, faz reapparecer o calor e a vida, activa as funcções do estomago e é, n'uma palavra, um precioso medicamento.

— Escrevem-nos de Varsovia á *Opinion Nationale* :

« Não se póde fazer idéa das exagerações no que diz respeito ao poder da Russia. A guerra do Oriente foi um exemplo frisante, que infelizmente não foi bastante meditado. Sabe se que seis regimentos reformados em 1856, não deixam de continuar a figurar todos os annos no annuario militar. Seria fastidioso citar todas as mystificações desta natureza.

« Não ha exercito no mundo que consuma tanta gente como o exercito russo, termo médio 1|7 por anno. Se ha guerra chega a 1|5. Em 1855, algumas pessoas imparciaes calcularam em 1|4 ! E isto por falta de sustento conveniente, de cuidado, e mesmo pelas fadigas e máus tratamentos.

« E' preciso toda a extensão do imperio russo para occorrer a tanta perda de homens, e o que é para admirar é que o exercito russo não conta mais de 300.000 homens, se tanto, porque ha quem acredite que não excede de 250,000.

« E permitti me aqui rectificar um erro que não deixa de se repetir na Europa, e que é geralmente aceito, isto é, que ha seis annos se não faz recrutamento na Polonia. Em primeiro lugar é um facto inexacto. Os registros de deportação accusam 12,000 transportados, no espaço dos ultimos quatro annos, dos quaes mais de metade foram entregues ao serviço militar. Além disso é impossivel contar o numero dos infelizes condemnados aos regimentos de Orenburg e de Cronstadt, e os condemnados por *mandado civil*, isto é, por simples ordens dos governadores de provincia.

« O numero é enorme, principalmente nas provincias meridionaes e na Lithuania. Em summa, pessoas muito imparciaes affirmam que o termo médio das condemnações, por anno, é de 2 000 dos melhores mancebos e cidadãos. O odioso recrutamento de janeiro foi a manifestação notavel do systema que tem assolado a Polonia desde 1831.

« Mas tal como está o exercito russo, é ainda uma terrivel machina de terror e de compressão. A historia das ultimas semanas é uma prova evidente.

« Diz-se que a Russia tem a vantagem do numero ;—evidentemente, sim ;—mas a insurreição geral poderá rapidamente levantar 60, e mesmo 100,000 homens combatentes, mas disseminados nas immensas regiões, mal armados, sem organisação e sem municiamentos.

« E' isto que ha de prolongar a luta ; o exercito russo tem armas, disciplina, estradas e os caminhos de ferro ; para 20 grupos de insurgentes disseminados, uma divisão de infantaria russa é formidavel, porque, para cada grupo isolado, a desproporção do numero e dos meios materiaes é immensa.

« Mas os insurgentes teem fé e audacia patriotica ; teem em vista a organisação, emquanto que o exercito russo se *desorganisa*, e perde todos os dias e seu valor intrinseco. Por consequencia, estabeleceu-se cada vez mais uma especie de compensação, e é isto uma das grandes probabilidades da insurreição, um dos escolhos do governo russo. »

— O *Correio do Domingo* publicou o despacho de 2 de março, expedido por lord Russell, sobre os negocios da Polonia a lord Napier, embaixador de Inglaterra em S. Petersburgo ! assim como a circular que o mesmo lord Russell dirigiu aos representantes britannicos junto das potencias signatarias dos tratados de 1815. Em seguida damos os dous documentos :

« Ministerio dos negocios estrangeiros em 2 de março de 1863.

« Milord. — O governo de S. M. está vivamente affectado em consequencia do estado das cousas no reino da Polonia. Por um lado vê uma grande parte do povo em insurreição aberta contra o governo, e uma força militar consideravel trata de soffocar essa insurreição O resultado natural e provavel de uma semelhante luta ha de ser, como se póde suppor, o triumpho das forças militares ; mas esse triumpho, se se alcançar por uma serie de combates, será necessario que seja acompanhado de uma terrivel effusão de sangue, de um consideravel sacrificio de vidas e de calamidades materiaes de toda a qualidade, cujo effeito se fará sentir durante muitos annos. Por outro lado os votos de violencia e de destruição reciproca. inseparaveis de uma luta d'esta natureza, hão de forçosamente originar odios que envenenarão, no futuro, as relações do governo russo e da nação polaca.

« Comtudo, lamentando esse triste estado de cousas em um paiz estrangeiro, o governo da rainha não julgara conveniente apresentar os seus sentimentos a este respeito, de uma maneira official, se as circumstancias especiaes o não collocassem, quanto a condição actual da Polonia, em uma situação particular. O reino da Polonia foi constituido e ligado ao imperio russo pelos tratados de 1815, dos quaes foi parte contratante o governo britannico. O infeliz estado actual dos negocios deve attribuir-se á circumstancia da Polonia se não achar na situação exigida por esses tratados. A Polonia tambem se não acha na situação em que a tinha collocado o imperador Alexandre I. No seu reinado tinha assento em Varsovia uma dieta nacional, e os Polacos d'aquelle reino gosavam dos privilegios convenientes que asseguravam o seu bem-estar politico.

« Desde o anno de 1832, começaram a produzir-se symptomas de descontentamento e de desconfiança, que de tempos a tempos eram seguidos de revoltas e de inuteis effusões de sangue. O governo da rainha não dissimula que a causa immediata da presente insurreição foi a conscripção ultimamente imposta á nação polaca; mas esta medida foi adoptada em consequencia do descontentamento que inspirava aos Polacos a condição politica do seu paiz. Os proprietarios e a burguezia não poderam supportar, e se os camponezes se não mostraram tambem pouco dispostos, pelo menos a não sustentarem o governo russo.

« A Grãa Bretanha, não só como signataria dos trabalhos de 1815, mas como potencia profundamente interessada na tranquilidade da Europa, julga-se autorisada para fazer reconhecer a sua opinião sobre os acontecimentos de que a Polonia é theatro, e deseja faze-lo com as mais benevolas disposições com a Russia, desejando sinceramente contribuir para o bem-estar de todos os interessados. Porque é que S. M. I., cujos sentimentos benevolos são universalmente conhecidos, não põe termo, de uma vez para sempre, a essa luta sanguinolenta proclamando generosamente uma amnistia immediata e completa para todos os subditos revoltados, annunciando ao mesmo tempo a sua intenção de restabelecer sem demora o reino da Polonia no goso dos seus privilegios civis e politicos, que lhe haviam sido concedidos pelo imperador Alexandre I. na conformidade das estipulações de 1815? Se S. M. seguisse este caminho, os Polacos ficariam provavelmente muito satisfeitos com uma dieta e uma administração nacional, e S. M. daria satisfação á opinião publica na Europa.

« Dignae-vos, mylord, ler este despacho ao principe de Gortschakoff, e deixar-lhe cópia d'elle. *Russell.*»

—Segue o extracto da nota de lord Russell aos representantes britannicos nas côrtes de Paris, Berlin, Vienna, Madrid, Lisboa e Stockholmo :

« Ministerio dos negocios estrangeiros, em 4 de março de 1363.

« Na opinião do governo da rainha a *expedição de apreciações analogas*, por parte dos representantes das potencias signatarias dos tratados de 1815, ao gabinete de S. Petersburgo, poderia dar em resultado o termo da effusão de sangue, e restabelecer o povo polaco no goso dos direitos que lhe foram promettidos em Vienna, e de que foram desapossados ha muito tempo. O governo de S. M. pensa que o melhor meio de assegurar a paz da Europa, seria dar aos Polacos o privilegio de uma dieta e de uma administração nacional. — *Russel.* »

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO